

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 7 DE OUTUBRO DE 2026

NÚMERO 23.209 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Novo olhar para problemas do DF

A mais jovem distrital eleita para CLDF, aos 25 anos, Estefane Sampaio (Rep) tem forte atuação nas redes e faz críticas ao PT. No *CB.Poder*, ressaltou o foco na saúde.

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Recordista de votos na CLDF

Reeleito distrital, Max Maciel (PSol) disse, ao *CB.Poder*, que pretende ir a diferentes territórios mostrar à população o projeto de governo do candidato Leandro Grass (PT).

Carlos Vieira/CB/D.A Press



"O povo brasileiro escolheu o PL"

Eleito deputado federal, Thiago Manzoni (PL) destacou segurança e escolas cívico-militares como prioridades. O distrital celebrou, no *CB.Poder*, a vitória de seu partido no país.

Minervino Júnior/CB/D.A Press



Grass nas ruas: "A gente vai virar"

Em busca de mais apoio para disputar o segundo turno das eleições ao GDF, Leandro Grass (PT) aposta nos votos dados aos que se opuseram a Celina Leão (PP) para reverter a vantagem que a adversária teve nas urnas em 4 de outubro. O petista admite incorporar propostas dos ex-rivais ao seu programa de governo. "Se o eleitor quiser mudar, eu sou a alternativa para essa mudança", disse, em entrevista ao *CB.Poder* especial das eleições.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Celina busca mais apoios

Candidata à reeleição, Celina Leão (PP) disse ontem que procurou Kiko Caputo (Novo), seu adversário no pleito, e espera mais adesões. A governadora rebateu fake news sobre privatização do BRB.

Lula pede mobilização nas redes. Flávio fala em mudar Constituição

Evaristo Sá/AFP



Presidente quer palanque com veteranos

Na corrida contra o tempo para reverter a vantagem obtida por Flávio Bolsonaro no primeiro turno da eleição presidencial — faltam 18 dias para a nova votação —, Lula seguiu com mudanças na estratégia de campanha. Focou numa comunicação mais "combativa", com jovens na linha de frente, convocando influencers e novas lideranças políticas. Já o candidato do PL conseguiu novos apoios: os partidos União e PP aderiram ao filho de Bolsonaro. Em Goiânia, Ronaldo Caiado (PSD) se aliou à campanha do senador. Mais cedo, Flávio prometeu usar a grande bancada eleita no domingo para dominar o Congresso e mudar a Constituição. "Redemocratizar o país", disse.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Em Goiânia, Flávio recebeu o apoio de Ronaldo Caiado, ao lado de Tarcísio de Freitas

• **Análise da pena de Bolsonaro só após o 2º turno**

• **Gilmar arquiva denúncia contra vice de Flávio**

• **Rogério Marinho, do PL, dá recados a Fachin no STF**

Luiz Carlos Azeido

Lula e Flávio: projetos de poder que dividem o Brasil

Denise Rothenburg

Aliados de Flávio articulam comandos no Congresso.

PÁGINAS 2 A 5, 13 A 16E VISÃO DO CORREIO, 10

Fim da 6x1 mais perto do Plenário

A PEC que reduz a jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais poderá ser votada antes do segundo turno das eleições. O presidente do Senado, Davi Alcolumbre, afirmou que pretende seguir o rito constitucional. Ele se reuniu ontem com a líder do governo, Teresa Leitaô, que negou o uso eleitoreiro da proposta. O senador Flávio Bolsonaro fez críticas à PEC e defendeu que o trabalhador defina a própria jornada.

PÁGINA 7

As marcas do ataque de 7/10

Três anos depois do massacre de 1.195 pessoas no sul de Israel, Netanyahu alerta que Hamas prepara atentados. Sobreviventes da matança falam ao *Correio*.



Jonathan Nackstrand/AFP



O caçador de partículas

Nobel de Física 2026 premia o belga Francis Halzen, criador de observatório de neutrinos no Polo Sul. O projeto ousado usou quilômetros de gelo antártico para capturar os segredos do Universo. PÁGINA 12

Apostas

Há R\$ 1,3 bi nas contas

Governo aponta que ainda há cerca de 26,5 milhões de CPFs com saldo a retirar nas plataformas.

PÁGINA 8

Final na TV

As "xerifes" da zaga

Esher, do Minas, e Sandra, do Cresspom, comandam as defesas na decisão do Candangão, domingo.

PÁGINA 20

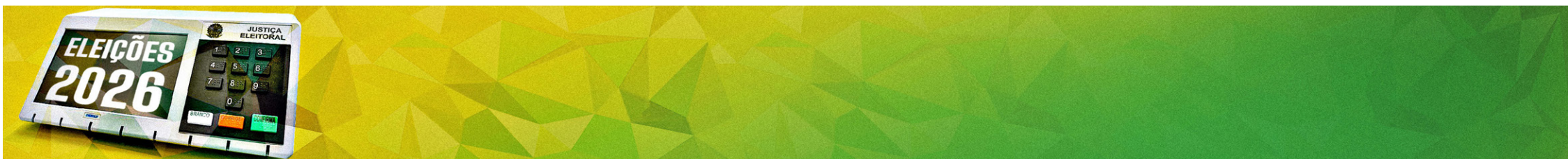


CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



Flávio planeja mudar a Constituição

Candidato à Presidência diz que usará maioria no Congresso para alterar a Carta Magna, mas não dá detalhes sobre o que pretende modificar. Senador recebe apoio de Caiado, do PP e do União Brasil para o embate de segundo turno contra Lula

» LUÍZA ALTOÉ
Enviada Especial

Goiânia — O candidato à Presidência pelo PL, Flávio Bolsonaro (PL), ressaltou a expressiva eleição de parlamentares de direita, no domingo, e, sem dar detalhes, disse que usará essa maioria no Congresso para mudar a Constituição. Também falou em colocar aliados na Presidência do Senado e da Câmara. As declarações ocorreram em Goiânia, onde ele recebeu apoio do ex-governador Ronaldo Caiado (PSD), derrotado na corrida pelo Palácio do Planalto. O senador também garantiu, ontem, o respaldo do PP e do União Brasil para a disputa do segundo turno contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

“O Brasil já me deu um Congresso muito mais à direita do que ele é hoje, com maioria no Senado para fazer o presidente do Senado, com maioria na Câmara para fazer o presidente da Câmara. Para a gente mudar a Constituição, redemocratizar este país, para as instituições voltarem a respeitar a Constituição”, enfatizou.

O partido de Flávio elegeu 121 deputados federais neste pleito. Para o Senado, foram 19 — a bancada chegará a 28, somando os que estão com mandato atualmente.

Apesar de Flávio não mencionar seu coordenador de campanha, senador Rogério Marinho (PL-RN), políticos presentes ao evento tomaram como certa a indicação dele para à Presidência do Senado. “Marinho estará, sem dúvida, assumindo a Presidência do Senado. Está pronto para fazer as mudanças que o Brasil clama”, disse Caiado.

A campanha avançou, ontem, nas alianças com o Centrão. Além do apoio de Caiado, a federação formada pelo União Brasil e pelo Progressistas (PP) anunciou que estará com o presidencial — a oficialização está prevista para hoje. Na segunda-feira, o ex-governador de Minas Gerais Romeu Zema (Novo), derrotado na disputa pela Presidência, também fechou com o senador.

A mudança de posicionamento dos partidos ocorre após Flávio ter vencido a disputa no primeiro turno, alcançando 47,03% dos votos, contra 45,16% de Lula. Antes da primeira etapa do pleito, quando o

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Em Goiânia, Caiado oficializou apoio a Flávio. Apoiadores gritaram “ministro” para ex-governador, mas presidencial não prometeu cargo



O Brasil já me deu um Congresso muito mais à direita do que ele é hoje, com maioria no Senado para fazer o presidente do Senado, com maioria na Câmara para fazer o presidente da Câmara. Para a gente mudar a Constituição, redemocratizar este país, para as instituições voltarem a respeitar a Constituição”

Flávio Bolsonaro,
presidencial do PL

petista aparecia na liderança nas pesquisas, União e PP optaram por se manter neutros e não prejudicar os palanques estaduais.

Flávio também recebeu apoio do atual governador de Goiás, Daniel Vilela (MDB), e de prefeitos e parlamentares eleitos na região. No evento em Goiânia, esteve também o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Ao declarar apoio ao presidencial, Caiado prometeu que entrará de “corpo inteiro” na campanha, para que o estado garanta a maior vitória do candidato neste segundo turno. “Proporcionalmente, Goiás vai dar maior vitória a Flávio Bolsonaro nesta eleição. Mobilização vai ser em tempo integral (...) Eu queria ser presidente, você ganhou e está no segundo turno. Eu vou entrar com você de corpo inteiro”, comprometeu-se.

O partido de Caiado, no entanto, optou pela neutralidade nesta reta final de eleição. Em nota, no domingo, após a apuração das urnas, o PSD anunciou que não apoiaria nenhum dos presidenciais e

liberou os diretórios estaduais para privilegiarem suas alianças locais.

Vilela fez discurso semelhante ao de Caiado. Disse ter convicção de que “chegou ao fim a era do PT” e prometeu atuar na campanha do filho 01 do ex-presidente Jair Bolsonaro. “Saiba que esse grupo estará de corpo e alma dedicado ao seu lado nas próximas semanas para ampliar sua votação no estado”, destacou.

Caiado terminou o primeiro turno em quinto lugar, com 2,18% dos votos, mas teve desempenho mais expressivo em Goiás, seu reduto político. No estado, recebeu 12,33% dos votos, enquanto Flávio chegou a 53,60%, contra 31,06% de Lula.

“Ministro”

Tarcísio também discursou e afirmou que “fará de tudo” para aumentar os votos a Flávio em São Paulo. Além de participar de agendas eleitorais, ele tem atuado nas conversas com partidos e lideranças que ainda precisam definir posição no segundo turno. “Eleitores de Caiado e Flávio unidos no Brasil inteiro para

derrotar o PT”, ressaltou.

Aos gritos, apoiadores na plateia pediram que Flávio anunciasse Caiado como seu ministro da Segurança Pública. Flávio, Caiado e Vilela responderam com cautela, sinalizando que essa não foi uma condição para o apoio. “Nosso grupo político não trabalha dessa forma, estamos aqui por convicção”, disse Vilela. “Esse apoio é mais que política, é sentimental. Temos vários pontos convergentes”, acrescentou o presidencial.

Flávio defendeu um combate duro contra o crime organizado e prometeu a construção de meio milhão de presídios e aumento de pena de faccionados, que pretende declarar como terroristas. “Se tem uma coisa que vamos fazer é arregaçar com vagabundo”, frisou. Ainda prometeu “tesouração nos direitos de vagabundos”, redução da maioridade penal e punições para agressores de mulheres.

Ele pediu que a população se mantenha mobilizada. “Não deixem de ir votar no dia 25. Vamos vencer com um placar histórico.”

Acusação é arquivada

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou o arquivamento de um pedido de investigação, por suspeita de estupro e suborno, contra o deputado Alfredo Gaspar (PL-AL), vice da chapa à Presidência da República do senador Flávio Bolsonaro (PL).

A decisão atende a pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR), que não encontrou elementos que justificassem uma investigação.

Uma acusação de estupro contra Alfredo Gaspar foi feita pelo deputado Lindbergh Farias (PT-RJ) e pela senadora Soraya Thronicke (PSB-MS) durante a sessão de encerramento da CPMI do INSS, no Congresso.

Gaspar era o relator da comissão e, no relatório final, pediu o indiciamento de mais de 200 pessoas. Entre elas, o do filho do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) Fábio Luís da Silva, o Lulinha. Parlamentares da base governista apresentaram uma notícia de fato à Polícia Federal pedindo a abertura de inquérito contra Gaspar.

O deputado sempre negou as acusações e disse que era alvo de denúncia caluniosa por parte dos parlamentares. Ele se colocou à disposição para prestar os depoimentos e fazer os exames necessários para comprovar sua versão.

Estupro de vulnerável

Os parlamentares afirmam que Gaspar teria cometido estupro de vulnerável contra uma menor de idade e que uma criança teria nascido por causa do ato violento. Eles não detalharam a denúncia feita publicamente e disseram que “informações complementares” foram apresentadas à polícia.

Após ser escolhido como vice de Flávio, Gaspar chegou a fazer um apelo para ser submetido a exame o quanto antes. “Estou implorando, façam o exame de DNA, a prova científica”, afirmou, em conversa com jornalistas

Gilmar enaltece a Carta Magna

» ALÍCIA BERNARDES

O ministro Gilmar Mendes, decano do Supremo Tribunal Federal (STF), enfatizou, ontem, a importância da Constituição Federal de 1988 para a consolidação da democracia brasileira.

Em publicação nas redes sociais, para marcar os 38 anos da promulgação da Carta Magna, o magistrado ressaltou os avanços sociais alcançados nas últimas décadas e afirmou que o Supremo teve papel decisivo na efetivação de direitos previstos no texto constitucional.

Segundo Gilmar, decisões da Corte contribuíram para transformar garantias previstas na Constituição em direitos concretos para a população. O ministro afirmou que a atuação do STF foi especialmente

relevante para grupos que, historicamente, ficaram à margem da proteção do Estado. “Nessas quase quatro décadas, o Supremo também foi decisivo para densificar os direitos assegurados pela Constituição”, escreveu.

Conforme frisou o decano, a Constituição de 1988 estabeleceu um amplo conjunto de direitos fundamentais e marcou o encerramento de 21 anos de ditadura militar. Elaborada ao longo de 20 meses por 559 constituintes, a Carta ficou conhecida como “Constituição Cidadã” e passou a estabelecer as bases institucionais da democracia brasileira.

Gilmar também relacionou o texto constitucional a mudanças econômicas e sociais ocorridas no país. Ele citou o fim de monopólios

estatais, as privatizações e a criação de condições para o Plano Real. Segundo o ministro, a estabilização da moeda contribuiu para proteger a renda da população mais pobre e abriu caminho para um ciclo de inclusão social.

O ministro ainda mencionou decisões do STF relacionadas à saúde, à educação e à proteção das mulheres. Entre os exemplos, citou a validação da Lei Maria da Penha, o afastamento da tese da legítima defesa da honra em casos de feminicídio e o entendimento de que a vida pregressa da vítima não deve ser utilizada contra ela em processos por violência sexual.

Gilmar afirmou que a democracia brasileira permanece fortalecida mesmo diante de períodos de instabilidade institucional.

Gustavo Moreno/STF



Gilmar Mendes: “Celebremos os 38 anos da Constituição Cidadã”



Nem mesmo os momentos de turbulência comprometeram a força normativa da Constituição na promoção de direitos e no incremento da cidadania”

Gilmar Mendes,
decano do STF



Marinho dá recado para Dino e Moraes

Coordenador da campanha de Flávio Bolsonaro, senador se reúne com o presidente do STF, mas acusa ministros da Corte de atuarem politicamente

» RENATO SOUZA

O senador Rogério Marinho (PL-RN), coordenador da campanha de Flávio Bolsonaro à Presidência, acusou, ontem, os ministros Flávio Dino e Alexandre de Moraes de “agirem politicamente”. A declaração ocorreu após visita do parlamentar ao ministro Edson Fachin, presidente do Supremo Tribunal Federal (STF). Marinho também defendeu mudanças no regimento do Senado para facilitar a aprovação de impeachment de magistrados.

Na conversa com Fachin e outros magistrados, Marinho afirmou que o Senado “não ficará omissivo” diante de crimes de responsabilidade. A reunião tinha sido solicitada pelo parlamentar há três semanas, mas o presidente do STF atendeu ao pedido apenas após o resultado do primeiro turno das eleições.

“Na hora em que houver algum crime de responsabilidade por um ministro do Supremo, o Senado não vai se omitir. E hoje tem se omitido. Pautar processo contra crime de responsabilidade é discricionariedade do presidente da Casa. Defendo que esse regimento seja modificado e que caso 49 senadores apresentem um processo por crime de responsabilidade, esse pedido será submetido à Procuradoria do Senado. Se os elementos estiverem presentes, esse processo terá de ser aberto, independentemente da vontade do presidente”, disse.

Marinho aproveitou, ainda, para atacar Dino e Moraes, considerados adversários do bolsonarismo. “Vejo que o Alexandre de Moraes e o Flávio Dino têm se comportado, no último tempo, claramente com o viés político. Não me nego a falar com

Rosinei Coutinho/STF



Após conversar com Fachin, Marinho deu a entender que os outros ministros não ficarão incólumes se Flávio vencer



Vejo que o Alexandre de Moraes e o Flávio Dino têm se comportado, no último tempo, claramente com o viés político. Não me nego a falar com eles, mas vou deixar passar o processo eleitoral”

Senador Rogério Marinho (PL-RN)

eles, mas vou deixar passar o processo eleitoral”, completou o parlamentar.

O senador também acusou o ministro Jorge Messias, da Advocacia-Geral da União (AGU), de atuar de maneira partidária ao pedir investigação sobre eventual interferência dos Estados Unidos nas eleições brasileiras. “Domingo, enquanto estava rolando as eleições, Messias ingressa com um pedido de abertura de inquérito alegando interferência externa na eleição com base numa reportagem de um jornal britânico”, ressaltou, referindo-se à matéria publicada no *The Guardian*.

“Queremos é que a população possa livremente exercer sua cidadania. E quem ganhar a eleição precisa ser empossado. Estamos preocupados como a lei tem sido

contornada por alguns integrantes do STF”, completou.

Ao longo da campanha, Flávio Bolsonaro anunciou aos apoiadores que poderia fazer “de quatro a cinco” ministros dos STF. Além daqueles que se aposentarão compulsoriamente por terem atingido 75 anos — casos de, que chega ao limite de idade em 26 de abril de 2028, e de Cármen Lúcia, que aniversaria em 19 de abril de 2029 —, o presidencial mira Dino e Moraes, ambos responsáveis pela condenação do ex-presidente Jair Bolsonaro por chefiar uma quadrilha que tentou dar um golpe de Estado em 2022. O quinto ministro considerado adversário do clã e dos bolsonaristas é Cristiano Zanin, ex-advogado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e que foi indicado ao STF sobretudo por causa disso.

Gustavo Moreno/STF



Ministro pode dar decisão monocrática favorável ao ex-presidente

Kassio pode rever pena

O ministro Kassio Nunes Marques, do Supremo Tribunal Federal (STF), avalia analisar, após o segundo turno das eleições, o pedido apresentado pela defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro para rever a condenação que o levou a uma pena de 27 anos e três meses de prisão. Segundo uma fonte próxima ao ministro, a possibilidade de uma decisão individual, inclusive com eventual concessão de liminar para suspender os efeitos da condenação, está entre os cenários considerados.

Kassio, que também preside o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), pretende evitar que uma decisão envolvendo Bolsonaro seja interpretada como interferência no segundo turno, disputado entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), filho do ex-presidente.

Pessoas próximas ao ministro afirmam que Kassio identifica pontos do processo que, em sua avaliação, podem ter sido conduzidos com rigor excessivo. Entre as questões analisadas estão o direito de defesa, a individualização das condutas atribuídas a Bolsonaro e a própria extensão da pena aplicada. O ex-presidente está, atualmente, em prisão domiciliar e cumpre a condenação imposta pelo STF.

Embora haja a possibilidade de uma liminar, o cenário mais provável é de que o pedido seja submetido ao plenário. O ministro Gilmar Mendes, embora não tenha participado daquele julgamento, é apontado como contrário à possibilidade de revisão ampla da condenação. Da mesma forma, a Procuradoria-Geral da República defendeu a manutenção da condenação. **(Alicia Bernardes)**

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



Luizazedo.df@dabr.com.br



Lula e Flávio representam dois projetos de nação que dividem o Brasil

O segundo turno da eleição brasileira mobiliza complexos interesses. O Brasil vive uma encruzilhada geopolítica e, ao mesmo tempo, de modelo de desenvolvimento: negociar sua inserção como produtor de tecnologia e bens de maior valor ou ampliar o papel de fornecedor de produtos agrícolas e recursos minerais estratégicos. A aproximação norte-americana pode trazer investimentos, mas restringir as alternativas. Em contrapartida, a autonomia que Lula defende precisa produzir resultados. A diplomacia não supera, sozinha, a dependência tecnológica.

Mesmo enfraquecido pela ultrapassagem por Flávio, o governo Lula ainda concentra muito poder, quando nada porque arrecada, normatiza e coage. Entretanto, a expectativa de poder mudou de lado e, agora, na medida em que a votação se aproxima, pode ser maior até do que a força do Estado. Essa mudança de correlação de forças já chegou ao “pântano” da política, formado por alianças pragmáticas, interesses orçamentários e projetos de sobrevivência, que começam a recalcular sua posição. Quem se aproximou do Planalto e apostava na reeleição pode procurar outro porto. É uma tendência, não ainda uma deserção consumada de toda a base.

A ampliação do PL para 121 deputados e uma bancada prevista de 28 senadores, em 2027, reforça essa atração. Lula, se reeleito, encontrará um Congresso mais adverso. Flávio tenta apresentar a convergência com o Legislativo como garantia de governabilidade. Isso não assegura obediência parlamentar, mas altera o sistema de alianças.

Lula representa uma alternativa ancorada na combinação de direitos constitucionais e pluralismo. Suas raízes estão nas lutas sindicais, na resistência à ditadura e no pacto de 1988. Essa matriz aproxima social-democracia e reformismo popular, embora imponha acomodações com forças conservadoras e Lula seja uma liderança carismática e personalista. Sua maior contradição é depender de negociações opacas e interesses particulares do Centrão.

Realinhamento

Flávio representa uma direita nacional-conservadora, com tendências “liberais” herdadas do bolsonarismo, portanto, saudosista do regime militar e do chamado “milagre econômico”. A soberania popular é invocada para fortalecer o governante contra instituições intermediárias, promete um governo de maioria em conflito com as minorias e políticas igualitaristas. Suas raízes incluem o anti-comunismo, a tradição de tutela militar e o conservadorismo religioso, reorganizados pelas redes sociais. O poder plebiscitário possibilita ao líder reivindicar interpretar o “povo” contra as instituições.

A “economia do afeto” de Lula combina mercado, proteção social e Estado indutor. Herdou a tradição desenvolvimentista de Vargas e da Cepal, especialmente de Celso Furtado, matriz de seu repertório teórico: industrialização, investimento público e redução das desigualdades. Flávio defende liberalização econômica e autoridade política: privatizações, desregulação, contenção do gasto e protagonismo empresarial. Tem mais afinidades com Trump, que combina nacionalismo, tarifas e intervenção.

No plano social, a esquerda enfatiza direitos, redistribuição e serviços públicos. A direita privilegia família, religião, empreendedorismo e ordem, sem necessariamente abandonar transferências de renda. São respostas distintas à insegurança: proteção coletiva ou autonomia individual amparada por autoridade. A clivagem da segurança favorece a oposição nesta eleição. Quem ganhar, porém, terá que apresentar os mesmos resultados quanto ao trabalho precário, ao crime e à frustração dos jovens.

Além disso, o segundo turno não será apenas o confronto entre os dois candidatos mais votados. As urnas deslocaram a expectativa de poder de Lula para Flávio. Com 47,03% dos votos válidos, contra 45,16% do presidente, o senador ganhou a iniciativa. A diferença é reversível, mas altera cálculos políticos, econômicos e internacionais.

Hoje, as democracias representativas enfrentam as cobranças por respostas rápida. Negociação parlamentar, controle judicial e participação social são apresentados como obstáculos à eficiência dos governos. O “liberalismo” nasce dessa promessa de eficiência sem controles. Conserva eleições, mas procura enfraquecer o pluralismo, a imprensa, as minorias e os contrapesos institucionais. Hungria, Rússia e Turquia expressam graus distintos de fechamento político. Com Trump, entretanto, os Estados Unidos se tornaram o principal centro de projeção internacional. Há uma deterioração acelerada da democracia americana. A potência que fundia instituições liberais passou a irradiar impulsos autoritários.

Nesse contexto, a eleição brasileira mobiliza grandes interesses internacionais. Terras raras, energia, alimentos, dados, infraestrutura e Amazônia integram a disputa entre Washington e Pequim. Uma vitória de Flávio Bolsonaro aproximará Brasília da agenda de Donald Trump, encurtando a distância política que Lula preserva. O comércio com a China dificulta uma ruptura, mas cresce a pressão por um realinhamento diplomático radical.

Direita forte no Senado planeja impeachment

» ALÍCIA BERNARDES

O resultado das urnas no primeiro turno das eleições de 2026 redesenhou a correlação de forças no Senado e colocou o Supremo Tribunal Federal (STF) diante de um cenário de pressão política. Dos 54 candidatos eleitos no domingo, ao menos 30 declararam, na campanha, apoio à abertura de processos de impeachment contra ministros da Corte.

A ofensiva tem como principal alvo o ministro Alexandre de Moraes. Setores do PL, que terá 28 senadores na próxima legislatura, tratam o impeachment do magistrado como inegociável. A legenda calcula ter 49 votos favoráveis ao afastamento e precisa conquistar cinco para alcançar os 54 necessários.

Depois de o ministro André Mendonça levantar o sigilo de documentos relacionados ao caso Master, com as suspeitas sobre as relações de Moraes com o ex-banqueiro Daniel Vorcaro, este tornou-se o principal pretexto contra o ministro. Mas, entre os novos parlamentares que defenderam mudanças no Supremo, estão nomes com posições distintas sobre a responsabilização de ministros.

Eleita por Minas Gerais, a peitista Marília Campos afirmou que o impeachment deve ser discutido apenas caso seja comprovada conduta incompatível com a lei. Já Mara Rocha (Republicanos-AC) defende uma reforma estrutural da Corte, incluindo a possibilidade de estabelecer mandato para ministros do STF, sob o argumento de que a permanência por tempo indeterminado contribui para a

concentração de poder.

A ofensiva contra o STF encontra respaldo na direção nacional do Novo, que condicionou as candidaturas ao Senado ao compromisso com processos de responsabilização de ministros suspeitos de crimes. Já o PL pretende transformar a pauta em uma das principais bandeiras no Congresso. A legenda rejeita a possibilidade de um acordo político que poupe Moraes.

Sem bloco único

A composição do novo Senado, contudo, não significa que exista uma maioria automática contra o STF. Na Corte, a avaliação de interlocutores é de que a nova bancada de direita no Senado não deve ser tratada como um bloco único. Parte dos eleitos mantém proximidade com setores do Centrão e pode se mostrar mais aberta ao diálogo.

Assim, a leitura é de cautela. Ministros e interlocutores da Corte consideram que a correlação de forças só poderá ser medida com maior precisão depois das posses. A expectativa é de que uma parcela dos novos senadores possa atuar de forma independente, sem aderir automaticamente às pautas mais radicais. A disputa pela Presidência do Senado será o primeiro teste da nova correlação de forças.

Enquanto aliados de Flávio Bolsonaro avaliam que o impeachment de Moraes deve ser tratado como prioridade a partir de 2027, a aposta de parte dos ministros do STF é construir canais de diálogo com os setores moderados do novo Senado.



Lula aposta em blitz nas redes

Presidente quer apoiadores mais combativos nas plataformas digitais e presença de jovens na linha de frente da campanha

» ARMANDO HOLANDA

A campanha à reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) prepara uma correção de rumo para o segundo turno contra Flávio Bolsonaro (PL). Depois do revés sofrido pelo petista na rodada inicial do pleito, o núcleo da candidatura decidiu recalibrar a estratégia. A ordem é aumentar a presença de jovens na linha de frente, acelerar a agenda do chefe do Executivo e adotar uma comunicação mais direta — ou, como disse um integrante da campanha, mais “combativa”. A mudança parte de um diagnóstico feito nos bastidores após a abertura das urnas. Embora auxiliares de Lula já trabalhassem com a possibilidade de uma disputa acirrada, o desempenho de Flávio, com vitória no primeiro turno, reforçou a avaliação de que a campanha precisa ganhar velocidade para as próximas três semanas. O entendimento é de que não basta repetir a estratégia do primeiro turno em uma eleição que agora estará entre apenas dois candidatos.

Uma das principais apostas está na comunicação. Integrantes da campanha defendem diminuir a distância entre as mensagens produzidas pelo núcleo político e a linguagem que efetivamente circula nas redes sociais. A intenção é responder com agilidade aos movimentos do adversário e tornar o contraste entre Lula e Flávio mais explícito. Nesse desenho, a campanha deverá abandonar parte do caráter defensivo e ampliar o enfrentamento político direto com o candidato do PL.

A juventude terá papel central nessa tentativa de renovação. A deputada federal eleita Ana Elisa (PT-MG) fará parte da equipe ao lado de outros correligionários jovens que conquistaram mandatos pelo país. A expectativa é de que a nova geração petista ajude não apenas na mobilização, mas também na definição de estratégias para as redes e na construção de uma linguagem capaz de dialogar com um público que consome política principalmente pelas plataformas digitais (leia mais na reportagem abaixo).

O reforço ocorre em duas frentes. Enquanto os novos quadros

AFP



Lula com Fonteles, Grass e Costa: encontros do presidente acontecem para reorganizar sua campanha após a derrota no primeiro turno

» Informações sobre o BRB no 2º turno

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse, ontem, que o candidato do PT ao governo do Distrito Federal, Leandro Grass, tem “informações importantes sobre o BRB” para trazer à tona no segundo turno da campanha. O chefe do Executivo não mencionou que informações seriam essas. “Chegou a hora da verdade para o Brasil saber das coisas, e o companheiro Leandro Grass trazer informações importantes sobre o BRB, que vamos discutir em um outro momento”, afirmou, em discurso no QG de sua campanha, no Lago Sul.

deverão ajudar a oxigenar a comunicação, senadores eleitos, dirigentes partidários e lideranças já consolidadas serão convocados a colocar seus palanques à disposição de Lula. O objetivo é transformar o capital político conquistado nas disputas estaduais em votos para o presidente e ampliar a presença da campanha principalmente nos locais onde o desempenho do petista ficou abaixo das expectativas.

A estratégia passa ainda pela tentativa de crescer nas duas pontas geracionais do eleitorado. Lula quer ampliar a votação entre os jovens, mas sem abandonar a ofensiva sobre os mais velhos. Na reta final do primeiro turno, o próprio presidente fez sucessivos apelos para que eleitores com mais de 70 anos, para os quais o voto é facultativo, comparecessem às urnas. Agora, a avaliação

é de que esse público continuará estratégico ao mesmo tempo em que a campanha buscará uma presença mais intensa entre a juventude.

Trabalho paralelo

Nos bastidores, a palavra de ordem tornou-se ampliação. Isso inclui buscar os eleitores de candidatos eliminados no primeiro turno, costurar apoios partidários e políticos e explorar agendas capazes de ultrapassar a base tradicional da esquerda. O movimento, porém, deverá caminhar paralelamente a uma campanha mais incisiva contra Flávio.

A reorganização também deverá aparecer na agenda presidencial. A tendência é de que Lula intensifique viagens, atos e encontros com setores específicos da sociedade, enquanto aliados assumem uma

parcela maior da mobilização regional. A campanha pretende usar governadores, senadores, deputados e lideranças locais como multiplicadores, especialmente nos estados onde enxerga margem para recuperar votos ou reduzir a vantagem do bolsonarismo.

No primeiro turno, Flávio obteve 56,1 milhões de votos, ou 47,03% do total. Lula somou 53,8 milhões, equivalentes a 45,16%. A diferença foi de, aproximadamente, 2,2 milhões de votos, ou 1,87 ponto percentual. Com o segundo turno marcado para o dia 25, o presidente terá pouco menos de três semanas para virar o placar.

A aposta do entorno presidencial é de que a combinação entre novos rostos, maior capilaridade dos aliados e comunicação mais agressiva seja capaz de dar a Lula o impulso que faltou na primeira etapa da eleição.

Reunião com jovens líderes e influencers

» RENATO SOUZA

Com a definição de apostar nas redes sociais para o segundo turno, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva se reunirá, hoje, com lideranças jovens e influenciadores para decidir as estratégias de difusão do material por meio das plataformas digitais. Um dos nomes mais aguardados para o encontro é da estudante mineira Ana Elisa Santos Silva (PT), que conta com 1,4 milhão de seguidores no Instagram e foi eleita deputada federal por Minas Gerais com 524 mil votos.

Além de Ana Elisa, PT e articuladores da campanha de Lula se encontrarão com a deputada federal mais votada do partido em Pernambuco, Rosa Amorim, com 144 mil votos. Às 9h, ela participa da reunião conjunta das bancadas do PT na Câmara e no Senado, ao lado de parlamentares recém-eleitos. Também estará no encontro Pedro Rousseff (PT-MG), sobrinho da ex-presidente Dilma Rousseff.

O foco é criar um plano para que as propostas e ações do presidente cheguem até os indecisos ou que se absteriveram de votar no primeiro turno.

Em outra frente, um canal criado no aplicativo WhatsApp pelo deputado federal André Janones (Rede-MG) para ajudar na campanha de Lula ultrapassou, ontem, a marca de 1 milhão de inscritos. No espaço, ele promete dar orientações

para apoiadores do petista no uso das redes sociais.

Em uma mensagem espalhada pelas redes, simpatizantes de Lula afirmam que Janones previu o resultado da primeira etapa do pleito, adiando que Flávio teria mais votos do que Lula. E agora, o congressista diz que o chefe do Executivo vai sair vitorioso no dia 25.

Recrutamento

Janones usa mensagens de texto e áudio no aplicativo para pedir que os apoiadores recrutem novos usuários. “Se cada um de vocês trazer três pessoas e seguir a orientação que eu estou passando, o presidente Lula vai ganhar no segundo turno. E quem está falando é um cara pessimista. Eu estou longe de ser positivista”, enfatiza.

O canal foi criado em abril deste ano, mas era usado para difundir informações da campanha do próprio deputado e recebeu mais de 700 mil novos usuários em 48 horas. Influenciadores relataram pelas redes sociais dificuldade de fazer contato com a campanha do presidente. Um deles foi Jones Manoel, conhecido na esquerda, principalmente entre as gerações mais jovens, que disse ter oferecido apoio para a comunicação de Lula. No entanto, afirmou nas publicações que ainda não obteve retorno. Procurada para comentar o caso, a campanha de Lula não se manifestou.

Divulgação/Redes Sociais



Deputada federal eleita, Ana Elisa tem cobrado mudanças na linguagem usada pelo PT nas redes sociais

Campanha do presidente convoca Ana Elisa

A aproximação entre a deputada federal eleita por Minas Gerais Ana Elisa (PT-MG) e o presidente Lula ocorre após a petista cobrar mudanças na linguagem utilizada nas redes sociais e defender que a capacidade de alcançar os eleitores nessas plataformas será decisiva na disputa contra Flávio Bolsonaro.

Aos 21 anos, natural de Divinópolis, Minas Gerais, ela recebeu 524.219 votos em sua primeira disputa eleitoral. É a mulher mais votada da história de

Minas Gerais para a Câmara dos Deputados e a deputada federal mais jovem já eleita no país. A influenciadora, que tem cerca de dois milhões de seguidores nas redes sociais, tem dito que o presidente Lula precisa reformular sua comunicação para vencer o segundo turno.

Na avaliação dela, resultados econômicos e políticas públicas precisam ser apresentados em uma linguagem capaz de disputar a percepção dos eleitores na internet. Ela também tem criticado o

uso de textos extensos nas redes e defendeu formatos como vídeos no feed, Reels e TikTok.

O nome de Ana Elisa foi sugerido pelo vice-governador do Maranhão, Felipe Camarão (PT), durante a reunião da coordenação da campanha presidencial realizada na segunda-feira, em Brasília. Em publicação no X, ele relatou ter proposto a participação da mineira e uma aproximação com torcidas de futebol.

“Na reunião da coordenação de

campanha do presidente Lula, fiz duas sugestões: convidar Ana Elisa, deputada federal eleita por MG, para reforçar a comunicação digital e ampliar o diálogo com as torcidas sobre as bets. O futebol é paixão de milhões e exige atenção nesse debate”, escreveu.

No Maranhão, Camarão também informou ter telefonado para o governador eleito Eduardo Braide (PSD), seu adversário na disputa estadual. E que buscará seu apoio para a campanha de Lula no segundo turno.



Se cada um de vocês trazer três pessoas e seguir a orientação que eu estou passando, o presidente Lula vai ganhar no segundo turno. E quem está falando é um cara pessimista. Eu estou longe de ser positivista"

André Janones, deputado federal (Rede-MG), em mensagem para apoiadores do chefe do Executivo

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Discurso preocupante

Flávio já fala em mudar a Constituição. Embora não tenha dito em que parte, já tem muita gente apreensiva com a perspectiva de mudanças nos benefícios trabalhistas, nos direitos individuais e nas atribuições dos Poderes. Até aqui, ele não detalhou nada. Mencionou apenas que seria para “redemocratizar” o país. Alguns parlamentares de centro disseram que discurso mais vago do que esse impossível.

E o fim da 6 x 1?

A oposição ao governo Lula no Senado está preocupada com o avanço da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) do fim da escala 6 x 1 na Casa. A estratégia é esvaziar o plenário e boicotar o quórum, porque nas contas dos senadores e do presidente Davi Alcolumbre (União-AP) há votos suficientes para aprovar o texto. A ideia dos aliados de Flávio é atrasar do jeito que der e não vincular o movimento ao candidato à Presidência da República durante a campanha de segundo turno.

Alcolumbre e o fim da 6 x 1

Há senador apostando que a Alcolumbre só resta votar e aprovar a PEC do fim da escala 6 x 1. Isso porque a bancada de Flávio não vai apoiar a reeleição de Alcolumbre e já articula um novo nome, conforme o leitor da coluna já sabe. Da parte de Alcolumbre, melhor ter o fim da escala 6 x 1 em seu currículo.

Finja que não viu

A federação União Progressistas ainda não decidiu o que será feito sobre os parlamentares e governadores que apoiam a reeleição de Lula. Porém, a ideia predominante é fazer cara de paisagem, uma vez que esse grupo é pequeno. A decisão de apoiar Flávio foi definida por unanimidade e aclamação dos membros presentes na reunião na última terça-feira, na Câmara dos Deputados. No Nordeste e Norte, há nomes que compõem com o PT, como o governador Lucas Ribeiro (PP), reeleito em primeiro turno na Paraíba.

"Já ganhou" abre campanha para comando da Câmara e do Senado

Antes mesmo do segundo turno da eleição presidencial, os aliados do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) mencionam os ocupantes de ministérios e nomes para as presidências do Senado e da Câmara. A senadora Damares Alves (Republicanos-DF) lança o nome da senadora Tereza Cristina (PP-MS) para comandar o Senado. O deputado Sóstenes Cavalcanti (PL-RJ) quer ser candidato ao comando da Câmara dos Deputados e outros apontam o senador Rogério Marinho (PL-RN) para ministro da Casa Civil da Presidência da República. A avaliação é de que, depois de coordenar a campanha de Flávio, Marinho ocupará o cargo que quiser. Outro nome citado para ministro é o do deputado Mendonça Filho (PL-PE), cotado para a pasta

da Educação. Mendonça está muito próximo do candidato e, inclusive, coordenará a campanha no Nordeste, especialmente, em Pernambuco, onde a governadora reeleita, Raquel Lyra (PSD), declarou que não deve entrar de forma incisiva na campanha de Lula, a quem é grata por todos os projetos promovidos em conjunto.

» » »

Quem tudo quer.../ Dentro do Congresso, esses movimentos antes do segundo turno geram preocupações. Afinal, há outros aliados se apresentando para comandar a Câmara. E, em política, vale a máxima que serve para a vida: a pressa é inimiga da perfeição.



CURTIDAS

No tempo do Pix.../ ... Muitas pessoas que trabalharam para candidatos em cidades goianas no Entorno do Distrito Federal receberam em dinheiro vivo. Embora as campanhas de deputados federais e estaduais tivessem pedido inclusive a chave Pix de cada um, quem carregou bandeiras e distribuiu santinhos na reta final do primeiro turno saiu com cédulas de real no bolso.

Em busca do Centrão/ O Republicanos se reúne hoje, às 18h, na sede do partido em Brasília, para decidir se apoia Flávio no segundo turno. Serão ouvidos os representantes dos diretórios estaduais antes da nacional bater o martelo. Até aqui, PSD está neutro a nível nacional e a federação União Progressista fechou questão para apoiar e trabalhar pela eleição do senador.

Por falar em reunião.../ Os senadores de direita eleitos no último domingo, e aqueles com mandato, se reunirão no QG da campanha de Flávio hoje, às 15h. A ideia é definir as pautas e objetivos para a próxima legislatura, em fevereiro do ano que vem.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



A campanha no DF/ A governadora Celina Leão (PP, **foto**) recebeu uma pesquisa, na quinta-feira, antes da eleição, mostrando que o eleitor não sabia o seu número e a associava ao 22, do PL. O resultado das urnas comprovou o tracking e agora a campanha está focando em conteúdos nas redes sociais martelando o número 11 de Celina nas urnas. Já Leandro Grass pretende massificar o 13 dele e de Lula e correr atrás daqueles que preferiram não votar no primeiro turno. Há, inclusive, eleitores que votaram em deputados distritais de esquerda e em Flávio ou Celina. Agora, os petistas e seus aliados vão tentar reverter esses votos.

SHELL APRESENTA:

PRÊMIO JK

CORREIO BRAZILIENSE

Consolidando-se como um reconhecimento das personalidades que contribuíram para o desenvolvimento de Brasília, o Prêmio JK Correio Braziliense chega a sua segunda edição em 2026.

SAVE THE DATE

18 · NOVEMBRO

Patrocínio master:



Realização:

CORREIO
BRAZILIENSE

Realização:

CB Brands
ESTÚDIO DE CONTEÚDO





SAÚDE PÚBLICA

Em 3 décadas, Brasil tornou-se mais obeso

Pesquisa demonstra que, em aproximadamente 30 anos, o percentual de pessoas com mais de 25 anos que estão além do peso passou de 7,8% para 27,7% no país. Esta é considerada, atualmente, a maior causa de outros sérios problemas de saúde

» MARIA BEATRIZ GIUSTI

As principais causas de problemas de saúde deixaram de ser as doenças crônicas e, agora, estão relacionados à obesidade. Isso aconteceu em apenas três décadas. No Brasil, o percentual de pessoas com mais de 25 anos obesas passou de 7,8% para 27,7%, aumento de 20 pontos percentuais. Entre os países da América-Latina, o Brasil ficou em primeiro lugar com o maior crescimento da obesidade. Os dados fazem parte da pesquisa *Carga Global de Doenças* (GBD, do inglês *Global Burden of Disease*), da revista *The Lancet*.

Segundo o Ministério da Saúde, a obesidade é um dos principais fatores de risco para doenças como hipertensão arterial sistêmica, diabetes tipo 2, doenças do coração, diversos tipos de câncer — em especial de cólon, de reto e de mama —, além de problemas renais e asma. O levantamento apontou que o número de pessoas com excesso de peso — aqueles com obesidade e sobrepeso — passou de 40,3%, em 1990, para 66,8%, em 2023. Isso quer dizer que dois em três brasileiros estão acima do peso. Na América Latina, houve um crescimento de 47% no período, mas, no

Brasil, subiu 69%.

No entanto, a percepção da população mostra outra coisa. Segundo a pesquisa *A Saúde do Brasileiro — Hábitos de Vida e o Uso de Tecnologia em Diagnósticos Médicos*, produzida pelo A.C. Camargo Cancer Center e a Nexus Pesquisa e Inteligência de Dados, 60% dos brasileiros avaliam a própria saúde como ótima ou boa, mesmo com 63% acima do peso e 42% sedentários. Apesar disso, 66% dizem se alimentar de comidas frescas, como carnes, verduras, ovos e frutas por seis dias na semana, e ultraprocessados, açúcar, doces e frituras cerca de duas vezes na semana.

Já os que admitem não comer adequadamente, 29% argumentam os altos preços das carnes, frutas e vegetais; e 21% dizem se sentirem cansados e sem tempo para cozinhar. Entre as pessoas mais vulneráveis, que ganham até um salário mínimo, a dificuldade de se alimentar adequadamente chega a 40%. Entre os que ganham mais de cinco salários mínimos, o percentual cai para 10%.

Para Paulo Miranda, coordenador da Comissão Internacional da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM) e endocrinologista, a obesidade não pode ser associada apenas a

Obesidade e excesso de peso dispararam no Brasil nas últimas três décadas

EXCESSO DE PESO (ADULTOS)

1990 — 40,3%*

Atualmente (2023) — 66,8%*

OBESIDADE (ADULTOS >25)

1990 — 7,8%*

Atualmente (2023) — 23,7%*

OBESIDADE INFANTIL (MENINOS 5-19)

1990 — 3,1%*

Atualmente (2023) — 17,1%*

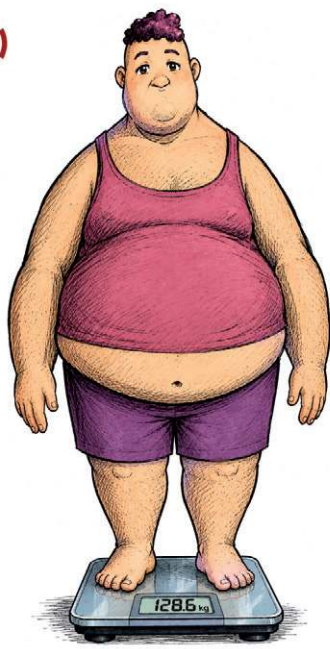
OBESIDADE INFANTIL (MENINAS 5-19)

1990 — 3,1%*

Atualmente — 14,3%*

*Percentual da população

problemas hormonais ou hábitos ruins. “Não podemos entender a obesidade como um problema de escolha individual, como muitas vezes falam, quando a gente tem uma situação populacional em que justamente a população de menor renda é aquela que tem maiores



Valdo Virgo/CB/D.A Press

índices de obesidade e é aquela que é compelida a economizar, com o consumo de alimentos de pior qualidade”, avalia.

Para Miranda, mesmo com políticas de conscientização sobre alimentação saudável, a obesidade continuará sendo um problema para

a saúde pública, envolvendo a saúde mental e a vulnerabilidade social. “Só a educação não é o bastante para mudar o comportamento, mas o ambiente onde as pessoas estão inseridas e todas as suas complexidades, associado a uma genética, aumenta o risco de obesidade”, afirma.

Crianças

Não é apenas para adultos que a obesidade tornou-se um problema. Segundo a *The Lancet*, de 1990 a 2022 a taxa de obesidade entre meninas de 5 a 19 anos passou de 3,1% para 14,3%. Já entre os meninos, o percentual foi de 3,1% para 17,1%.

Para Manuela Dolinsky, presidente do Conselho Federal de Nutrição, o acesso a ultraprocessados desde muito novo não facilita que crianças e adolescentes conheçam sabores, construam hábitos alimentares variados e recebam nutrientes importantes para o crescimento. “A resposta à obesidade infantil precisa envolver famílias, profissionais de saúde, escolas e poder público. No tratamento, o objetivo não deve ser impor restrições por conta própria ou buscar uma perda rápida de peso. A criança precisa receber nutrientes suficientes para crescer, desenvolver-se e construir uma relação saudável

com a alimentação”, explica.

Além disso, Manuela aponta outro fator essencial para o desenvolvimento saudável da criança: a saúde mental. Ela lembra que a imagem corporal é fundamental nessa fase da vida, assim como a forma como é tratada em relação ao peso.

Um dos medicamentos que ganhou destaque no combate à obesidade, o Mounjaro, à base de tirzepatida, atua na regulação da saciedade e no controle dos níveis de glicose no sangue. A popularização do medicamento, no entanto, também tem levado mais pessoas a buscar atendimento médico já com o objetivo de obter uma prescrição.

Para Miranda, esse movimento revela um desejo de cuidar do próprio corpo e sentir-se melhor, mas precisa ser acompanhado de orientação adequada. “É interessante que as pessoas, hoje, muitas vezes procuram assistência não para se tratar, mas para receber uma prescrição”, afirma.

Segundo o especialista, o desejo de perder peso não deve ser motivo de julgamento por parte dos profissionais de saúde. “O desejo de cuidar do corpo é absolutamente honesto. Criticar uma pessoa por querer perder pouco peso não é o caminho para conduzi-la ao tratamento correto”, avalia.

OBITUÁRIO

Juarez Machado, artista plástico, aos 85

O artista plástico Juarez Machado morreu ontem, aos 85 anos, em Vasouras, no interior do Rio de Janeiro. Era considerado um dos mais bem-sucedidos pintores brasileiros e teve uma carreira de grande projeção, sobretudo nos anos 1970, quando era responsável pela programação visual de vários programas da Rede Globo — como os humorísticos. A causa da morte não foi divulgada.

O comunicado da morte foi feito pelo Instituto Internacional Juarez Machado (IJJM), que, em nota, destacou que ele “construiu uma trajetória singular nas artes, reconhecida no Brasil e no exterior”. Catarinense de Joinville, em mais de 60 anos de carreira atuou como pintor, escultor, desenhista,

caricaturista, ilustrador e cartunista. Juarez era reconhecido internacionalmente, com inúmeras exposições espalhadas pelo mundo.

Ele começou a pintar em 1960 e, em 1964, realizou sua primeira mostra individual. Ainda naquela década, montou um ateliê no Rio de Janeiro, participando ativamente do movimento artístico da então Guanabara. Foi chargista dos principais jornais do país, entre eles, o falecido *Jornal do Brasil*.

Porém, a obra de Juarez começou a ser conhecida do grande público na década de 1970, quando foi pioneiro do desenho de humor na televisão brasileira. Marcou história sobretudo nos programas humorísticos da Rede Globo — como

Faça Humor, Não Faça Guerra e Satiricon — e na primeira encarnação do *Fantástico*, onde teve um quadro em que atuava como mímico e integrava com seus próprios desenhos. Para fazê-lo, Juarez se inspirou no personagem *Bip*, o *Palhaço*, do mímico francês Marcel Marceau, inclusive pintando o rosto da mesma forma e com expressões corporais semelhantes.

Juarez foi, também, responsável pelos projetos gráficos e ilustrações para álbuns e compactos de grandes artistas da música brasileira — como Elis Regina, Roberto Carlos, Raul Seixas e Emílio Santiago. Ilustrou, ainda, a capa do disco de estreia da banda paulistana de rock Joelho de Porco, o

aclamado *São Paulo 1554/Hoje*.

Nos anos 1980, Juarez mudou-se para Paris, onde montou um ateliê internacional e consolidou seu reconhecimento também no cenário artístico europeu.

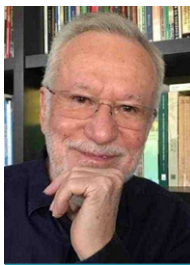
Em 1998, com a inauguração do Centreventos Cau Hansen, em Joinville, mostrou ao mundo uma de suas principais obras: o mural cerâmico *O Grande Circo*, que estampa a entrada do prédio que, ao longo dos anos, tornou-se um dos principais pontos turísticos da cidade.

Também em Joinville, inaugurou, em 2014, o Instituto Internacional Juarez Machado, instituição sem fins lucrativos que se dedica à difusão da arte no norte catarinense.

Redes sociais



Juarez tinha um estilo inconfundível, cuja obra marcou os anos 1970



ALEXANDRE GARCIA

PERCEBE-SE QUE BARROSO NÃO DERROTOU O BOLSONARISMO, APENAS O PERSEGUIU E PROVOCOU A REAÇÃO

Bolsonaro presente

O primeiro turno parece já ter decidido o segundo — e os próximos quatro anos. As chances de Flávio são maiores. Nessas escassas três semanas de campanha até dia 25, 20 governadores estão eleitos e livres para trabalhar por Flávio ou por Lula. Desses 20, apenas três são do PT: Bahia, Ceará e Piauí. Seis — já contando o Rio de Janeiro — são do PL e os demais de partidos de centro ou centro-direita.

Além disso, Flávio tem o trunfo da existência de eleitores que querem ganhar eleição aderindo ao provável vencedor. Flávio sai na

frente, com mais chances, já que votos dados a Cury, Renan, Caiado e Zema tendem, em sua maioria, a ampliar a vantagem do Bolsonaro. Há mais de 158 milhões de eleitores registrados, mas foram quase 120 milhões os votos válidos. Teoricamente, há um potencial de 38 milhões de eleitores, entre abstenções, brancos e nulos — além dos quase 10 milhões de votos que, no primeiro turno, foram dados a outros candidatos que não os dois.

Assim, Flávio, com 56,1 milhões de votos, e Lula, com 53,8 milhões, vão buscar votos entre quase 50

milhões que não votaram neles. Esse é o objetivo dos dois. Nesse potencial, Lula terá mais trabalho, o de anular desses milhões os 2,2 milhões a mais que Flávio traz do primeiro turno.

Os grandes cabos eleitorais serão os governadores e senadores que já tiveram vitórias no primeiro turno. Flávio, aí, tem mais cabos eleitorais, principalmente nos três maiores eleitorados do país: São Paulo, com Tarcísio; Minas, com Cleitinho; e no Rio, com Ruas. Lula terá palanque, principalmente, no quarto colégio eleitoral, a Bahia, com o governador

Jerônimo reeleito. O Ceará, oitavo em eleitores, com o reeleito Elmano. No quinto, Paraná, e no sexto, Rio Grande do Sul, Flávio contará com Sérgio Moro e Zucco, governadores já eleitos. Em Pernambuco, o sétimo em eleitorado, Lula apoiou o derrotado. Me limitei aqui aos estados com mais eleitores.

Entre os puxadores de voto para presidente, estarão os que foram eleitos senadores e carregam milhões de eleitores. No maior colégio, Derrite e Prado serão força para Flávio. No segundo, em Minas, Sávio, do PL, o mais votado, ajuda

Flávio; Marília, do PT, vai ajudar Lula. No Rio, os dois senadores eleitos são PL. Na Bahia, Rui Costa e Jaques Wagner vão reforçar Lula. Nos estados do sul, todos os senadores eleitos vão trabalhar por Flávio. No Nordeste, nem todos estarão com Lula.

Nas composições da Câmara e do Senado, a maior bancada é do PL. Esse é mais um argumento que favorece Flávio, pois Lula teria dificuldades com um Congresso de direita majoritária. O Senado ficou com tal composição que pode tornar-se o Poder Moderador.

Tem força para tirar ministros do Supremo e força para impedir indicados, se o presidente for Lula.

Adélio Bispo, com a facada, ajudou a eleger Bolsonaro. O Supremo, com a condenação de Bolsonaro, desafiou o bolsonarismo, que elegeu a mulher, filhos e o irmão de Jair, a maior parte dos governadores e as maiores bancadas do Congresso. Agora, percebe-se que Barroso não derrotou o bolsonarismo, apenas o perseguiu e provocou a reação. Bolsonaro, incomunicável em casa, é presença decisiva na eleição.

Bolsas Na terça-feira	Pontuação B3 IBovespa nos últimos dias	Dólar Na terça-feira	Salário mínimo Últimos	Euro Comercial, venda na terça-feira	CDI Ao ano	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
São Paulo 0,52%	187.197 205.835 1/102/105/106/10	R\$ 4,975 (-0,52%)	29/setembro5,217 30/setembro5,175 1/outubro5,220 2/outubro5,216 5/outubro5,000	R\$ 5,602	13,65%	13,63%	Abri/20260,67 Mai/20260,58 Junho/20260,16 Julho/20260,07 agosto/2026-0,32

REDUÇÃO DA ESCALA 6X1

PEC deve ser votada na próxima semana

Em meio à campanha do segundo turno, governistas trabalham pela aprovação enquanto Flávio propõe alternativa

» FERNANDA STRICKLAND
» DANANDRA ROCHA

A proposta de emenda à Constituição (PEC) que acaba com a escala 6x1 começou a tramitar, ontem, no Plenário do Senado, com novos contornos, diante da vitória da direita nas eleições para o Congresso e a necessidade do presidente e candidato Luiz Inácio Lula da Silva de levar uma pauta positiva para as urnas no segundo turno da corrida presidencial.

Conforme prometido antes do primeiro turno, Davi Alcolumbre (União-AP), deu início ao calendário para a discussão da PEC que prevê a redução da jornada máxima de 44 para 40 horas semanais e dois dias de descanso, com a primeira sessão de debates, ontem. A segunda, está prevista para hoje e a terceira, para amanhã.

Ao anunciar a tramitação, Alcolumbre afirmou que havia optado por não levar a matéria ao plenário antes das eleições porque senadores que estavam em disputa temiam que o assunto fosse utilizado eleitoralmente. “Agora, passadas as eleições, que foram as demandas dos meus colegas senadores, e eu não ouvi sobre demanda de presidente da República, que cada um tem sua opinião formada sobre o processo eleitoral. Eu ouvi sobre senadores e senadoras, os que estavam diante de um pleito eleitoral e estavam preocupados com que isso ser usado eleitoralmente. E eu concordei tanto que adiei”, afirmou.

Pelo calendário, a PEC poderá ser votada antes do segundo turno. Alcolumbre afirmou que pretende seguir o rito constitucional sem acelerar ou retardar a tramitação. “Qual é o meu desejo como presidente do Senado, Davi Alcolumbre? É cumprir integralmente o rito constitucional, sem atropelos, sem acelerar nada”, disse.

O presidente do Senado também afirmou que caberá aos parlamentares decidir individualmente sobre a proposta. “Cada senador e cada senadora desta legislatura terá o livre-arbítrio de votar com o seu coração, com a sua consciência e com a sua convicção”, declarou.

Enquanto a proposta começava a ser debatida no plenário, o senador Jaques Wagner (PT-BA), ex-líder do governo na Casa, cobrou uma posição explícita dos parlamentares contrários à PEC e associou a resistência ao grupo político de Flávio Bolsonaro. “Quem é contra que mostre a cara e vote contra”, afirmou, desafiando o candidato Flávio Bolsonaro a apresentar sua posição.

O senador acusou aliados de Flávio de tentar esvaziar o Plenário

para dificultar o andamento da proposta. Para a votação de uma PEC, são necessários 49 votos favoráveis no Senado.

Entre os parlamentares favoráveis à PEC, o senador Paulo Paim (PT-RS), argumentou que a redução da jornada significa mais eficiência no trabalho, modernização na economia e crescimento na produção. E lembrou que defende a jornada de 40 horas de Assembleia Constituinte de 1988. “A redução da jornada é uma das mais importantes mudanças para o mundo do trabalho. Tempo é vida, tempo é riqueza. O trabalhador quer ter uma vida além do emprego. Isso não é privilégio, é dignidade — registrou o senador, citando um estudo que mostra que a redução de jornada poderá aumentar a produtividade e gerar 4,5 milhões de empregos no Brasil”, discursou.

A senadora Teresa Leitaõ (PT-PE), líder do governo, negou o uso eleitoral da proposta e citou um estudo que mostra que 72% da população apoiam o fim da escala 6x1. Para ela, um dia a mais de descanso beneficia toda a sociedade, em especial as mulheres trabalhadoras. “Não é uma questão meramente partidária. Tem a ver com a evolução do mundo do trabalho. Aprovar o fim da 6x1 é atender a uma demanda que vem da rua, dos trabalhadores e das famílias”, defendeu.

Para o senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB), a votação da PEC permite à população identificar aqueles que estão ao lado dos trabalhadores e apontou que a redução da jornada como fator de saúde mental e, por isso, aumentará a produtividade.

Alternativa

O senador e presidenciável Flávio Bolsonaro, por sua vez, criticou a proposta e defendeu que o trabalhador tenha liberdade para definir a própria jornada de trabalho. A declaração ocorreu durante coletiva de imprensa, no mesmo dia em que o Senado iniciou a discussão da PEC que reduz a jornada semanal e amplia os dias de descanso.

Flávio afirmou que considera sua proposta “infinitamente melhor” do que o texto em discussão no Congresso. Segundo ele, a ideia é permitir que o trabalhador escolha a carga horária de acordo com suas necessidades. “Tem muitas mães, por exemplo, que não conseguem trabalhar 8 horas por dia porque não têm com quem deixar seus filhos”, disse. Para o candidato, a flexibilização poderia permitir que uma pessoa trabalhasse quatro horas pela manhã, quatro à tarde

Ton Molina/Agência Senado



A líder do governo no Senado, Teresa Leitaõ e o presidente Alcolumbre negociam a aprovação da PEC ainda antes do segundo turno



Tempo é vida, tempo é riqueza. O trabalhador quer ter uma vida além do emprego. Isso não é privilégio, é dignidade "

Paulo Paim (PT/RS), senador

ou até aos fins de semana.

O candidato também associou a proposta à criação de um programa de vouchers para creches. Segundo Flávio, mães que não encontram vaga na rede pública poderiam receber um benefício para custear uma vaga na rede privada. “Então eu quero, a nossa proposta é dar essa liberdade para que o trabalhador monte a sua jornada de trabalho conforme a sua possibilidade, a sua necessidade”, afirmou.

Na avaliação de Flávio, a discussão sobre a redução da jornada não deveria ocorrer durante o segundo turno. Ele acusou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva

(PT) de agir de maneira “oportunista” ao tratar do tema neste momento. “O Lula em quatro anos de governo não faz, agora, no meio do segundo turno, ele vem de uma forma oportunista querer fazer um movimento”, declarou.

Desoneração

Flávio também criticou as condições econômicas do país e afirmou que pretende reduzir impostos sobre a folha de pagamento. “Eu quero libertar o povo brasileiro, eu quero reduzir a carga tributária em cima da folha de pagamento, ou seja, o dinheiro do

trabalhador vai ficar mais com o trabalhador do que com o governo”, afirmou. O candidato disse ainda que pretende reduzir burocracia e criar um ambiente favorável para investimentos e para a atividade empresarial.

A posição foi apresentada ao lado de aliados que participam da campanha, como o governador do SP, Tarcísio de Freitas. O coordenador da campanha Flávio, Rogério Marinho, é autor de uma proposta alternativa no Senado que prevê maior flexibilidade na jornada de trabalho e é uma das principais referências da campanha de Flávio na discussão sobre o tema.

CAIXA Seguridade

MINISTÉRIO DA FAZENDA

CAIXA SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ 22.543.331/0001-00 - NIRE 53.3.0001645-3

EXTRATO DA ATA Nº 255

Reunião Ordinária do Conselho de Administração
Realizada em 10 de Agosto de 2026

I. Data e horário: Em dez de agosto de dois mil e seis, às nove horas e trinta minutos, realizou-se a Reunião do Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A. (“Caixa Seguridade” ou “Companhia”), na Avenida Doutor Churci Zaidan, 246, 23º andar, Vila Cordeiro, São Paulo/SP, sede da empresa Caixa Vida e Previdência (CV/P). **II. Convocação:** Os membros foram devidamente convocados para a reunião, conforme prevê o Regimento Interno do Conselho. **III. Mesa:** Conselheiros: HUMBERTO JOSÉ TEÓFILO MAGALHÃES, Presidente; FERNANDO ALCÂNTARA DE FIGUEIREDO BEDA, ILANA TROMBKA, KAROLINE BUSATTO, INÊS DA SILVA MAGALHÃES e WALDEMIR BARGIERI. O conselheiro Luiz Francisco Monteiro Barros Neto manifestou-se por escrito. Assessoramento Jurídico: Ricardo Tavares Baraviera (...). Secretária designada: Rafaela do Nascimento Moura Cordeiro, (...), que contou com o apoio da (...). Luciene Afonso de Oliveira Lucena, (...). **IV. Ordem do Dia:** **deliberar sobre:** (I) Demonstrações Contábeis Intermediárias, apreciação da execução orçamentária e distribuição de dividendos intercalares antecipados da Caixa Seguridade, referentes ao exercício findo em 30/06/2026; (II) Divulgação das atas do Comitê de Auditoria, referentes às reuniões do 2º trimestre de 2026; (...). **V. Deliberação:** Lidos, tratados e discutidos os assuntos constantes da ordem do dia, o Conselho de Administração se manifestou conforme segue: **(I) Demonstrações Contábeis Intermediárias, apreciação da execução orçamentária e distribuição de dividendos intercalares antecipados da Caixa Seguridade, referentes ao exercício findo em 30/06/2026:** O Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A., no uso das atribuições que lhe conferem o Artigo 28, incisos XXVII e XXVIII, e o Artigo 57 do Estatuto Social da Companhia, nos termos do Relatório Executivo SUTCO/DIRIG nº 210/2026, considerando a deliberação favorável da Diretoria consignada na Ata nº 570, de 04/08/2026, o opinamento favorável do Comitê de Auditoria consignado na Ata nº 462, de 04/08/2026, e a ausência de ressalvas na manifestação da auditoria independente, **aprovou por unanimidade:** 1) as Demonstrações Contábeis Intermediárias da Caixa Seguridade Participações S.A. referentes ao período findo em 30 de junho de 2026; e 2) a distribuição de dividendos intercalares antecipados no valor de R\$ 1.050.000.000,00 (Um bilhão e cinquenta milhões de reais), face aos lucros auferidos pela Companhia no 2º trimestre de 2026, em contrapartida à conta de lucros acumulados apresentada em balanço. Ademais, o Conselho **tomou conhecimento** da execução orçamentária da Companhia relativa ao mesmo exercício. Registra-se que foi realizada reunião conjunta com o Conselho Fiscal da Caixa Seguridade para emissão de parecer sobre a referida matéria, em observância ao disposto no Artigo 46, inciso X, do Estatuto Social. **(II) Divulgação das atas do Comitê de Auditoria, referentes às reuniões do 2º trimestre de 2026:** O Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A., no uso das atribuições que lhe fere o Artigo 28, inciso XLIX do Estatuto Social da Companhia, **tomou conhecimento** do teor das atas do Comitê de Auditoria relativas às reuniões ocorridas no 2º trimestre de 2026, e em observância ao disposto no Artigo 42, §3º, também do Estatuto Social, **autorizou por unanimidade** a divulgação dos extratos das Atas nº 445 a 456, (...). **(...).** **VI. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente Ata pela Secretária que, lida e achada conforme, é assinada por esta e pelos membros do Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A., Fernando Alcântara de Figueiredo Beda, Ilana Trombka, Inês da Silva Magalhães, Karoline Busatto, Luiz Francisco Monteiro de Barros Neto, Waldemir Bargieri, Conselheiros, e Humberto José Teófilo Magalhães, Presidente, passando a constar do arquivo próprio. **ESTE DOCUMENTO CONFERE COM O ORIGINAL LAVRADO EM LIVRO PRÓPRIO.** A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou registro sob o nº nº 3178072 em 02/09/2026.

CAIXA Seguridade

MINISTÉRIO DA FAZENDA

CAIXA SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ 22.543.331/0001-00 - NIRE 53.3.0001645-3

EXTRATO DA ATA Nº 254

Reunião Ordinária do Conselho de Administração
Realizada em 27 de Julho de 2026

I. Data e horário: Em vinte e sete de julho de dois mil e seis, às dezenove horas, iniciou-se a Reunião Ordinária do Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A. (“Caixa Seguridade” ou “Companhia”), por meio eletrônico. **II. Convocação:** Os membros foram devidamente convocados para a reunião, conforme prevê o Regimento Interno do Conselho. **III. Votantes:** Presidente: HUMBERTO JOSÉ TEÓFILO MAGALHÃES; Conselheiros: FERNANDO ALCÂNTARA DE FIGUEIREDO BEDA, ILANA TROMBKA, INÊS DA SILVA MAGALHÃES, KAROLINE BUSATTO, LUIZ FRANCISCO MONTEIRO DE BARROS NETO e WALDEMIR BARGIERI. **Assessoramento:** Secretária designada: Rafaela do Nascimento Moura Cordeiro, (...). Esteve disponível para prestar esclarecimentos jurídicos o Senhor Ricardo Baraviera, Advogado – (...). **IV. Ordem do Dia:** **deliberar sobre:** (I) Relatório Integrado 2025 da Caixa Seguridade; (II) Informe sobre o Código Brasileiro de Governança Corporativa – Companhias Abertas 2026 da Caixa Seguridade; O Conselho de Administração da Caixa Seguridade por pessoas sujeitas à Política de Negociação, referente ao 1º Semestre/2026; (...). **V. O Conselho de Administração manifestou-se conforme segue:** **(I) Relatório Integrado 2025 da Caixa Seguridade:** O Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A., no uso das suas atribuições, em observância, ao disposto no art. 8º, inciso IX da Lei nº 13.303/2016 e ao requisito da norma Global Reporting Initiative (GRI), de descrever a participação do mais alto órgão de governança na análise e aprovação das informações relatadas, e considerando a deliberação favorável da Diretoria, consignada na Ata nº 564, de 14/07/2026, **aprovou, por unanimidade,** o Relatório Integrado 2025 da Caixa Seguridade e **autorizou** a sua publicação, após a conclusão das etapas formais de governança e assecuração, nos termos do Relatório Executivo SUMPS nº 212/2026 e seus anexos. **(II) Informe sobre o Código Brasileiro de Governança Corporativa – Companhias Abertas 2026 da Caixa Seguridade:** O Conselho de Administração da Caixa Seguridade, no uso das atribuições que lhe confere o Artigo 28, incisos I e II, do Estatuto Social da Companhia, considerando a deliberação favorável da Diretoria, consignada na Ata nº 564, de 14/07/2026, e nos termos do Relatório Executivo SUGOP/DIRIG nº 215/2026, **aprovou, por unanimidade,** o Informe sobre o Código Brasileiro de Governança Corporativa – Companhias Abertas 2026, da Caixa Seguridade. (...). **(vi) Planos Individuais de compra ou venda de ações da Caixa Seguridade por pessoas sujeitas à Política de Negociação,** referente ao 1º Semestre/2026: O Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A., no uso de suas atribuições e na forma do artigo 16, § 4º, da Resolução CVM 44/21, tomou conhecimento, por meio do Relatório Executivo SURP/DIRIG nº 205/2026, sobre eventuais constituições de Plano Individual de Investimento ou Desinvestimento em Valores Mobiliários da Caixa Seguridade pelas pessoas sujeitas à Política de Negociação, e da aderência das negociações realizadas pelos seus participantes, no primeiro semestre de 2026. (...) **(vii) Encerramento:** Encerrada a votação em 30/07/2026, às 11h26min, após permanecer aberta à manifestação de todos os membros pelo prazo de três dias úteis, sendo a última manifestação registrada por meio do sistema eletrônico, foram concluídas as deliberações. A presente ata foi lavrada pela Secretária, a qual, após lida e achada conforme, é assinada por esta e pelos membros do Conselho de Administração da Caixa Seguridade Participações S.A., Fernando Alcântara de Figueiredo Beda, Ilana Trombka, Inês da Silva Magalhães, Karoline Busatto, Luiz Francisco Monteiro de Barros Neto, Waldemir Bargieri, Conselheiros, e Humberto José Teófilo Magalhães, Presidente, passando a constar do arquivo próprio. **ESTE DOCUMENTO CONFERE COM O ORIGINAL LAVRADO EM LIVRO PRÓPRIO.** A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou registro sob o nº 3180848 em 08/09/2026.

ANTT

AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES

AVISO DE ALTERAÇÃO DE EDITAL

Pregão Eletrônico nº 151/2026

Objeto: Aquisição, por meio de Registro de Preços, de veículos destinados às ações de fiscalização, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Motivo da alteração: Necessidade de ajuste no Termo de Referência e anexos. Nova data de início de recebimento de propostas: de 15/09/2026 para 06/10/2026, horário de 08:00, para 08:00. Data de Abertura: 22/10/2026, 10:00 Endereço eletrônico do Edital: <https://cnetmobile.esteleiro.serpro.gov.br/comprasnetweb/public/compras/acompanhamento-compra?compra=39300105001512026>

Abelar Vieira Rosa Neto
Agente de Contratação

APOSTAS ESPORTIVAS

Mais de R\$ 1,3 bi esquecidos

O número de pessoas com saldo nas plataformas de jogos on-line ultrapassa os 26,5 milhões. Elas ainda podem sacar

» RAPHAEL PATI

Um balanço publicado, ontem, pelo Ministério da Fazenda aponta que ainda há cerca de R\$ 1,325 bilhão esquecidos em contas de apostadores nos sites de jogos e cassino on-line. A atualização feita pela pasta também indica que ainda há cerca de 26,5 milhões de CPFs com saldo nas plataformas, mesmo após a proibição às bets determinada pela Medida Provisória (MP) 1.394/26. Apesar do número de apostadores ser expressivo, o ministro Dario Durigan, da Fazenda, disse em entrevista após a divulgação do balanço, que cerca 1% dos apostadores, o que corresponde a pouco mais de 200 mil pessoas, representam 80% do saldo, enquanto 3,4% correspondem a 90% do saldo.

“Tem algumas poucas contas que têm um volume muito grande de saldo remanescente acima de R\$ 500 mil, acima de R\$ 1 milhão. E esses já estão sob investigação, para a gente poder evidenciar às autoridades competentes, em especial Ministério da Justiça e Polícia Federal, se há indício de lavagem de dinheiro, se há indício de alguma irregularidade em relação a isso”, destacou o ministro.

A Fazenda estima que cerca de 40 contas tenham mais de R\$ 500 mil em saldo. Por outro lado, 86,2 milhões de contas têm entre R\$ 0,01 e R\$ 0,99, somando R\$ 15,5 milhões. Vale lembrar que uma mesma pessoa pode ter contas em diferentes plataformas. Por essa razão, o número de contas é maior que o de apostadores.

Segundo o ministro, o governo já solicitou o bloqueio de 11.740 sites à Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). Além disso, foi solicitada a remoção de 3.489

Washington Costa/MF



Segundo Durigan, os bancos que operavam com bets são obrigados a devolver esse montante a todos os que possuíam saldo em conta

páginas, perfis, grupos nas redes sociais e mensagerias. Também foram retiradas 1.974 páginas do Facebook, 560 perfis de Instagram, 800.837 canais e grupos de Telegram, 103 perfis no TikTok, 14 grupos no WhatsApp e, também, um servidor no Discord.

Apesar do prazo para retirada dos recursos ter se expirado no dia 5, a partir do dia 9 até 14 de outubro, os bancos que operavam com sites de aposta e cassino online são obrigados a devolver esse montante a todos os que possuíam saldo em conta nessas empresas. Caso esse dinheiro não seja devolvido dentro do prazo

estabelecido na MP, o cliente deve entrar em contato com a Caixa Econômica Federal a partir de 14 de outubro.

Ontem, o governo também derrubou todos os 188 sites oficiais das bets que atuavam legalmente no país até o último mês de setembro.

AGU

A Advocacia-Geral da União (AGU) pediu ao ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF), que rejeite as tentativas de entidades do setor de apostas de derrubar a medida provisória editada pelo governo Lula que

proibiu a exploração, a oferta, a intermediação e a publicidade das bets em todo o país. Na manifestação enviada à Corte, a União sustenta que a experiência com o mercado regulamentado mostrou que as regras existentes não foram suficientes para conter os impactos das apostas sobre a saúde e a renda das famílias.

A posição foi apresentada no âmbito da ação que discute a constitucionalidade do marco legal das apostas de quota fixa. A Associação Nacional de Jogos e Loterias (ANJL) e o Instituto Brasileiro de Jogo Responsável (IBJR) querem que o

Supremo suspenda a proibição e restabeleça o modelo anterior. Como alternativas, as entidades pedem a manutenção das operações das empresas já autorizadas pelo Ministério da Fazenda ou prazo de pelo menos seis meses para a descontinuação das atividades.

Na peça, a AGU faz uma defesa da guinada promovida pelo Palácio do Planalto no tratamento das bets. O governo participou da construção do modelo de regulamentação, mas agora argumenta que a experiência acumulada desde a entrada em funcionamento do mercado permitiu dimensionar efeitos

econômicos, sociais e sanitários que não conseguiram ser contidos pela regulação.

Para a União, houve uma situação de “urgência superveniente”. A avaliação é de que não seria necessário o surgimento repentino de um problema para justificar uma resposta imediata do Executivo. O agravamento dos efeitos ou a constatação de que os instrumentos existentes não funcionaram seriam suficientes para uma mudança de política. Segundo a AGU, não se trata de “risco hipotético”, mas de uma realidade amparada por evidências.

Confira o cronograma de devolução

5 de outubro
encerramento do prazo para retirada voluntária dos valores nas plataformas.

6 de outubro
sites e aplicativos de apostas devem ficar indisponíveis.

Até 7 de outubro
empresas encaminham aos bancos os saldos por CPF e a conta bancária utilizada para os depósitos.

De 9 a 14 de outubro
instituições financeiras realizam a devolução aos apostadores.

A partir de 14 de outubro
valores cuja restituição tenha encontrado impedimento são transferidos à Caixa, responsável pela devolução.

CASACOR

ÚLTIMOS DIAS

ATÉ 12.10.2026
CASA DO CANDANGO
SGAS 603 SUL

clube 30%
DE DESCONTO*

“Este projeto foi/é realizado com recursos da Lei de Incentivo à Cultura do Distrito Federal.”

Lei de Incentivo à
Cultura
do Distrito Federal

Decca

claró

Coral

Brasal
INCORPORAÇÕES

Midea

CARRO OFICIAL
JETOUR
PRIMA VIA

APOIO LOCAL
SEBRAE

Sesc
Fecomércio
Senac

MÍDIA PARTNER
CORREIO
BRAZILIENSE
www.CORREIOBRAZILIENSE.com.br

HOTEL OFICIAL
ibis
STYLES

Secretaria de
Cultura e
Economia Criativa



ORIENTE MÉDIO

O fantasma do 7/10

A 20 dias das eleições legislativas e no terceiro aniversário do massacre, o premiê Benjamin Netanyahu alerta que o Hamas pode voltar a atacar Israel. Especialistas admitem impacto político dos atentados, e sobreviventes relatam traumas

» RODRIGO CRAVEIRO

Há três anos, 3.800 terroristas das forças Nukhba, a “tropa” de elite do Hamas, e 2.200 militantes de outros grupos armados invadiram o sul de Israel a partir da Faixa de Gaza, pelo ar, por terra e pelo mar. O massacre, que deixou 1.195 mortos, abriu cicatrizes profundas nos sobreviventes e assombra as pretensões do primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, de se manter no poder. Em 27 de outubro, as eleições legislativas renovarão os 120 assentos da Knesset (o Parlamento israelense). Vários membros da oposição chamaram Netanyahu de “inapto”, após uma investigação concluir que os Emirados Árabes Unidos alertaram o premiê sobre o ataque do Hamas quase 10 dias antes. Netanyahu avisou que o Hamas tentará influenciar as eleições com atentados e prometeu responder com “tremenda força”. “Justamente por ser tão fraco, o Hamas tentará nos desafiar com os remanescentes de suas forças antes das eleições, numa tentativa de influenciá-las”, advertiu o chefe de governo.

Para Eytan Gilboa — cientista político da Universidade Bar-Illan (em Ramat Gan, subúrbio de Tel Aviv) —, Netanyahu fracassou em não impedir a matança. “Em qualquer democracia liberal, ele teria renunciado. Mas membros da oposição que se uniram ao seu governo, imediatamente depois do massacre, salvamo-no. Isso pode afetar suas chances na eleição de 27 de outubro, mas apenas marginalmente”, afirmou ao **Correio**. O especialista lembrou que o premiê se opôs ao estabelecimento de uma comissão de inquérito que teria sido capaz de investigar a falha do governo. “Netanyahu foi responsável por algum sucesso militar em todas as frentes: Irã, Gaza, Líbano, Iêmen e Síria. Ele tem buscado transferir a responsabilidade, que recairia sobre ele e seu gabinete, para as forças armadas e as agências de segurança.”

Dahlia Scheindlin, analista política e colunista do jornal *Haaretz*, admitiu ao **Correio** que a forma como Benjamin Netanyahu lidou com o massacre de 7 de outubro é um de seus principais pontos fracos nestas eleições. “No entanto, vale ressaltar que seus índices de aprovação estavam caindo, e o apoio à sua coalizão havia perdido a maioria no começo de 2023, pois suas políticas eram impopulares. O massacre fez com que a imagem do premiê piorasse muito. Sua coalizão apresenta um desempenho melhor do que nos primeiros seis meses após o 7 de outubro, mas não o suficiente para vencer”, explicou. “Veremos se ele conseguirá se recuperar, mas é preciso lembrar que o massacre tornou-se símbolo de uma longa lista de razões pelas quais a maioria dos israelenses não apoia os partidos da coalizão governista, segundo pesquisas.”

De acordo com Scheindlin, a percepção tanto de eleitores judeus quanto árabes israelenses é a de que as decisões políticas

Illia Yefimovich/AFP



Mulheres israelenses prestam tributo às vítimas dos ataques do Hamas no local da rave Festival Nova, em Re'im, no sul do país

de Netanyahu priorizaram extremistas religiosos que o mantiveram no poder e sacrificaram a segurança de Israel.

Tabu

Sobreviventes do massacre de 7 de outubro consultados pelo **Correio** procuram se distanciar de assuntos políticos. Eles se focam nas memórias e nos traumas. Moradora do kibbutz de Nirim, a 2km da Faixa de Gaza, Michal Rahav disse que se lembra de tudo daquela manhã. “Eu me recordo do cheiro, dos barulhos, da sensação intensa de desesperança. Nós sobrevivemos graças ao meu marido, herói, que lutou contra os terroristas em nossa casa. Desde então, tudo mudou em nossas vidas. Saber que poderíamos ter perdido tudo em questão de segundos faz você encarar a vida de outra forma, sem desperdiçá-la com raiva e medo. Tento me sentir mais esperançosa, positiva e grata”, afirmou.

As impressões que mais a marcam foi de quando viu-se obrigada a abandonar sua casa. “De um lugar lindo, onde as crianças andavam de bicicleta e caminhavam descalças, eu me deparei com uma zona de guerra, com destruição por

toda parte, colunas de fumaça subindo aos céus, carros incendiados e corpos à beira da estrada”, lembrou. Yoni Diller, 31 anos, estava na rave Festival Nova, no kibbutz de Re'im, a 1km de Gaza. “Às 6h30 daquele 7 de outubro, os foguetes foram disparados. Em minutos, percebemos que algo muito maior estava acontecendo. Eu fazia um trabalho voluntário, operando um drone, com Nadav, um amigo. Decidimos fugir e demos quatro horas e meia para percorrer 24 quilômetros. Perdi quatro amigos naquela manhã”, disse.

Diller afirmou não acreditar na possibilidade de deixar algo como o 7 de outubro para trás. “Eu aprendi que curar-se não significa esquecer. Mas a saber como carregar o que aconteceu e, ainda assim, escolher a vida. O 7 de outubro mudou completamente minhas prioridades e minha percepção de vida. Nesse meio-tempo, viajei de avião mais de 50 vezes em menos de um ano e meio para compartilhar minha história, combater a desinformação e falar sobre Israel e o povo judeu. Também me casei e comecei a construir um novo capítulo da minha vida. Para mim, escolher o amor, a família, a esperança e a vida após

o 7 de outubro faz parte da minha resposta ao que aconteceu.”

Naquele 7 de outubro, Galia Sopher acampava com as duas filhas, perto do kibbutz Mefalsim, respeitando a tradição Sukkot, que relembra os 40 anos de êxodo dos hebreus no deserto. “Meu marido dormiu em nossa casa, em Mefalsim. Às 6h30, fomos acordadas pelo som das sirenes e foguetes. Por instinto, simplesmente me lancei sobre minhas filhas para protegê-las com meu corpo. Tentei ligar para meu esposo, para que viesse nos buscar, mas não havia sinal de celular. Foi então que uma equipe de segurança do kibbutz nos levou para casa”, relatou.

Ela, o marido e as filhas ficaram mais de 22 horas dentro do “quarto seguro”. “Nós escutávamos explosões e disparos de metralhadora do lado de fora e, em certo momento, compreendemos que havia terroristas dentro do kibutz. Fomos retirados de Mefalsim, sob escolta militar, na madrugada de 8 de outubro. Enquanto nos afastávamos do kibutz, vimos carros queimados e corpos ao longo das estradas. Ainda não sei como sobrevivemos quando tantas outras famílias não sobreviveram. Tivemos uma sorte incrível.”

Eu acho...



Fotos: Arquivo pessoal

"A campanha de Netanyahu tenta afastá-lo o máximo possível do massacre. Entre segunda-feira e hoje, Israel realizou e realizará homenagens às pessoas assassinadas em 7 de outubro. Isso prejudica o primeiro-ministro. Até o momento, a oposição tem se concentrado em questões polêmicas, como o recrutamento dos judeus ultraortodoxos, as falhas do governo em diversas áreas e o custo de vida."

Eytan Gilboa, professor de ciência política da Universidade Bar-Illan (em Ramat Gan, Tel Aviv)



Oren Ziv

"O mais chocante foi ver com que rapidez a vida normal se transformou em caos absoluto e perceber que pessoas caçavam outras simplesmente por estarem ali. Mas o que mais me marcou não foi apenas a brutalidade. Foi ver pessoas ajudando umas às outras e arriscando a vida por estranhos. Vi gente aterrorizada que, ainda assim, escolheu salvar o próximo. O mal estava presente, mas também uma coragem extraordinária."

Yoni Diller, 31 anos, sobrevivente do massacre de 7 de outubro



Arquivo pessoal

"Três anos depois, acho que a coisa mais difícil de explicar é que você pode sobreviver a algo e, ainda assim, carregar isso consigo. Em resumo: estou viva, com saúde, tenho uma família linda e estamos seguros. Ao mesmo tempo, não sou a mesma que antes de 7 de outubro. 'Casa' era sinônimo de segurança. O kibutz era um lar. Em 7 de outubro, essa sensação desapareceu."

Galia Sopher, 38 anos, sobrevivente do massacre de 7 de outubro de 2023

FRANÇA

Revolta nas escolas se alastra

As estimativas variaram de 250 mil a meio milhão, mas a revolta dos estudantes secundaristas na França ganha ímpeto a cada dia, e ontem registrou cenas de repressão policial em Paris e outras cidades, com disparo de bombas de gás contra uma manifestação que reunia, além dos alunos, pais e professores. Jovens de 15 a 18 anos bloquearam centenas de escolas para denunciar a falta de substitutos para professores ausentes e horários sobre-carregados, além de salas de aula deterioradas e incapazes de suportar o aumento das temperaturas.

"A única coisa que pedimos é poder trabalhar e ter boas condições de trabalho, simplesmente", resumiu à agência de notícias France Presse (AFP) Loan, aluna do último ano do ensino médio, durante a manifestação em Marselha. Em Nantes, a faixa à frente da marcha dizia: "Escolas sem dinheiro, país sem futuro".

O descontentamento com a situação existe há anos, especialmente desde a adoção do sistema de acesso ao ensino superior Parcoursup, visto como elitista e pouco transparente. As últimas ondas de calor, que deixaram as salas de aula com temperaturas elevadas, e o relatório Pisa, no

qual os alunos franceses registraram seu nível mais baixo desde 2000, intensificaram a preocupação.

Para reivindicar mais recursos, cerca de 250 mil pessoas manifestaram-se na França, convocadas por associações estudantis e sindicatos, segundo as autoridades. As organizações responsáveis pelos atos elevaram esse número para 450 mil. As marchas transcorreram de forma majoritariamente pacífica, com distúrbios pontuais em cidades como Paris, Lyon e Rennes.

Sindicatos, pais e universitários acompanharam ontem os secundaristas, para garantir uma jornada tranquila após os confrontos com as forças de segurança nas últimas semanas, que renderam ao governo críticas de "repressão policial". "A geração Z se levantou e quer ser ouvida", declarou à AFP Lilia, de 19 anos, que se manifestou na capital pelo irmão mais novo e pelos primos. Ela espera que o presidente Emmanuel Macron, de centro-direita, "ouça a juventude, em vez de financiar guerras", em referência ao aumento dos gastos militares.

No total, 488 pessoas foram detidas e 43 integrantes das forças de segurança ficaram feridos, informou o Ministério do

Interior. Desde o início do movimento, o governo afirma que 215 estudantes ficaram feridos, assim como 85 profissionais da educação e 715 policiais. Mais de 6.500 pessoas foram detidas.

Agenda política

A menos de sete meses do primeiro turno da eleição presidencial para escolher o sucessor do presidente Emmanuel Macron, e com a ultradireitista Marine Le Pen à frente nas pesquisas, os protestos entram no debate político. Até o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que enfrenta dificuldades nas pesquisas para as eleições legislativas de 3 de novembro, atribuiu os distúrbios na França ao "islã" e à "imigração em massa fora de controle".

O governo Macron e os partidos de direita e extrema-direita acusam a França Insubmissa (esquerda radical), de Jean-Luc Mélenchon, de querer "semear o caos" antes da eleição presidencial. A oposição de esquerda, nucleada pelo Partido Socialista, culpa o governo pela repressão aos protestos. Um jovem de 15 anos perdeu uma mão, na segunda-feira, quando, segundo uma fonte de um sindicato policial, recolheu

Dimitar Dilkovt/AFP



Protesto em Paris: ofensiva em marcha contra o governo de Emmanuel Macron

uma granada de dispersão em Lens. Outros estudantes perderam a visão de um olho ou dentes durante investidas das forças de segurança.

"Não podemos deixar nenhuma margem de tolerância para a violência", afirmou o primeiro-ministro Sébastien Lecornu, durante uma tensa sessão de questionamentos ao governo na Assembleia

Nacional. Ele classificou como "mentiras" as referências a "instruções políticas de repressão policial" e falou em "acidentes". "Acidentes? Senhor primeiro-ministro, não tem mais nada a dizer (...) Perdeu a razão!", respondeu o deputado ecologista Benjamin Lucas-Lundy, que acusou o governo de permitir o uso de "armas de guerra" contra os estudantes.

VISÃO DO CORREIO

O voto e o algoritmo

O Brasil terminou o primeiro turno no domingo e já se prepara para o segundo. Mas, antes de virar a página, é preciso olhar para algo que aconteceu durante a votação — não nas filas, não nas seções eleitorais, mas nas telas. O ambiente digital não é mais um reflexo do debate político. É parte dele. Redes sociais são hoje onde a maioria dos eleitores forma opinião, recebe informação e decide em quem votar. Essa fusão entre o espaço virtual e o espaço real tem consequências diretas para a integridade do processo democrático, e o que o Observatório das Big Techs, do NetLab da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), documentou no dia 4 de outubro é um alerta que não pode ser ignorado antes do segundo turno.

O levantamento documentou centenas de anúncios políticos irregulares veiculados nas principais plataformas no próprio dia da eleição, período em que a propaganda eleitoral paga é expressamente proibida pelo TSE. Outros anúncios haviam circulado durante o período de silêncio eleitoral, nos dias anteriores à votação. Sistemas de recomendação de vídeo continuaram sugerindo conteúdos de candidatos quando deveriam estar desativados para esse fim. O caso mais grave foi o de anúncios que simulavam comunicações oficiais da Justiça Eleitoral, induzindo eleitores a acreditar que poderiam votar remotamente pelo celular, e solicitando CPF para isso, em clara desinformação ativa no dia do voto.

As respostas das empresas seguiram o script habitual: compromisso declarado com a integridade eleitoral, equipes dedicadas ao monitoramento, volume expressivo de conteúdos removidos ao longo do período. Nenhuma delas reconheceu a falha. Todas descreveram o problema como

resíduo inevitável de sistemas que, no geral, funcionam. Mas o que o estudo documenta é exatamente o contrário: plataformas que falharam em cumprir obrigações legais no momento mais sensível do calendário democrático.

Parte do problema é estrutural. O estudo da UFRJ aponta divergências entre os dados exibidos nas interfaces públicas das plataformas e os dados acessados por programação, com anúncios classificados como inativos que apareciam simultaneamente em listas de ativos. Essa falta de transparência dificulta a fiscalização externa e, consequentemente, a responsabilização. Quando nem o pesquisador consegue saber com certeza o que está circulando, o regulador tampouco consegue.

O segundo turno será em menos de quatro semanas. O TSE tem instrumentos legais para exigir cumprimento das regras, e deve usá-los com mais vigor do que usou no primeiro turno. Mas a fiscalização pública, por mais eficiente que seja, não substitui a necessidade de que as próprias empresas adotem políticas internas mais rígidas, mais transparentes e publicamente auditáveis. Não basta remover conteúdo após denúncia. É preciso impedir que circule. Não basta declarar compromisso com a democracia. É preciso demonstrá-lo com dados verificáveis, em tempo real, por qualquer pesquisador ou órgão regulador que queira checar.

Democracia não sobrevive apenas de urnas e mesários. Sobrevive também do ambiente em que o debate acontece. Quando esse ambiente é controlado por algoritmos opacos e por empresas que tratam irregularidades eleitorais como problema de relações públicas, o risco não é apenas de uma eleição contaminada. É de uma democracia progressivamente esvaziada por dentro.



» Sr. Redator

- » Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
- » E-mail: sredat.df@dabr.com.br. O Correio reserva-se o direito de resumir os textos enviados.

Eleições 1

Para Janja, Nikolas é “Piá de Bosta” e Michelle é “Bolsonara de Ceilândia”. Pois não é que o “piá de bosta” teve 3,2 milhões de votos, levando impressionantes 27,2% do voto de todos os mineiros para deputado federal? E a “Bolsonara” se elegeu senadora, com 938 mil votos (51% do eleitorado que compareceu)! Janja, continue assim!

» Milton Cordova Junior
Vicente Pires

Eleições 2

Cleitinho, governador eleito em Minas Gerais, pede que Flávio não ouça Rogério Marinho, coordenador da campanha bolsonarista e contrário ao fim da escala 6 X 1. Cleitinho vai perceber que ele está pedindo ajuda para o pessoal errado. O pessoal de Flávio é contra essa medida. Se ele tem algum espírito trabalhador, ele vai atrás de Lula.

» Ytalo Fernandes
Brasília

Eleições 3

Hoje, faltam líderes com a estatura, a convicção e a experiência de Mário Covas, Leonel Brizola e Maluf. Em seu lugar, multiplicam-se influenciadores a serviço do sistema, mais preocupados com audiência, popularidade e likes do que com ideias e projetos. Basta observar a quantidade de influenciadores eleitos na última eleição. Vivemos uma era de empobrecimento da política, em que a exposição muitas vezes vale mais do que o preparo. Uma triste realidade!

» Gilberto Pereira Tiriba
Santos (SP)

Erros do Judiciário

Estreou na Netflix a série *Habeas corpus*, inspirada no trabalho do Innocence Project Brasil. Embora seja ficção, ela expõe um problema real: o país não tem dados oficiais sobre quantas pessoas são presas ou condenadas injustamente. O que existe são indícios. Desde 2018, a organização já inocentou 10 pessoas, que, juntas, cumpriram cerca de 50 anos de prisão por crimes que não cometeram. As causas se repetem: reconhecimento equivocado, falsas acusações, confissões sob coerção e falhas de perícia. Na Defensoria do Rio, 50 de 53 acusados com base em reconhecimento

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

A regra é clara para o eleitor comum: entrar com o celular na cabine de votação é proibido. O fato será registrado em ata, e a força policial poderá ser acionada. Por outro lado, se for uma autoridade constituída, um governador, por exemplo, nada acontece. Interessante, não? Dois pesos, duas medidas!

Paccelli M. Zahler — Sudoeste

Candidato preso em operação contra PCC recebe 9,1 mil votos em São Paulo: e quem não sabe votar é o nordestino!

Thiago Bandeiras — Brasília

Político pode ser de qualquer partido. Sendo a favor do povo de bem, terá meu apoio. O povo merece apoio e descanso para viver um pouco melhor!

Marcos Alfredo — Brasília

Nova York declara estado de emergência por surto de sarampo: os filhos dos antivacina estão pagando o preço pela ignorância dos pais!

José Alves da Silva – Brasília

fotográfico foram presos antes de serem absolvidos, e só 20% eram brancos. Sem estatística, o erro judiciário segue invisível. Cabe ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e ao Ministério da Justiça medir esse problema, porque uma Justiça que não conta seus erros não consegue corrigi-los.

» Marcelo Galimberti
Sudoeste

» correiobraziliense.com.br

ARTIGO

Evelyn Apolinaria e Isaac Jordão Sassi, doutorandos do Instituto de Ciência Política da Universidade de Brasília (Ipol/ UnB), escrevem sobre a composição do Congresso Nacional no artigo *Cláusula de desempenho: menos partidos no Legislativo, mais ideologia?* Confira no site do **Correio**.

BLOCO DE NOTAS

O jornalista Carlos Alexandre de Souza comenta a estratégia de campanha adotada pela campanha petista neste segundo turno, baseada no risco de a população perder avanços da gestão em andamento, e como a equipe de Flávio tem respondido a ela.



Aponte a câmera e confira o vídeo na íntegra

ARTIGO

Hélio Laranjeira, educador e pesquisador da educação profissional e tecnológica, escreve sobre o desafio de os instrumentos tradicionais de avaliação reproduzirem a realidade das escolas no artigo *O Ideb melhorou. Mas o aluno aprendeu mais?* Confira no site do **Correio**.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*	
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM	
			R\$ 1.187,88	
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	360 EDIÇÕES	
			(promocional)	
Assine				
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp				
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.				
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.				
Anuncie				
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp				
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp				
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp				

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

A nova política e os jovens políticos-influenciadores

» CATHARINA VALE

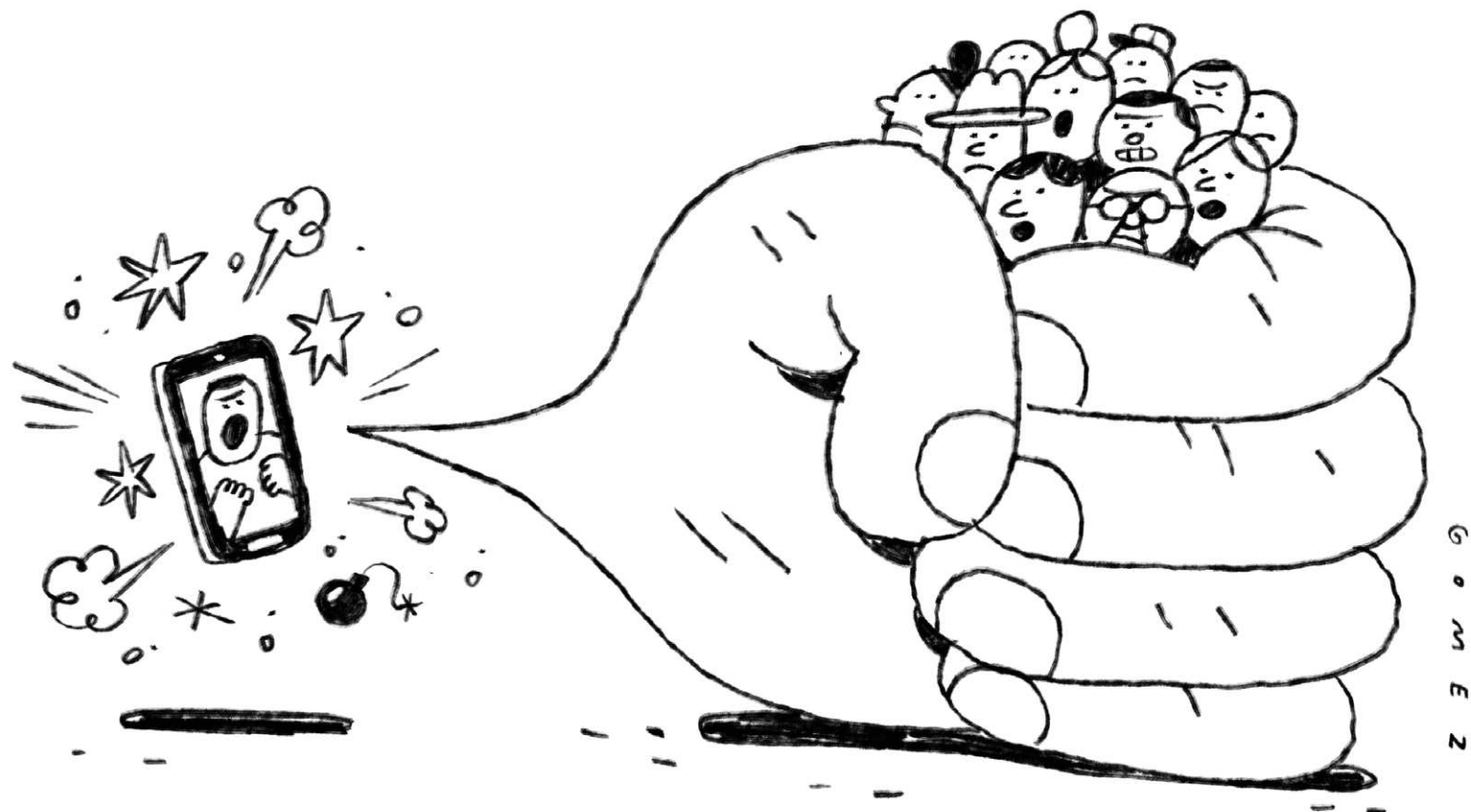
Doutora em comunicação pela Universidade Católica Portuguesa, mestra em educação intercultural pela Universidade Livre de Berlim, pesquisa comportamentos on-line e digitais e política



Uma alta taxa de abstenção geral marcou esse primeiro turno, e um olhar mais atento aos números por faixa etária mostra diferentes comportamentos entre jovens. A abstenção de 20% entre jovens de 16 e 17 anos chama atenção num cenário em que mais de 21% do eleitorado não compareceu às urnas — a maior taxa desde 1998, segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Como o voto é facultativo nessa faixa etária, o dado oferece um ponto de partida para refletir sobre como os jovens estão vivendo a política hoje. Em 2024, os eleitores de 16 anos tiveram a menor taxa de abstenção, 8,6%. Os recortes são diferentes, mas chama atenção a oscilação, e, para ajudar a compreender por que isso ocorre, é preciso ouvir os jovens. Entre 2012 e 2024, observa-se uma tendência agregada de aumento da abstenção nas faixas etárias de 21 a 34 anos, embora com oscilações entre as eleições. Ainda que os dados do TSE, por si só, não permitam identificar as causas desse aumento, pesquisas qualitativas ajudam-nos a compreender como os jovens percebem e vivenciam a política, com foco nos políticos-influenciadores e com a

hiperconectividade evidenciando o isolamento. Nas campanhas políticas nas redes sociais, pela terceira vez confirmaram-se tendências verificadas em outros pleitos e que produzem efeitos na sociedade. Ganha destaque o aprofundamento das bolhas, e as estratégias de polarização política, social e afetiva permanecem calcificadas, um processo cuja gênese está em 2013, reduzindo a possibilidade de debate e ampliando a sensação de exaustão. Parte dessa dinâmica está na espetacularização e na personalização da política, que tende apenas a alimentar vieses, por meio dos chamados cortes virais, em detrimento ao debate de propostas. Assim, a geração de jovens em 2026, nativos digitais, tem como marca a conexão individualizada, microssegmentada e personalizada oferecida pelas dinâmicas das redes sociais. A nova geração política deixa claro seu total comprometimento com esse novo e atual cenário — os eleitores e os políticos que aprenderam como a estratégia funciona. A exaustão consolida-se como marca dessas gerações, assim como a tendência das relações intermediadas pelas plataformas e algoritmos. Pelas redes sociais, a entrega de visões fragmentadas — recortes da vida — permitem o consumo de pautas, ideais e estilos de vida que não dialogam com a visão do mundo de quem, às vezes, pode estar sentado ao lado. É fato que a eleição presidencial terá o segundo turno, porém os resultados no Legislativo até o momento servem de pistas para o futuro. Ao cruzarmos os dados da juventude com os deputados federais mais votados, compreendemos que a expressão dos votos e das redes são potências difíceis de desconsiderar.

Entre os 10 deputados e deputadas mais votadas, sete têm menos de 34 anos, são todos jovens, nascidos após o fim da ditadura no Brasil. A mais nova tem 21 anos, Ana Elisa (PT), e a mais velha, com 41, é Julia Zanatta (PL). Essa composição reflete a polarização marcante e, em comum, uma forte presença on-line, alguns com perfis com mais “seguidores” que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Entre os 10 deputados federais mais votados do país, dois foram do Movimento Brasil Livre (MBL), criado em 2014 e que teve forte atuação no impeachment de Dilma Rousseff (PT) por meio de mobilização digital. Os números dos deputados federais mais votados em São Paulo igualmente alinham-se com a polarização e a tendência de influenciadores e políticos: Lucas Pavanato (PL), 28, foi o deputado mais votado de São Paulo e tem 5,4 milhões de seguidores no Instagram; e Erika Hilton (PSol), 33, a deputada mais votada no estado, tem 5,2 milhões. Essa radiografia do primeiro turno mostra como a nova política está habituada às redes e plataformas sociais e suas bolhas segmentadas. Em três semanas, não haverá tempo para a construção de pontes entre os polos, será necessário adentrar neles por meio dos influenciadores-políticos. Há ainda um equilíbrio entre as forças polarizadas entre os 10 mais votados, há partidos tradicionalmente da esquerda e da extrema-direita e mais ao centro, porém é necessário acompanhar de perto o comportamento dos influenciadores-políticos e como o eleitorado seguirá se engajando para compreender o que virá a partir dessa nova forma de fazer política.



Nova Câmara: federações ainda maquiam diminuição real do número de legendas

» VINÍCIUS TEJADAS

Doutorando em ciência política no Instituto de Ciência Política da Universidade de Brasília (Ipol/UnB)



» ADRIÁN ALBALA

Professor adjunto do Ipol/UnB, coordenador do Observatório do Congresso e do Núcleo de Estudo do Bicameralismo, ambos da UnB

Finalizada a contabilização dos votos em todo o Brasil, somos finalmente apresentados à nova composição da Câmara dos Deputados — desta vez, entretanto, mais enxuta do que em tempos passados. Tendo como ponto de partida as reformas constitucionais de 2017, que retomaram no Brasil a figura da cláusula de desempenho — comumente chamada de cláusula de barreira —, nesta eleição o Brasil registra, pelo segundo pleito seguido, redução na fragmentação partidária. Na ciência política, utilizamos o Número Efetivo de Partidos (NEP), índice proposto por Laakso e Taagepera (1979), para medir a quantidade de legendas “relevantes” em um sistema partidário. O NEP é calculado em três passos: 1) convertendo o número de cadeiras de cada partido em proporção; 2) elevando essas proporções ao quadrado e somando os resultados; 3) dividindo 1 pela soma da etapa 2. Sistemas com um NEP elevado (maior número de legendas efetivas) tendem a ter um maior número de atores com capacidade de veto, aumentando a complexidade das negociações por

governabilidade e distribuição de cargos e posições nas legislaturas. Por outro lado, sistemas partidários com NEP menor exigem coalizões menores, por vezes ideologicamente mais coesas, e facilitam a compreensão do sistema partidário pelo eleitor. Por muitos anos, o Brasil foi um notório caso de hiperfragmentação partidária: em 2018, por exemplo, o país chegou ao ápice de uma trajetória ascendente iniciada em 2002, com incríveis 16,7 partidos efetivos — ou seja, com o poder parlamentar tão fragmentado que quase duas dezenas de partidos compartilhavam o poder entre si, sem grandes partidos que pudessem orientar ou protagonizar a organização do Legislativo. O problema era tamanho que, em 2017, uma bem-vinda reforma tentou racionalizar o sistema brasileiro, impondo requisitos mínimos de representatividade parlamentar e eleitoral para que os partidos pudessem acessar recursos do fundo partidário e participar das propagandas gratuitas na rádio e na televisão. A partir de então, o sistema partidário se organizou em três frentes: a partir da migração de parlamentares eleitos por partidos que não superaram a cláusula para legendas que a tivessem superado; a partir de fusões e incorporações entre os partidos existentes; e com a costura de federações partidárias, que mantêm a identidade dos partidos federados, mas os contabiliza como uma só entidade política. Quase 10 anos após a entrada em vigor da reforma, novamente temos uma redução na fragmentação partidária da Câmara dos Deputados. Das urnas, em 2022, emergiram 9,9 partidos efetivos, a maior redução desde a redemocratização. Em 2026, o NEP chegou a 8,8, próximo ao patamar que existia em 2002, no início da trajetória ascendente. Se considerarmos, ainda, as federações que disputaram as eleições deste

ano, chegamos a um Número Efetivo de Partidos ainda menor: 7,2. O NEP considerando as federações partidárias, entretanto, pode nos enganar. Na sua origem, em 2021, as federações partidárias foram concebidas na expectativa de que servissem para sustentar pequenas legendas que, sozinhas, seriam sufocadas pela nova cláusula de desempenho — já que as bancadas federadas seriam consideradas como uma só, havia a soma dos seus votos e parlamentares para a aferição dos requisitos da cláusula. Apesar de exigir a atuação conjunta durante os quatro anos da Legislatura, entretanto, as legendas federadas seguem como partidos com marca própria e bancadas identificáveis. Desse modo, apesar de haver, de fato, redução na fragmentação partidária, ela não é tão real quanto as federações nos levam a crer: os partidos seguem lá, juntos, mas separados. Com os patamares da cláusula de desempenho crescendo a cada eleição, é de se esperar que ao menos seis legendas precisem rediscutir seus futuros após as eleições deste ano. PDT, Avante e as federações compostas por PRD e Solidariedade e por PSol e Rede não ultrapassaram as exigências legais e precisarão empreender novas federações, fusões ou incorporações para acessar os recursos partidários. Esse é, precisamente, o principal mecanismo da cláusula de desempenho para gerar redução na fragmentação partidária: o sufocamento financeiro e de exposição das legendas menores acaba concentrando nos grandes partidos bancadas cada vez maiores, seja pela via eleitoral, seja pela migração partidária em direção aos partidos com acesso a recursos caros aos parlamentares. Podemos esperar, portanto, novas reduções na fragmentação partidária brasileira nos anos por vir. Contudo, será que é o fim dos partidos nanicos?

Visto, lido e ouvido



Desde 1960

Circe Cunha // circecunha.df@abr.com.br

O país está num ponto de inflexão

A discussão sobre a reforma do Estado no Brasil não é nova. No entanto, poucas vezes ela se mostrou tão urgente quanto agora. Em meio a um cenário de estagnação econômica, descrédito institucional e crescente insatisfação social, a leitura de que o país vive um “ponto de inflexão” institucional ecoa em diferentes setores da sociedade. Isso ocorre especialmente entre aqueles que percebem que o modelo estatal concebido pela Constituição de 1988 já não responde com a agilidade e a eficiência que o país demanda.

Arrecadação

O ponto de partida dessa leitura é simples e incômodo. Atualmente, o Brasil arrecada como país rico, mas entrega como país que ainda não resolveu seus problemas básicos. De acordo com dados recentes do Tesouro Nacional, a carga tributária no país ronda 33,07% do PIB — ou seja, cerca de um terço da produção nacional. Esse patamar é perfeitamente comparável ao de economias envolvidas da OCDE.

Sem contrapartida

Por outro lado, o cidadão paga por saúde, educação, segurança e infraestrutura que raramente chegam com a qualidade proporcional ao que se cobra. O crescimento econômico, por sua vez, oscila em voos curtos. Dessa forma, ele é sempre interrompido por crises fiscais, instabilidade regulatória ou disputas entre os Poderes. Para os defensores da reforma, essa situação não representa mera coincidência de conjuntura. Em vez disso, é sintoma direto de um desenho institucional que concentra decisões, dilui responsabilidades e premia a manutenção do próprio aparato.

Desgaste

A atualidade dessa crítica salta aos olhos quando se observa a rotina recente da vida pública. O presidencialismo de coalizão dependia de uma engrenagem delicada de cargos e emendas para sustentar maiorias. Contudo, esse sistema mostra sinais claros de desgaste. Por exemplo, o Executivo negocia cada votação em condições cada vez mais onerosas. Além disso, o Congresso ampliou seu controle sobre fatias do orçamento sem que a prestação de contas acompanhasse esse poder.

Impactos

Ao mesmo tempo, o Judiciário, em especial a Suprema Corte, ocupa espaço crescente na arbitragem de questões políticas e administrativas. Em consequência disso, alimenta-se a percepção de que as fronteiras entre os Poderes se tornaram nebulosas. Pouco importa, para esse debate, de que lado se está em cada disputa específica. O dado relevante é que a confiança nas instituições, medida por pesquisas como Datafolha e Ipec ao longo dos anos, permanece em níveis baixos. Por conseguinte, uma democracia que não é acreditada por seus cidadãos torna-se uma democracia vulnerável.

Burocracia

A própria complexidade do sistema tributário brasileiro ilustra esse ponto com clareza. Especialistas de todos os espectros apontam esse fator como um dos maiores entraves à produtividade nacional. Segundo dados históricos do relatório Doing Business, do Banco Mundial, empresas no Brasil gastavam cerca de 1,5 mil horas por ano apenas para apurar e pagar tributos.

Os pilares

Reduzir a máquina pública, simplificar o sistema tributário e abrir espaço para a iniciativa privada são medidas fundamentais. Além disso, garantir previsibilidade às regras que regem contratos e investimentos destravaria um potencial de crescimento sufocado pela burocracia.

Contrários

Há, é claro, quem discorde dessa abordagem, e a honestidade intelectual exige registrar essas visões. Há também os que sustentam que a descentralização fiscal, sem mecanismos adequados de compensação, pode aprofundar disparidades entre regiões ricas e pobres. Apontam que alterar o sistema de governo não resolve, por si só, vícios da cultura política. Por fim, argumentam que propostas de forte teor reformista, quando conduzidas sem amplo consenso, podem aumentar a instabilidade política.

Risco da inércia

Cabe à sociedade, ao Congresso Nacional e à imprensa examinar essas propostas com rigor técnico. Cabe aceitar o que resistir ao escrutínio racional e descartar o que não resistir. O ponto de inflexão está posto. O que a nação fará dele é uma decisão que pertence exclusivamente aos brasileiros.

A frase que foi pronunciada:

“O Brasil vive um ponto de inflexão institucional em que o modelo de 1988 já não responde com a agilidade necessária.”

Luiz Philippe de Orléans e Bragança

História de Brasília

A pena de tudo isto é, ainda, porque Claudionor Machado é ex-pracinha, tem medalha de campanha, e o presidente do Iapb não hesitou em jogá-lo na rua. É uma injustiça que o ministro da Guerra bem poderia corrigir em despacho ao presidente da República. Há decreto amparando os ex-combatentes. (Publicada em 26/5/1962)

Perseguidor de partículas cósmicas

O belga Francis Halzen foi laureado com o Prêmio Nobel de Física 2026 pela concepção do IceCube, um observatório de neutrinos que chegam do espaço construído na imensidão gelada da Antártida

» PALOMA OLIVETO

A ideia de transformar o gelo do Polo Sul em um gigantesco observatório do Universo rendeu ao físico belga Francis Halzen, 82 anos, o Prêmio Nobel de Física de 2026. No extremo austral do planeta, sob quilômetros de gelo, está o IceCube Neutrino Observator. Ele não funciona como um telescópio convencional: em vez de captar luz emitida por estrelas e galáxias, a instalação procura partículas quase invisíveis, os neutrinos, capazes de atravessar enormes distâncias cósmicas praticamente sem interagir com a matéria.

Pesquisador da Universidade de Wisconsin-Madison, nos Estados Unidos, Halzen lançou as bases de um novo tipo de astronomia ao propor, ainda na década de 1980, o uso do gelo glacial da Antártida para capturar neutrino, partícula descrita pelo Nobel de física como “a mais tímida do Universo”.

Sem carga elétrica e com massa quase nula, o neutrino passa pela matéria despercebido, porque raramente colide com o núcleo de um átomo. A quantidade dessas partículas que atravessam a Terra, porém, é extraordinária — a cada segundo, 65 bilhões, provenientes do Sol, transpõem uma área equivalente à unha do dedo mínimo, sem que ninguém se dê conta disso.

É justamente pela dificuldade de detectá-lo que o neutrino é tão valioso. Como interage pouco com a matéria, a partícula pode percorrer distâncias enormes carregando informações sobre os locais onde foi produzida. Aquela que chega de regiões longínquas funciona como um mensageiro de fenômenos que os telescópios tradicionais não conseguem observar completamente.

Avanços

Halzen chegou ao Polo Sul pela física de partículas. Ele se interessou pela área com os avanços da década de 1960, quando, entre outras novidades, foi proposto o bóson de Higgs, jamais detectado por aceleradores terrestres. Após concluir o doutorado na Bélgica, o pesquisador se mudou para os Estados Unidos. Lá, soube que os soviéticos planejavam utilizar receptores de rádio para detectar sinais produzidos por neutrinos na Antártida. A ideia chamou sua atenção.

Quando um neutrino colide com o núcleo de um átomo no gelo, pode produzir uma partícula carregada, que culmina em um clarão azul. Halzen percebeu que, em vez de procurar ondas de rádio, seria possível instalar sensores de luz dentro do gelo e ir atrás desses flashes.

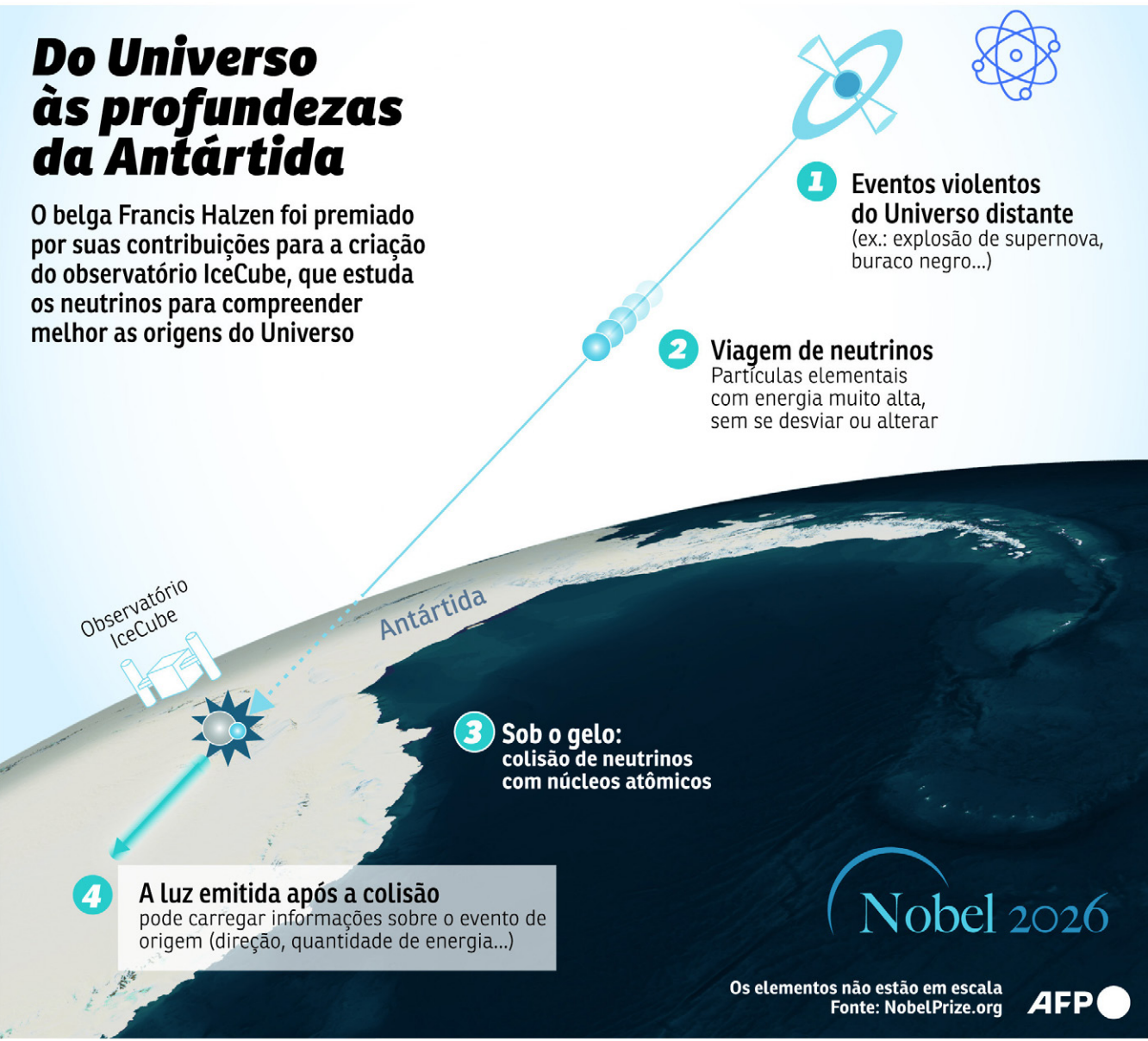
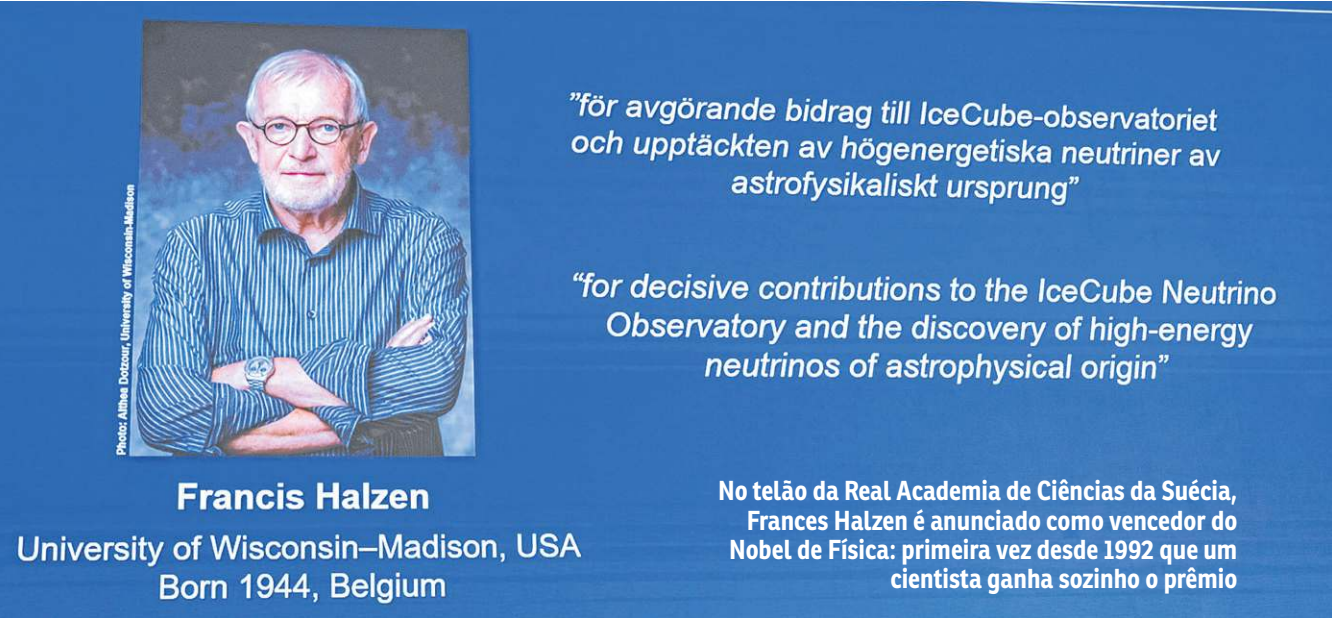
A ideia não surgiu do nada. Por volta de 1960, alguns físicos já haviam sugerido que a água poderia ser utilizada como material para detectar neutrinos vindos do espaço. Quando ocorre uma colisão — evento raro — uma partícula carregada é produzida e emite luz azul. Como a água é transparente, esse clarão pode ser capturado.

O princípio, porém, depende de uma condição fundamental: um volume muito grande de material para aumentar as chances de registrar as raras colisões. A proposta de Halzen foi usar gelo natural, em vez de água.

Estação

Para Halzen, o Polo Sul era vantajoso porque já havia uma estação de pesquisa na região, com estrutura de transporte e condições para receber equipes científicas. Além disso, o gelo local tinha características favoráveis. Em grandes profundidades, a escuridão é constante. Não há, como no oceano, interferência provocada

AFP



por organismos vivos, e os níveis de substâncias radioativas são baixos.

O primeiro desafio foi instalar instrumentos a quilômetros de profundidade no gelo. Para isso, os cientistas usaram uma espécie de chuvaire, que derrete as camadas congeladas com água quente. Depois, um longo cabo contendo sequências de sensores luminosos eram baixados pelo buraco. Halzen os compara a uma lâmpada ao contrário: em vez de produzir luz, o instrumento a captura e depois a transforma em sinal elétrico.

O primeiro observatório no Polo Sul foi o Amanda, que possibilitou pesquisas sobre as propriedades do gelo em diferentes profundidades, além da observação dos flashes azuis produzidos pelo neutrinos, que percorriam 300m antes de serem absorvidos. O IceCube — 1km³ de gelo equipado com sensores de luz — ficou pronto em 2011. Ao todo, foram instaladas 5.160 “lâmpadas

ao contrário” distribuídas por 86 cabos, em profundidades entre 1.450m e 2.450m.

Comprometido

Ao longo dos anos, Halzen continuou atuando no projeto. Ele se descreve como “um pesquisador comprometido e entusiasmado”, responsável por levar os projetos desde a etapa da ideia até as medições completas e os resultados científicos. O segundo grande desafio do físico nessa empreitada foi separar os sinais dos neutrinos provenientes de regiões distantes do cosmos das mais de 100 milhões de partículas que atingem a atmosfera sobre a Antártida.

Para isso, os pesquisadores analisaram eventos selecionados nos quais neutrinos haviam interagido com o gelo. Em 2013, a equipe publicou as primeiras evidências de que realmente havia encontrado as partículas

cósmicas. Dois anos depois, com uma quantidade muito maior de dados, os cientistas já tinham certeza da descoberta, dando início à busca pelas fontes desses discretos blocos construtores de matéria do Universo.

“A premiação deste ano distingue uma pesquisa em ciência básica de grande relevância e originalidade, a origem de fascinantes partículas, os neutrinos, que povoam fartamente nosso universo”, define Constantino Tsallis, pesquisador do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF) e membro titular da Academia Brasileira de Ciências. “Essas partículas parecem vir dos misteriosos buracos negros supermassivos que povoam o Cosmos, astronomicamente longe de nós. Isso abre as portas a uma nova forma de astronomia, utilizando estas partículas de massa quase nula, em vez da tradicional luz dos povos antigos, de Galileo, de Chandrasekhar etc”, diz.

Palavra de especialista



Múltiplas aplicações

A busca por fontes fora da nossa galáxia capazes de gerar sinais detectáveis em detectores terrestres motivou uma geração de físicos e astrônomos. Os recentes sinais observados pelo IceCube em energias de PeV (10¹⁵ elétrons-volts) mudaram a forma de sondar o Universo. Como os neutrinos são partículas elementares que interagem através da força fraca com outras partículas, percebemos que, para entender alguns mistérios do universo, a busca multimensageira é o caminho natural para o futuro da ciência.

Esses dados são capazes de fornecer informações sobre matéria escura, física além do modelo padrão, e processos astrofísicos extragalácticos. Descobertas nessa direção impulsionam a complementaridade entre astrofísica, astronomia e física de partículas, ou seja a Física de Astropartículas. Uma das principais aplicações e inovações tecnológicas derivadas do projeto são sensores de luz de alta sensibilidade e durabilidade. Outro exemplo de aplicação é na engenharia de perfuração e logística criogênica. O IceCube exigiu a perfuração de buracos com mais de 2km de profundidade usando jatos de água quente sob altíssima pressão. Essas técnicas refinadas de derretimento controlado de gelo e manutenção de integridade estrutural em calotas polares são utilizadas hoje por glaciologistas, microbiologistas e climatologistas para extrair testemunhos de gelo antigos perfeitos, essenciais para pesquisas sobre as mudanças climáticas e a busca por vida em ambientes extremos.

Por último, assim como todas as pesquisas em física de altas energias, o desenvolvimento de sistemas de computação de alto rendimento e big data foi fundamental para filtrar bilhões de eventos de partículas por ano para isolar apenas alguns poucos neutrinos espaciais. Esse ecossistema de processamento paralelo otimiza processos em setores comerciais que exigem processamento massivo de dados em tempo real, como o mercado financeiro e a modelagem preditiva de inteligência artificial.

Farinaldo Queiroz, pesquisador do Instituto Internacional de Física da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e cientista apoiado pelo Instituto Serrapilheira

Próximo instrumento poderá ajudar a identificar novas fontes de neutrinos

Encontrar um neutrino de alta energia e determinar sua trajetória pode permitir aos cientistas identificar a região do Universo onde as partículas responsáveis pelos raios cósmicos foram aceleradas. O IceCube, que rendeu ao físico belga Francis Halzen o Prêmio Nobel de Física de 2026, já encontrou alguns possíveis candidatos.

Um deles é a galáxia ativa NGC 1068, também conhecida como M77. Dos neutrinos registrados pelo observatório, 79

parecem vir da direção desse aglomerado estelar. O próprio Nobel ressalta, porém, que a evidência ainda não é suficientemente robusta para afirmar definitivamente que NGC 1068 é uma fonte de neutrinos.

Nos últimos anos, os pesquisadores do IceCube também conseguiram observar neutrinos de alta energia provenientes da Via Láctea. A expectativa é que essas partículas sejam produzidas quando a radiação cósmica colide com átomos do gás

rarefeito existente entre as estrelas.

Nova geração

Segundo Halzen, vários outros telescópios de neutrinos estão em diferentes estágios de desenvolvimento no Hemisfério Norte. Ao contrário do IceCube, esses instrumentos utilizam água, e não gelo. No Polo Sul, a próxima geração do observatório está sendo planejada. O IceCube-Gen2

deverá ampliar o volume de 1km³ para 3km³ de gelo. A expectativa é de que, com uma quantidade mais elevada de sensores e uma área muito maior para registrar as raríssimas interações, seja possível identificar novas fontes de neutrinos e compreender melhor os processos que aceleram partículas a energias extremas.

“O que mais me alegra, além de ganhar o Prêmio Nobel, é que espero que isso sirva para reconhecer as pessoas

realmente corajosas que se juntaram a mim no início deste projeto”, afirmou Halzen, ao ser informado sobre a premiação. Para Erin O’Sullivan, astrofísica de neutrinos da Universidade de Uppsala, na Suécia, e porta-voz do IceCube, porém, a láurea é toda do cientista belga. “Ele foi realmente o grande impulsor de todo o projeto e o acompanhou desde o início”, disse, citada pela agência France-Presse (AFP).

Hoje, a Real Academia Sueca de Ciências, responsável pela premiação, anuncia o ganhador da categoria Química. **(PO)**



» Entrevista | LEANDRO GRASS (PT) | CANDIDATO AO GDF

Ao *CB.Poder* especial, o petista disse que vai ampliar a campanha nas ruas no segundo turno. O representante do PT apresentou propostas para um possível governo e criticou a atual gestão do Palácio do Buriti



“Eu sou a alternativa para a mudança”

» ANA CAROLINA ALVES

O candidato ao Governo do Distrito Federal (GDF), Leandro Grass (PT), afirmou que pretende ampliar a presença da campanha nas ruas durante o segundo turno em busca da vitória. O petista participou, ontem, do *CB. Poder especial das Eleições 2026*, e afirmou que busca ampliar o apoio político com outros candidatos que ficaram fora desta nova fase da eleição. As jornalistas Denise Rothenburg e Ana Maria Campos, Grass defendeu que a disputa, no segundo turno, não deve ser tratada como uma eleição entre direita e esquerda.

Qual estratégia pretende adotar no segundo turno uma vez que a distância que o separa da governadora Celina Leão (PP), em termos de votos, é muito grande? Dá pra virar?

Dá pra virar, a gente vai virar. Vamos continuar fazendo o que fazemos desde o início, perto do povo, conversando com as pessoas, levando proposta, podendo também mostrar a diferença entre Celina Leão e eu. Tem que pesquisar aí: Celina Leão Operação Draco, Celina Leão rombo BRB, Celina Leão crise na saúde. E coloca: Leandro Grass professor, Leandro Grass presidente do Iphan, deputado distrital, leis aprovadas. Essa é a diferença: ficha limpa e ficha suja, réu e não réu. Nós vamos mostrar para a população qual é a diferença. Se o eleitor quiser mudar, eu sou a alternativa para essa mudança.

O senhor e os demais candidatos estarão juntos nessa segunda etapa? Qual a sua expectativa de apoio?

Conversei com o (José Roberto) Arruda, com a Paula Belmonte, com o (Ricardo) Cappelli, com o Kiko Caputo, e estamos dialogando com os outros candidatos que apresentaram uma alternativa à Celina Leão. Quem votou nesses outros candidatos é porque não queria a Celina, porque não concordavam com a continuidade do governo Ibaneis-Celina-Gustavo Rocha. O eleitor queria uma alternativa e eu, dialogando com esses candidatos, quero dialogar com os seus eleitores e com quem não foi votar. Mais de 430 mil pessoas não foram votar, ou foram e desistiram. A gente tem que trazer essas pessoas. Entender que eleição não é só sobre um candidato ou outro, não é sobre um partido ou outro, é sobre o futuro de cada pessoa, cada família, e sobre o futuro da cidade.

Quais desses apoios que você procurou, que fecharam com a sua campanha?

O Cappelli declarou voto em mim, e eu agradeço a ele. Cumpriu uma missão muito importante de denúncia, crítica e contraponto a Ibaneis e Celina. O ex-governador Rollemberg, o próprio PSB, Múcio Botelho e Dayse Amarílio, dois deputados eleitos, conversamos e estão participando, estão

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A Press



Eleição é sobre o futuro de cada pessoa, cada família, e sobre o futuro da cidade”

em contato com o nosso grupo, com a nossa campanha. Conversei com a Paula (Belmonte), ela teve hoje (ontem) uma reunião com o partido e me parece que o partido (PSDB) vai se manter neutro em alguma medida, mas o grupo dela, eleitores e parte dos apoiadores, a gente tem conversado. Em relação ao Arruda, muitos apoiadores dele vieram nos apoiar, ligado à educação, por exemplo.

Tem alguma proposta dos seus adversários que não foram para o segundo turno, que o senhor avaliou que pode incorporar no seu programa de governo?

Tem várias. O Capelli, por exemplo, trouxe uma proposta sobre uma plataforma para motoristas e entregadores que seja uma plataforma justa, não que explore os trabalhadores. Acho que essa ideia é muito boa, nós vamos incorporar. A Paula Belmonte tem falado muito sobre escola integral, ampliação de creches, a gente também falou, mas nessa sintonia a gente vai reforçar essa pauta. O Arruda falou muito sobre transporte, mobilidade urbana. Eu também falo. Ele tem uma experiência nisso e a gente vai incorporar essa visão e botar isso realmente com prioridade, como pretensão, mas agora com o apoio dele. O Kiko tem falado muito de transparência, eu também falo. Eu quero que com ele a gente possa ainda fortalecer mais a transparência, a boa gestão, a integridade, os dados abertos. A Unidade Popular tem um projeto muito voltado aos direitos, principalmente de minorias. É importante na democracia isso. Cada um tem uma característica que se soma a nossa, muitas vezes parecida, comum, semelhante, o que faz nessa diversidade termos um projeto para a cidade.

Quais são os seus projetos, se o senhor for eleito, para o orçamento do GDF?

Hoje tem uma margem possível para melhorar o salário dos servidores. Eu vou fazer isso. Com muita responsabilidade, com planejamento, com cronograma definido, começando pelas carreiras que estão há mais tempo sem reajuste, mas a gente precisa

investir. E, para investir, a gente tem que melhorar a nossa arrecadação, por isso apresentei um bom programa no desenvolvimento econômico da cidade, para transformar a Brasília na capital da tecnologia, da inovação, para melhorar a nossa economia, gerar bons empregos de qualidade. Apresentei um programa de governo para melhorar o investimento em infraestrutura com recurso federal e internacional na área de transporte público. Eu quero ganhar a eleição para melhorar Brasília. Implementar o sistema de trilhos, ampliar o metrô, implementar o telessaúde, conseguir garantir hospitais bem equipados, tecnológicos com exames, cirurgia, consulta em dia. Tem recurso federal, tem recurso internacional, tem recurso do BNDES, tem recurso do Banco da América Latina, tem como a gente melhorar a nossa arrecadação sem penalizar o trabalhador, sem aumentar impostos e fazer uma boa aplicação do dinheiro.

Vimos no último domingo, vários parlamentares do PL, inclusive no DF, sendo eleitos. Isso não o desmotiva a pensar que essa onda pode favorecer a Celina?

Muita gente que é bolsonarista não votou na Celina. A Celina não é de direita, ela não pertence a esse grupo, ela é do Centrao. A Celina traiu todos os líderes políticos com quem ela caminhou. Não sei se ela vai fazer o mesmo com a Michelle (Bolsonaro), com a Bia Kicis, ou com o Flávio (Bolsonaro), o fato é que, ao que tudo indica, Celina não é confiável. Portanto, não é mais uma eleição sobre a direita

ou a esquerda, é uma eleição sobre quem é confiável e quem não é. É sobre alguém que tem um programa que, como eu tenho dito, que vai resolver e como vai resolver os problemas de Brasília, e alguém que até agora não apresentou propostas para nada. A única proposta que ela apresentou foi a que a gente tinha apresentado, que é a tarifa zero, que ela poderia ter implementado.

Qual a estratégia para buscar mais votos para Lula no DF?

Da mesma maneira que tivemos muitas abstenções aqui, tivemos no Brasil como um todo. Quase 33 milhões de pessoas não foram votar, tem que ver o porquê e construir uma estratégia. Da mesma forma que os eleitores que votaram nos outros candidatos, eu digo que o eleitor não tem dono. Mesmo que ele tenha votado em um candidato, não significa que esse candidato, declarando apoio a um ou a outro, vai determinar que o eleitor vai votar naquele. O eleitor é livre, ele é soberano, não é o candidato que é do eleitor, independente do cargo disputado. Creio que nós precisamos, agora, procurar esse eleitorado e apresentar nossa proposta, mostrar que a gente tem um projeto de futuro para o Brasil, não é só sobre o passado. O que o Lula fez pelo Brasil é algo extraordinário, mas a gente não pode esperar que o eleitor seja grato. A gente tem que apresentar um projeto de futuro. A gente tem que trazer para a vida real essa campanha. Se o Flávio ganhar, vai ter vacina no posto de saúde? Porque na época da pandemia não tinha. Aqui no DF é a mesma coisa. Vão perder o cartão de material escolar? Vão perder o Prato Cheio? Ah, Leandro, mas como assim perder? O BRB não está em crise? E se o BRB for privatizado ou liquidado? Como é que vai ficar o benefício social? O sistema de mobilidade, de transporte, vai colapsar. É importante que entendam que o que está em jogo.

Qual sua avaliação da eleição dos deputados distritais do campo progressista?

Eu estou aberto ao diálogo com todos. Eu não vou dialogar só com quem pensa

igual a mim. Eu não vou governar só para quem pensa igual a mim. Governador eleito, eu vou conversar com todo mundo. O deputado pode ser totalmente antagônico ao meu projeto político, ao meu partido, mas será que ele não quer que a saúde melhore? Que a gente melhore a educação? Aí quem vai avaliar é o povo. Ele pode ser intransigente por birra, partidária ou ideológica. Ou ele pode ser coerente e ter bom senso, se aquilo é bom para a população. Naturalmente eu vou dialogar com todos.

Ontem (segunda-feira) teve uma reunião com o presidente Lula. Qual foi a principal linha delineada para o 2º turno?

A linha é falar com o povo sobre a vida real. É notório e concreto, uma lógica das redes sociais, das plataformas que mexe com o eleitorado. Ninguém sabe explicar qual é a proposta ou qual é a metodologia do algoritmo. Se a gente não pautar a vida real, vamos ficar reféns do que vai ser dito pelo algoritmo. Quem tem que definir a eleição é o povo, não são as big techs, não é o algoritmo. O presidente Lula falou isso e todos nós concordamos: redes (sociais) e rua. O que está nas redes não pode ser desconectado do que está com o que aconteceu na rua. E não adianta, a gente só ficar na rua e não atuar nas redes. As redes são importantes. Se a gente não ocupar as redes, alguém vai ocupar. Se a gente não ocupar as ruas, alguém vai ocupar. É preciso ocupar os dois.

Como o senhor vai mobilizar os candidatos que foram eleitos para continuarem trabalhando no 2º turno?

Nós temos que nos conectar com o coração. Ninguém se mobiliza apenas pela razão. Muita gente se mobiliza pela razão, pela inteligência, pelo pensamento, pela conexão de ideias. Mas também tem quem se mobilize pelo sentimento. É preciso despertar o sentimento da população. Claro que nós temos organização, método, estrutura, e vamos colocar o nosso time na rua para que cada conversa seja feita com um morador, com uma moradora de uma cidade, se transforma em relação, em conexão. Não é só pedir voto, é explicar, convencer, despertar a consciência.

O senhor fez alguma avaliação do que você precisa melhorar na sua campanha?

Fizemos algumas avaliações, estamos escutando o campo dos deputados eleitos, os candidatos que não foram eleitos. Acho que a gente precisa trabalhar cada vez mais em conjunto. O nosso campo é um campo de posição política, de gente que tem ideia, tem proposta. E, às vezes, uma disputa eleitoral de primeiro turno, cada um segue seu caminho. E faz a sua campanha e esquece de fazer a campanha coletiva. Acho que essa é uma correção que a gente vai fazer agora. Quem foi eleito, quem não foi, tem que estar junto.

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Minervino Júnior CB/DA Press



As recomendações de Lula para tentar virar a eleição

O presidente Lula passou um recado a seus eleitores. Primeiro ponto: não brigar com o eleitor, é preciso ter humildade. Segundo: é preciso convencer quem não votou. Mais de 30 milhões de eleitores não saíram de casa. Outra recomendação: o governo federal carrega o ônus da “promiscuidade que se revelou no STF”. Por isso, é preciso discutir mudanças no Judiciário e assumir a proposta dessa revolução. Outro tema que deve ser tratado como projeto prioritário do PT: a segurança pública.

Minervino Júnior/CB



Candidatos ficam em cima do muro

O PSB deve ser o único partido a ampliar a base de apoio da candidatura de Leandro Grass (PT). O PSDB decidiu, ontem, optar pela neutralidade e, assim, segue a deputada Paula Belmonte (PSDB), que teve 140.765 votos na disputa ao Palácio do Buriti, correspondente a 8,51%. Mas parte dos tucanos vai apoiar Leandro Grass. Kiko Caputo (Novo) também não deve se manifestar a favor de nenhum dos dois candidatos. Como a coluna mostrou ontem, José Roberto Arruda (PSD) também não vai escolher um lado.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Reprodução/Correio Braziliense



Passeio na Câmara Legislativa

Outro recém-eleito que deu as caras na Câmara Legislativa ontem foi o ex-governador do Distrito Federal Agnelo Queiroz (PT). Velho conhecido da política brasiliense, Agnelo recebeu 43.542 votos e voltará à Câmara dos Deputados em 2027. Antes de governar o Distrito Federal, entre 2011 e 2014, ele já havia exercido mandato de deputado federal e de distrital.

Reprodução/Instagram



História com o Congresso

A cientista política e gestora pública Leany Lemos (PSB) tomou posse, ontem, como senadora pelo Distrito Federal. Primeira suplente da senadora Leila do Vôlei (PDT-DF), Leany assume a cadeira durante licença sem remuneração de até 120 dias, que a titular tirou para tratar de assuntos de interesse pessoal. Leany é pós-doutora em ciência política. Foi secretária nacional de Planejamento e Orçamento da gestão de Simone Tebet e exerceu o mesmo cargo nos governos de Rodrigo Rollemberg, no Distrito Federal, e Eduardo Leite, no Rio Grande do Sul.

Servidora do Senado e filha de candango

Leany Lemos tem uma relação pessoal com o Congresso: é servidora de carreira do Senado desde 1993, onde foi secretária de comissão, chefe de gabinete e assessora de senadores de cinco partidos diferentes, entre eles Darcy Ribeiro, Roberto Freire, Cristovam Buarque e Rodrigo Rollemberg, com quem trabalhou por sete anos. E também familiar: o pai de Leany, Leonardo Barreiro Lemos, foi candango e trabalhou como ajudante de pedreiro na obra do Congresso Nacional. Ele e a esposa, Maria Avani de Sousa Lemos, deixaram Itaporanga, no sertão da Paraíba, para construir a vida em Brasília. Leonardo estudou formalmente apenas dois anos, mas fez carreira na construção civil. Ergueu escolas, postos de saúde e prédios públicos em várias regiões administrativas, ajudou a erguer o Conjunto Nacional e o Banco Central e chegou a cargos de direção da empresa em que trabalhava.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



De olho no novo gabinete

Dois dias depois de ser eleita deputada distrital, Estefane Sampaio (Republicanos) já se antecipou aos preparativos para o primeiro mandato. Ontem, a parlamentar eleita circulou pela Câmara Legislativa e conheceu a estrutura dos gabinetes para começar a planejar como vai montar o próprio. Estreante nas urnas, Estefane conquistou 45.558 votos, foi a mulher mais votada para deputada distrital neste pleito e assumirá o primeiro mandato em janeiro de 2027, aos 26 anos.

De estagiária a deputada

Até quatro anos atrás, a nova deputada federal, Estefane Sampaio, era estagiária na Câmara Legislativa. Ela trabalhava na Procuradoria da Mulher. Agora, gostaria de ocupar o gabinete da deputada Paula Belmonte (PSDB), pela organização. E pelo número: 22.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Disputa pelo comando do MPDFT

O Colégio de Procuradores e Promotores de Justiça do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) definiu ontem a lista para a escolha do procurador-geral de Justiça do Distrito Federal para os próximos dois anos. Os promotores de Justiça Claudia Braga Tomelin e Libânio Alves Rodrigues, únicos candidatos inscritos no pleito, receberam 255 e 182 votos, respectivamente. Caberá ao presidente da República nomear o novo chefe da instituição para mandato de dois anos, permitida uma recondução por igual período. O mandato do atual procurador-geral de Justiça do MPDFT, Georges Seigneur, termina em 12 de dezembro de 2026.

CB Press



Escolha

Caso seja nomeado pelo presidente Lula, Libânio Rodrigues será o primeiro promotor negro no comando do Ministério Público do Distrito Federal e dos Territórios (MPDFT). Apoiadores de Claudia Tomelin defendem a escolha feminina.

“Bolsomax”

Quem pensa em lógica na política se engana. Não foram poucos os eleitores de Max Maciel (PSol), campeão de votos na Câmara Legislativa, que disseram a ele uma preferência inusitada: voto em Flávio Bolsonaro. são os “Bolsomax”. O distrital, agora reeleito, vai buscar a mudança desses eleitores.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb



Celina Leão descarta privatização do BRB

Em evento de campanha, a governadora negou rumores sobre desestatização do banco, anunciou R\$ 50 milhões para cirurgias na rede de saúde do DF e confirmou apoio a Flávio Bolsonaro

» CARLOS SILVA
» ANA CAROLINA ALVES

A governadora e candidata à reeleição, Celina Leão (PP), negou que o Governo do Distrito Federal (GDF) avalie privatizar o Banco de Brasília (BRB). Em meio às discussões sobre a situação financeira da instituição, ela afirmou que os rumores sobre uma possível desestatização são usados para tentar afetar sua campanha no segundo turno das eleições. “Não tem isso não, é fake news. Eles estão falando isso desde o primeiro turno para desestabilizar. Eu acho que esse tipo de coisa é tão negativa. O BRB está firme, a população tem mantido a liquidez, e as pessoas que acreditam no BRB sabem que nós vamos tirar o banco dessa situação”, afirmou.

Segundo Celina, o governo procura alternativas para obter recursos e fortalecer o banco. A estratégia também busca reduzir a dependência do

syndicato de instituições financeiras previsto anteriormente nas negociações com o governo federal. “Nós estamos conversando para buscar financiamento internacional e nem depender do sindicato de bancos. Nós temos outras saídas também. Está descartada completamente a desestatização do banco”, declarou.

Durante a agenda de ontem, Celina também tratou da disputa pelo apoio de candidatos que ficaram fora do segundo turno. A governadora afirmou ter procurado Kiko Caputo (Novo) e disse que pretende dialogar com integrantes de outras campanhas para ampliar sua base eleitoral. “Às vezes, em uma campanha eleitoral, as pessoas brigam mesmo, é natural. Mas é uma discussão, uma campanha eleitoral muito diferente do lado certo da história”, afirmou.

Na área da saúde, a candidata anunciou a destinação de R\$ 50 milhões para a realização de cirurgias ortopédicas. “Conseguiremos operar quase 4 mil pessoas que es-

tavam na fila, que não tínhamos previsão de chamar na rede pública porque não dá conta da demanda diária”, declarou. A governadora também afirmou que o GDF prepara um concurso público para reforçar o quadro de servidores da saúde.

Alianças

Celina também participou de um encontro com candidatos e dirigentes dos 11 partidos que integram a coligação Propósito e Ação. Ao agradecer o apoio recebido no primeiro turno, a governadora atribuiu à aliança o desempenho obtido nas urnas. “A urna é democrática, mas eu não tenho dúvida de que cada um de vocês fez o seu melhor. E esse time foi o que nos levou a ter 50% dos votos, porque nós ganhamos, só votaram errado”, afirmou.

Com o segundo turno marcado para 25 de outubro, Celina afirmou que pretende usar as próximas semanas para responder aos ataques e crí-

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



A candidata convocou eleitores a comparecer às urnas neste 2º turno

ticas recebidos durante a primeira fase da campanha. “Eles têm muita retórica, muita fala, e eu não tinha condição de debater, porque a gente estava num debate em que todos estavam contra a Celina. Mas agora vocês vão ver a minha hombridade de responder as mentiras deles”, declarou.

Pela tarde, a governadora participou de uma reunião no colégio de líderes da Câmara dos Deputados. Após o encontro, ela afirmou que a federação formada por Progressistas e União Brasil fechou questão em torno do apoio à candidatura de Flávio Bolsonaro (PL) à Presidência da República no segundo turno. Segundo ela, a decisão foi unânime e deverá ser seguida em todos os estados.

“Uma reunião rápida, mas muito propositiva, em que todos os maio-

res líderes do partido, todos os deputados eleitos chegaram à conclusão de que nacionalmente fechamos questão de caminharmos com Flávio Bolsonaro”, afirmou. Celina destacou que, no DF, a aliança com o grupo político de Bolsonaro havia sido estabelecida desde o primeiro turno, com Michelle Bolsonaro e Bia Kicis compondo a chapa ao Senado apoiada pelo grupo.

Saúde pública

O dia de agendas acabou em uma reunião com representantes da rede de saúde do DF. Celina disse que a estratégia busca reduzir o tempo de espera dos pacientes enquanto o governo amplia a própria estrutura da rede pública. Segundo

Agenda de hoje

CELINA LEÃO (PP)

9h30 | Reunião de apoio da bancada do União Progressistas no Lago Sul
11h | Entrevista à CBN
14h | Visita ao Paranoá e ao Itapoã
17h30 | Entrevista ao Correio Braziliense

LEANDRO GRASS (PT)

11h | Reunião com partidos e parlamentares do campo político no Comitê Central (Setor Comercial Sul)
12h30 | Panfletagem com o vice-presidente Geraldo Alckmin na Feira Central de Ceilândia
15h30 | Carreata com trio na Avenida Hélio Prates, em Taguatinga Norte
18h30 | Panfletagem no Metrô Ceilândia Norte

ela, não seria possível aumentar a capacidade do sistema de forma imediata. “A gente sabe que essas pessoas iriam esperar muito tempo na fila, porque você não consegue crescer a rede pública do dia para a noite”, declarou.

A governadora citou ainda os investimentos previstos na expansão da estrutura de atendimento, com cinco novos hospitais e sete novas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), que, segundo ela, serão entregues ainda neste ano. Mesmo com as obras, Celina afirmou que o governo precisa adotar medidas emergenciais para evitar que pacientes permaneçam durante anos aguardando procedimentos. “Não posso deixar o paciente esperando 10 anos por uma cirurgia”, afirmou.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Salvo pelos pastéis

Enquanto o mundo explode, lembrei de uma história do poeta Ferreira Gullar. Ele passou por Brasília, no período da construção da cidade, e foi o primeiro diretor da Fundação Cultural. Eram tempos épicos em que as coisas mais simples exigiam malabarismos para serem realizadas.

Gullar pretendia aliar a tradição ao que havia de mais experimental na cultura. Organizou salões de artes plásticas vanguardistas e trouxe a Escola de Samba

da Mangueira. O regime militar atropelou tudo. Mas ficaram alguns vestígios de sua passagem. Um deles são aquelas garrafinhas coloridas, vendidas na Feira da Torre de Televisão, trazidas pela primeira vez por Gullar, de sua terra natal, São Luís do Maranhão.

Gullar era pura tensão entre racionalidade e passionalismo. Parecia uma boeing, demorava a decolar, mas quando saía do chão, voava alto e longe. No livro *A luta corporal*, publicado aos 20 anos, ele queria implodir com a linguagem para chegar até o coração da vida: “Flores diurnas, minhas feras/Estas são as máquinas do voo/A pele se incendeia em vosso inferno verdadeiro/Eu te violento, chão da vida/Garganta do meu dia/

Em tua áspera luz/Governo meu canto”.

No entanto, ao implodir com a linguagem, Gullar se deparou não com a fonte da vida, mas, sim, com o nada. E decidiu retomar o fôlego fazendo versos de cordel. Nesse sentido, a estada brasiliense foi crucial.

Mas Gullar voltou à cidade muitas vezes realizando palestras para estudantes. Em um desses encontros, ele contou uma intrigante história sobre os limites da razão em nossas vidas. Certo dia, estava na casa de um amigo, o crítico Mário Pedrosa. Lá, se reunia uma constelação de intelectuais brilhantes, naqueles anos 1960 de convulsões, de contradições, de turbulências, de inconformismos e de revoluções por minuto.

Mário Pedrosa e os amigos se dedicaram a uma acurada análise da situação política no Brasil e no mundo pelo método dialético e chegaram a conclusões um tanto pessimistas sobre o destino da humanidade.

Gullar ficou deprimido com a conversa e resolveu ir para o quarto de pensão que dividia com dois amigos, o cronista Carlinhos Oliveira e o crítico Oliveira Bastos, que, mais tarde, seria editor-chefe do **Correio Braziliense**. A ideia de suicídio germinou, ganhou força e tomou conta da cabeça. Sentou-se na cama e repisou as argumentações apresentadas no encontro. Quanto mais repassava a conversa, mais ganhava força a ideia do suicídio.

Todavia, de repente, ele avistou um saquinho com meia-dúzia de pastéis de banana em cima de uma mesa, comprado por um dos amigos com quem dividia o quarto. Já que não estava fazendo nada, decidiu experimentar um pastel, sem muita vontade, de maneira aleatória.

“Até que não está tão mal”, pensou. E resolveu provar mais um. Em resumo: não sobrou nem um pastel no saquinho encharcado de gordura. Gullar se aquietou com uma leve sensação de saciedade e bem-estar. Percebeu que a vontade de morrer havia se evaporado misteriosamente. Na verdade, ele estava se sentindo muito bem e lhe bateu um estalo fulminante. Que m... de dialética é essa que não resiste a meia dúzia de pasteizinhos de banana!



» CB.Poder | THIAGO MANZONI (PL) | DEPUTADO DISTRITAL

Deputado distrital eleito federal comentou sobre as áreas em que pretende atuar no Congresso Nacional, entre elas a implementação das escolas cívico-militares, a manutenção da escala 6X1, a segurança pública e a saúde

“O povo deu a resposta nas urnas”

» LUIZ FELLIPE ALVES

Eleito deputado federal com 90.418 votos, o deputado distrital Thiago Manzoni (PL) foi o convidado do **CB.Poder** — programa do **Correio** em parceria com a TV Brasília, de ontem. Durante a entrevista, o parlamentar comentou sobre suas expectativas para o segundo turno entre Celina Leão (PP) e Leandro Grass (PT) e, no âmbito nacional, entre Lula (PT) e Flávio Bolsonaro (PL). Aos jornalistas Ronayne Nunes e Mila Ferreira, Manzoni destacou a segurança pública, escola cívico-militares e a manutenção da escala 6x1 como pautas prioritárias de seu mandato.

Em um contexto onde a maioria do Congresso é composta por representantes de direita, o parlamentar disse que “o povo brasileiro escolheu o Partido Liberal para representá-lo”. Manzoni disse que esse fenômeno se repetiu no Brasil inteiro pelo mesmo motivo. “Isso me faz crer que o brasileiro está dando a resposta (nas urnas)”, avaliou.

Referente ao segundo turno das eleições nacionais e locais, Manzoni enfatizou que irá continuar trabalhando para eleger Flávio Bolsonaro (PL) e Celina Leão (PP). “O Brasil e o DF não podem mais tolerar os governos do PT. As ideias do PT e da esquerda, quando são implementadas, levam à pobreza, à ruína, ao desem-

prego, e fazem uma segmentação da nossa sociedade. A gente não pode mais conviver com isso”, opinou.

Mesmo representando o espectro político com maior representação na próxima legislatura na Câmara dos Deputados, Thiago Manzoni irá dividir a tribuna com representantes da esquerda. O deputado garantiu que será uma convivência “pacífica e cordial”, sem mudar seu posicionamento. “Sou muito firme nas minhas convicções, não vou alterá-las, o eleitor de direita pode contar comigo. Mas, ao mesmo tempo que sou firme, eu sou respeitoso”, apontou. Na visão de Manzoni, há uma divisão que é de praxe quando dois lados opostos se encontram, mas que “a política não é um campo de batalha entre pessoas, e sim entre políticas.”

O parlamentar afirmou que muitos dos problemas enfrentados no DF são consequências da legislação federal. Com ênfase na segurança pública, o parlamentar disse que vai trabalhar para o endurecimento de penas. “No Congresso Nacional, eu vou poder atuar para diminuir a maioridade penal, para punir com mais rigor o faccionado e o miliciano. Precisamos resolver esse problema, aumentando a pena, acabando com esse negócio do bandido ser preso em um dia e ser solto horas após, a população não aguenta mais isso”, afirmou.

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Educação

Na educação, Mazoni pontuou que “o dever e o direito de educar os filhos é do pai e da mãe”. O deputado argumentou que o principal foco das escolas é preparar as crianças e adolescentes para o mercado de trabalho. “Hoje, o Brasil é um país absolutamente improdutivo. Isso acontece porque não qualificamos as nossas crianças e jovens. Por isso, temos um monte

de postos de trabalho abertos que não são ocupados”, pontuou.

Para reverter o cenário, o parlamentar destaca a importância do ensino da língua portuguesa e da matemática. “Eu aprovei um projeto, que hoje é lei no Distrito Federal, que transformou essas duas matérias em disciplinas elementares. A ideia é que quem aprende português aprende todas as outras disciplinas e quem aprende matemática, tem facilidade nas outras

áreas de exatas e vai conseguir uma formação melhor”, disse.

Para o deputado, o modelo que mais trará benefício ao povo são as escolas cívico-militares. “Se depender de mim, esse modelo cresce no DF. Há ordem e disciplina nessas escolas. É impossível aprender em um ambiente de desordem e em um ambiente em que o professor não é respeitado”, afirmou. Manzoni ainda disse que vai manter os investimentos que fez enquanto deputado

distrital que, segundo ele, destinou R\$ 25 milhões para melhorar estruturas de instituições educacionais com ar-condicionado, melhorias em salas de aula, refeitórios, equipamentos de informática e cursos de capacitação.

Escala 6x1

Sobre as pautas nacionais, Manzoni destacou discussão da escala 6x1, tema sobre o qual o parlamentar é contrário ao fim da prática trabalhista. Segundo ele, o custo que o empregador gasta na contratação é alto. “A pessoa é contratada por R\$ 2,5 mil e tem um custo de quase R\$ 5 mil para o empregador. O funcionário fica só com metade disso”, argumentou. Ainda segundo Manzoni, isso acontece devido à alta carga tributária, principalmente o imposto sobre consumo.

Para ele, a aprovação da escala 6x1 irá piorar os investimentos nos Brasil. “As empresas estão sofrendo. Tem seis mil pedidos de recuperação somente esse ano”, enfatizou. Manzoni defendeu que a vida do trabalhador e do empregador seja defendida, sem que os empregos sejam perdidos. “Na minha opinião, o fim da escala 6x1 vem com a intenção de melhorar, mas vai acabar atrapalhando, porque vai gerar desemprego pela mais absoluta falta de capacidade de pagamento das empresas”, defendeu.

» Entrevista | ESTEFANE SAMPAIO (REPUBLICANOS) | DEPUTADA DISTRITAL ELEITA

“A direita precisa ocupar espaço”

» IAGO MAC CORD

Com mais de 45 mil votos, Estefane Sampaio se consagrou como a mulher mais votada e a parlamentar mais jovem da história da Câmara Legislativa (CLDF), com 25 anos. Em entrevista ao **CB.Poder** — parceria do **Correio** com a **TV Brasília** —, a deputada distrital eleita detalhou aos jornalistas Ana Maria Campos e Carlos Alexandre de Souza as estratégias que a levaram ao resultado nas urnas. Na conversa, Estefane abordou, entre outros assuntos, as expectativas para seu mandato, a atuação nas redes sociais e a proximidade com lideranças como Nikolas Ferreira (PL-MG) e a família Bolsonaro.

A que atribui sua votação recorde no DF?

Eu atribuo muito ao corpo a corpo que a gente teve. A gente saía de casa de manhã cedo e passava o dia inteiro na rua, em todas

as regiões administrativas, encontrando e conversando com as pessoas. Nada se compara ao contato pessoal. Ao mesmo tempo, a rede social foi fundamental, não teria acontecido sem isso. Tenho 517 mil seguidores. As pessoas viam o vídeo na internet e nos encontravam na rua. Além disso, as pessoas estavam esperando um posicionamento firme; quem não ficou em cima do muro foi quem fez as melhores votações. Tivemos apoio de crianças que levaram os pais, jovens, até idosos; foi uma questão ideológica e de indignação com o Brasil.

Qual foi a mensagem central da sua campanha e por que focar na pauta anti-PT?

O nosso principal posicionamento foi que o Brasil não aguenta mais o PT no poder. O país está quebrado e pode virar uma próxima Cuba, uma próxima Venezuela; a gente precisa resgatar a nossa nação. E a gente esquece que o local também

importa. A gente precisa fazer uma renovação em todos os setores e não dar brecha para eles ocuparem espaço. Eu cobrava do meu eleitor: se posição! Eu sou conservadora, sou cristã acima de qualquer outra coisa e isso define todas as minhas pautas. O próprio Lula frequentemente atacou pastores. Temos que eleger um presidente de direita — sou do grupo do Bolsonaro, apoiei e vou apoiar —, porque não podemos ceder espaço para eles fazerem no DF o que fizeram no Nordeste.

Como foi sua trajetória pessoal até a candidatura e como nasceu a aliança com o Nikolas?

Sou de Fortaleza, morei em Belém e estudei em escola missionária americana. Conheço a realidade do Ceará e sei os malefícios que o PT traz. Vim para Brasília, me formei em direito na Mackenzie, passei na OAB e estagiei na CLDF e na Câmara dos Deputados. Quando fui pedir uma vaga de assessora no

Senado, a senadora Damares Alves falou: “Você tem que vir candidata”. Na mesma época, postei vídeos criticando o Lula que viralizaram e deram essa virada. Já o Nikolas eu conheço há anos, desde antes de ele ser vereador; a gente fazia lives na pandemia. Ele é um cara muito coerente: o que ele prega no plenário, ele vive na igreja e na família. Perto da eleição, ele apostou em mim e no meu trabalho, pois temos os mesmos princípios e valores inegociáveis.

Quais são suas prioridades de mandato e como pretende atuar em relação ao governo local?

O principal problema aqui no

DF é a saúde, além da falta de saneamento em comunidades como o Mestre D’Armas. É absurdo a capital do país não ter o básico. A minha pauta principal é ideológica, mas abrange o local, porque existe uma inversão moral no Brasil: o certo virou errado e o errado virou certo, o que gera corrupção. Vamos implementar o gabinete itinerante para rodar as cidades ouvindo denúncias e propostas. Vou apoiar a Celina Leão no segundo turno porque ela está enfrentando o PT, mas vou fiscalizar e cobrar o trabalho dela de perto.

Há uma corrente de pensamento que afirma que o feminicídio não existe. Qual a sua posição sobre esse tema?

Eu sou a favor de defender o ser humano e punir rigorosamente qualquer tipo de crime e homicídio. Sobre o feminicídio, é um assunto delicado. Eu particularmente não vejo situações onde alguém mata exclusivamente porque é mulher. Na maioria das vezes, são outros fatores, como violência doméstica na briga de marido e mulher. Nada justifica, mas o feminicídio em tese diz que morreu pelo fato de ser mulher, o que muitas vezes não é o caso. O ponto é: cometeu homicídio, tem que ser penalizado com rigor.



Minervino Júnior/CB/D.A Press

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.dfi@cbnet.com.br



“Você pode encarar um erro como uma besteira a ser esquecida ou como um resultado que aponta uma nova direção”
Steve Jobs



Assista à playlist da Capital S/A no Youtube

Fim da escala 6x1: UNECS pede obstrução da PEC devido à contaminação eleitoral no debate

Minervino Júnior/CB/D.A Press



A União Nacional de Entidades do Comércio e Serviços (UNECS) manifestou preocupação diante da condução dos debates sobre temas estruturantes para a economia brasileira, em particular a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que altera as relações de trabalho. Diante do avanço da medida no Senado, a entidade afirma que é primordial evitar a contaminação do clima eleitoral em matérias de grande impacto. “A discussão sobre novos modelos de jornada de trabalho é legítima e necessária. Mas a busca por melhores condições para os trabalhadores deve caminhar ao lado da preservação dos empregos, da competitividade das empresas e da sustentabilidade da atividade econômica”, destacou Leonardo Miguel Severini, presidente da UNECS.

Entendemos que a PEC não reúne, neste momento, condições para uma deliberação suficientemente amadurecida e recomendamos a obstrução da proposta”

Leonardo Miguel Severini, presidente da UNECS

ABAD/Divulgação



Projeto brasileiro de IA é premiado no Tomorrow.City Shanghai 2026

O Hub de Inteligência Artificial e Arquiteturas Cognitivas (H.IAAC), centro brasileiro dedicado à aplicação de inteligência artificial em dispositivos móveis, recebeu o OneBelt Road Region Smart City Awards, na categoria Inovação. A premiação — que reconhece cidades, projetos, produtos e empresas em áreas como tecnologia, energia e meio ambiente e governança — ocorreu durante o Tomorrow.City Shanghai 2026. A participação brasileira faz parte do programa promovido pela Softex Global em parceria com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

Softex



Impacto nos preços ao consumidor

O varejo alimentar representa 9,12% do Produto Interno Bruto (PIB), reúne cerca de 9 milhões de empregos diretos e indiretos e mais de 439 mil lojas em todo o país. O comércio e os serviços abrangem atividades com características distintas, muitas delas intensivas em mão de obra e dependentes de funcionamento contínuo, em horários estendidos, fins de semana e feriados para atender às necessidades da população. “A adoção de um modelo uniforme, sem considerar essa diversidade, pode gerar impactos relevantes sobre custos operacionais, produtividade, oferta de empregos formais e preços ao consumidor”, alerta a UNECS.

Defesa de modelo flexível

Os setores empresariais defendem modelos mais flexíveis de contratação e organização do trabalho. Entre as alternativas em discussão no Congresso, está o regime baseado em horas trabalhadas, previsto na PEC 12/2026, apresentada pelo senador Rogério Marinho, que permite ao trabalhador optar entre o regime tradicional da CLT e um modelo flexível, com remuneração e direitos proporcionais às horas trabalhadas.

Sebrae



Sebrae impulsiona artesãos e manualistas do DF

A Casa do Candango foi palco do evento que premiou o trabalho dos talentos brasilienses. A iniciativa busca fortalecer a produção artesanal da capital e estimular a inovação em técnicas e processos, além de reconhecer o artesanato como manifestação da identidade cultural e vetor da economia criativa. Foram cerca de 600 inscrições no Prêmio Brasília de Artesanato e 190 no Prêmio Brasília Manualistas, que contou com mais de 70 mil votos do público e 15 profissionais premiados, de várias regiões do DF.

Vitrine para apoiar vendas

As obras dos 70 artesãos mais bem pontuados pelo júri do Prêmio Brasília de Artesanato integram um catálogo digital preparado pelo Sebrae no DF. A publicação funciona como uma vitrine para promover a produção regional e impulsionar a comercialização. Os três primeiros colocados de cada categoria receberam troféus, certificados e uma premiação em dinheiro, que somou R\$ 80 mil distribuídos entre os vencedores.

Bayer apoia iniciativa ambiental do Sesi Lab

Três meses após a inauguração, o Cultiva Lab, sistema agroecológico implantado pelo Sesi Lab ao lado da Esplanada dos Ministérios, mudou a paisagem da cidade e recebeu, ontem, a visita de uma comitiva da Bayer. A empresa centenária é patrocinadora da iniciativa e presta apoio técnico ao seu desenvolvimento. “É emocionante estar no meio de uma floresta jovem se formando. As instituições têm o papel de deixar um legado de conhecimento para as gerações que virão”, afirmou Márcio Santos, CEO da Bayer Brasil. “O que vimos aqui é agricultura regenerativa na prática. Na Bayer, acreditamos que ela é parte da solução dos maiores problemas que temos hoje, como a segurança alimentar”, completou Santos. Claudia Ramalho (D), superintendente de Cultura do Sesi, agradeceu pela parceria com a Bayer e ressaltou o trabalho conjunto desenvolvido com o museu de arte, ciência e tecnologia na implantação do Cultiva Lab.

Sesi Lab



» Entrevista | MAX MACIEL (PSOL) | DEPUTADO DISTRITAL

Em entrevista ao *CB.Poder*, o parlamentar mais votado da história da CLDF comentou que pretende trabalhar no segundo turno das eleições em apoio a Lula e a Leandro Grass, ambos do PT. Para o próximo mandato, ele disse que apresentou 26 propostas

“Vamos mostrar o que está em jogo”

» MANUELA SÁ*

O deputado distrital mais votado da história do DF, Max Maciel (PSol), reeleito com 92 mil votos, afirmou que, para o segundo turno das eleições ao Palácio do Buriti, a estratégia é ir a diferentes territórios, pessoalmente, mostrar à população o projeto de governo de Leandro Grass (PT). Ontem, em entrevista ao *CB.Poder* — parceria entre o *Correio Braziliense* e a *TV Brasília* — ele disse que, no próximo mandato, pretende priorizar a rede de cuidados. Conhecido pela atuação no transporte público, o parlamentar afirmou que deseja trabalhar questões ambientais e dialogar com quem vive no Entorno da capital. As jornalistas Denise Rothenburg e Ana Maria Campos, o pedagogo comentou, ainda, sobre o futuro do Banco de Brasília (BRB) e perspectivas do PSol.

Qual é a estratégia para a campanha de segundo turno no DF?

Desde segunda, estamos reunidos, pensando e organizando atividades enraizadas nas periferias. A tarefa principal é conversar com a população e mostrar o que está em jogo tanto para o DF quanto para o Brasil. Serão 20 dias de muito trabalho, seguindo um pouco do que foi a nossa campanha, que é o diálogo olho no olho com a população.

Avalia que é possível virar a eleição nacional?

Sem dúvida nenhuma. Primeiro, precisamos entender qual é o mapa de abstenção e de voto nulo para encontrarmos essas pessoas. Vamos apresentar não só os candidatos, mas, de fato, o que está em jogo. Há uma onda bolsonarista e conservadora muito forte que, na verdade, não tem uma proposta concreta para o país ou para o DF. Nossas ações são concretas. Tanto nós quanto o deputado Fábio Felix (PSol) temos expressão de voto, mostrando que nossos mandatos atingiram as pessoas.

O que considera que se destacou na sua campanha e garantiu o sucesso na eleição?

O transporte. Mostramos que uma pauta considerada secundarizada é determinante para tudo no DF. Quando falo em transporte, não estou falando de simplesmente ir de casa para o trabalho. Estou falando, também, de acesso à saúde. A cada cinco consultas, uma pessoa não a realiza porque não consegue chegar ao lugar. Quando falamos em transporte público, estamos falando sobre acesso à cidade, sobre busca de emprego, sobre meio ambiente e sobre segurança pública. Isso não exclui outros debates nos quais atuamos muito fortemente, como contra a compra do Banco Master. Fizemos fiscalização massiva na área da saúde. Foram três anos e nove meses de muito trabalho, que vão durar por mais quatro anos.

Carlos Vieira/CB/D.A Press



Qual é a prioridade para o próximo mandato e para a reta final de 2026?

Apresentamos 26 novas propostas para um novo mandato. É sobre isso que vamos nos debruçar. Temos o costume de fazer um planejamento estratégico de mandato para listar nichos e prioridades. Uma delas, por exemplo, é a rede de cuidado. No DF, estamos vivendo a curva geracional mais alta do país. Há mais de 500 mil pessoas idosas e uma rede de cuidadores desassistida. Há as mães atípicas, que não conseguem atendimento para os seus filhos e nem para si mesmas.

Vamos trabalhar, ainda, com a perspectiva ambiental. Temos uma desproporcionalidade de arborização. Isso tem relação com o transporte público. Sair de casa para chegar a uma parada de ônibus ou a uma estação de metrô em uma ilha de calor estressa a população. Vamos atuar com a região do Entorno de Brasília. Precisamos dialogar com a população que vive e que trabalha em Brasília. Aqueles que constroem Brasília, mas não são beneficiados por essas construções.

O que dá para fazer, na Câmara Legislativa, para

exigir mais resultados da investigação sobre o BRB?

A Câmara Legislativa pediu para que a Polícia Federal e o Supremo Tribunal Federal (STF) divulguem todas as informações sobre esse caso. Essa operação foi combinada para saquear um banco público em benefício de interesses individuais. O grande problema é que a população não sente a importância do BRB. O ambulante não foi beneficiado com nenhum microcrédito e o pequeno empresário nunca foi beneficiado pelo BRB. Precisamos salvar o BRB porque ele pode fazer



Aponte a câmera do celular para assistir à entrevista

muito pela população. Ele é estratégico para o desenvolvimento do DF. Além disso, há trabalhadores lá dentro. Mais de 5 mil famílias de funcionários não podem ficar ansiosas sem saber qual é o futuro do banco.

Como vão resolver, para as próximas eleições, a questão de o PSol não ter ultrapassado a cláusula de barreira?

Dos 10 deputados federais mais votados proporcionalmente no país, o PSol está entre os cinco. Faltaram 185 votos para batermos a cláusula de barreira. Há uma questão judicial no Espírito Santo que, resolvendo, a gente reorganiza. Aumentamos uma cadeira na Câmara Federal. Então, mesmo não batendo a cláusula de barreira, o PSol cresceu. Não achamos isso determinante para a sobrevivência do partido. A legenda não vive de mandato. Ela é enraizada nos movimentos sociais, na comunidade, nas universidades, com intelectuais e com artistas. Ela é aguerri-da e mostra, no cenário nacional, que o PSol tem sido a renovação do campo de esquerda.

* Estagiária sob supervisão de Eduardo Pinho



MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília



MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Arquitetura verde no Noroeste

O Palazzo 105, empreendimento da Faenge no Noroeste, recebeu oficialmente, ontem, a certificação GBC Brasil Condomínio, tornando-se o primeiro edifício residencial do DF reconhecido pelo Green Building Council Brasil. A entrega do Selo Verde foi realizada durante um coquetel com convidados e reconheceu as escolhas sustentáveis de arquitetura, paisagismo, automação, materiais e fornecedores que caracterizam o projeto, concebido em 2022. Algumas das soluções adotadas e que garantiram a certificação são o reaproveitamento de água para irrigação, aquecimento solar, iluminação eficiente e sistemas voltados ao conforto térmico, acústico e luminoso.



Debora Maçaneiro, Janaina Quixabeira, Felizabete Quixabeira, Juliana Quixabeira e Jacqueline Quixabeira

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



O diretor-presidente da Faenge, Leonardo Ávila; o CEO da GBC Brasil, Felipe Faria; e a síndica do Palazzo 105, Patrícia Rosa



O diretor de Corporações da Faenge, Péricles Medeiros, e Júlio Crosara



Rodrigo Queiroga, Tatiana Queiroga, Vanessa Leal, Gorki Leal, Milena Lucindo, Marcia Resende e Marcelo Borel



Henri e Scheila Ávila

Divulgação/@Do Studio



Grupo de Mídia do DF

Novos rumos para a mídia

Profissionais da comunicação se juntaram, na última segunda-feira, no auditório da agência Artplan, para celebrar e conhecer a diretoria do Grupo de Mídia do Distrito Federal (GMDF). A entidade surge com foco na capacitação técnica, na troca de conhecimentos e na aproximação entre clientes, agências e veículos, com o objetivo de fortalecer a cadeia produtiva do setor. A proposta é consolidar o grupo como espaço de diálogo e referência para os profissionais que atuam em um dos mercados de mídia mais estratégicos do país, marcado pela forte presença da comunicação pública e privada.

Um pedacinho da Chapada na cidade

Um novo endereço inspirado na Vila de São Jorge e na Chapada dos Veadeiros foi inaugurado no final de setembro, às margens do lago e próximo ao Museu de Arte de Brasília. Chamado Cápsula Bar, o espaço combina gastronomia, música, arte, contato com a natureza e atividades ao ar livre. Durante a noite de abertura, o público pôde conhecer, em primeira mão, a estrutura da casa e experimentar drinques autorais da carta, que busca referências nos sabores e aromas do Cerrado. O evento também apresentou a parceria com a Alma Azul Academy, que propõe experiências de esportes aquáticos no local.

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



Leticia e Vinicius Postai



Fabiana Fontoura, Valeria Orro e Jorge Orro



Lia Braga e Paulo Prado

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correio braziliense.com.br/vivabrasilia

CRIME / Todos os estabelecimentos ficavam na Asa Norte. Prostíbulo era divulgado em uma plataforma como “Clínica da 102 Norte”

PCDF fecha 6ª casa de prostituição

» BEATRIZ MASCARENHAS

Escondidas em subsolos ou sob a fachada de um espaço de massagem, as casas de prostituição estão na mira da Polícia Civil (PCDF) na Asa Norte. O sexto estabelecimento foi fechado ontem por equipes da 2ª Delegacia de Polícia no bloco A da CLN 102 Norte. Em plataforma de divulgação, o local era conhecido como “Clínica da 102 Norte” e ocupava duas salas do bloco A da quadra comercial. Segundo a Polícia Civil, o espaço está alugado no nome de uma suspeita que está sendo investigada pelos crimes de rufianismo (cafetinagem) e exploração de casa de prostituição. A desconfiança das equipes começou quando duas mulheres que ofereciam seus serviços no local se

desentenderam, resultando em uma ocorrência policial. De acordo com a corporação, anúncios do estabelecimento foram encontrados no meio virtual, assim como uma plataforma onde apareciam imagens das acompanhantes e seus contatos. Identificadas as pessoas que atuavam no local e os atendimentos cobrados, a polícia solicitou um mandado de busca e apreensão, que foi autorizado pela 4ª Vara Criminal do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT). Na terça-feira, o espaço foi fechado. O nome da locatária, que não foi divulgado pela polícia, foi descoberto em meio às apurações junto à administração do condomínio. A primeira casa de prostituição, fechada em 14 de setembro, funcionava na 410 Norte. O

estabelecimento atendia a clientela sob a fachada de uma clínica de massagens. Uma mulher, apontada como responsável, foi presa pela PCDF. Quatro dias depois, o subsolo do bloco H da SCLRN 708 Norte foi identificado como outra casa de prostituição. Sem placas ou indicadores de atividade, o local e o beco estreito situado atrás do edifício passavam quase despercebidos durante o horário comercial. A partir de denúncias, outro prostíbulo foi fechado em 23 de setembro, na comercial da 307. Anúncios do local eram compartilhados em um site na internet. Na última sexta-feira, a 2ª DP encerrou a quinta casa de prostituição, que operava em salas comerciais na CLN 305. A operação também ocorreu após denúncias anônimas.

PCDF/Divulgação



Estabelecimento funcionava no subsolo em bloco da 102 Norte

» Suspeito é morto

Guilherme Estrela Ribeiro, 33 anos, acusado de assassinar o empresário Moisés Ribeiro de Araújo, 56, em Taguatinga, morreu ao atirar contra policiais militares no município de Rosário, na Bahia. O confronto ocorreu ontem após uma ação conjunta de captura entre as polícias civis e militares do DF, de Goiás e da Bahia. As informações indicavam que o suspeito, foragido desde sábado, estaria escondido na casa de parentes na Bahia. Na porta da residência, Guilherme rendeu familiares e os ameaçou com uma pistola. A hipótese é de que ele teria cometido o crime no DF ao descobrir uma relação da mulher com a vítima.

Obituário / Sepultamentos realizados em 6 de outubro de 2026

» Campo da Esperança

Adonai de Jesus Batalha Fernandes, 71 anos
Andréa Cristina dos Santos, 56 anos
Antônio Chaves de Oliveira, 87 anos
Carolina Vieira, 52 anos
Eronicleia Ferreira de Santana, 50 anos
Fátima Maria de Freitas Mosqueira, 72 anos
João Batista Teixeira Pinto, 70 anos
Marcos Antônio Queiroga Nóbrega, 71 anos
Maria da Glória Lopes, 88 anos
Maria de Lourdes Cavalcanti de Arruda, 89 anos
Nilton Alves de Araújo, 53 anos

Paula Maria Barbosa, 68 anos
Rosilene Ponciano de Almeida, 57 anos
Sérgio Luiz Teixeira, 58 anos
Thalison Atanásio Portugal, menos de 1 ano

» Taguatinga

Carlos Gutemberg Alves Bandeira, 48 anos
Francisco Alberto dos Santos, 64 anos
Irlene Pereira de Oliveira, 54 anos
Lázaro Gonçalves da Silva, 85 anos
Livia Eloíse Costa de Holanda, menos de 1 ano

Luiz Souza, 88 anos
Lusenilde Coutinho da Cruz Martins, 67 anos
Mara Estela Furquim, 72 anos
Maria da Paz Pereira dos Santos, 71 anos
Osmari Demarque, 75 anos
Paulo José Alves Fernandes, 50 anos
Weverton Mikael Dias da Silva, 23 anos

» Gama

Jerônimo Bezerra da Costa, 75 anos
Jorge Renan Guimarães dos Santos Martins, 33 anos

Levi Queiroz Santos, menos de 1 ano
Maria das Neves de Jesus, 65 anos
Maria Lúcia de Oliveira Santos, 70 anos
Paulo Pereira dos Santos, 55 anos
Rebeca Eloá Sampaio Pereira, menos de 1 ano
Reginaldo Pires da Silva, 48 anos
Vanderley Carvalho Cesário, 57 anos

» Planaltina

Joaquim Augusto da Silva, 69 anos

» Sobradinho

Ana Lúcia de Souza Alves, menos de 1 ano

Anfilóquio Leão Bezerra, 79 anos
Jeannete de Passos Sales, 93 anos
José Carlos da Silva, 64 anos
Josué Brandão de Oliveira, 23 anos

» Jardim Metropolitano

Alda Gomes da Silva, 82 anos (cremação)
Alexis Rafael Sanchez, 52 anos (cremação)
Ana Lúcia Amaral de Paula, 67 anos (cremação)
Joana Carneiro dos Santos, 103 anos
Ravi Lucca, menos de 1 ano

Asa Norte e suas tradições

Resistentes ao avanço do e-commerce e às crises econômicas, comércios tradicionais da região completam décadas de história guiados pela memória afetiva e pela paixão de seus pioneiros

» BEATRIZ MASCARENHAS
» GABRIELA CIDADE*

"A gente é movido por uma experiência que não sabemos explicar." Assim, Paulo Milano, 62 anos, dono da rede Armarinho Milano, tenta expressar a força que mantém lojistas tradicionais firmes na Asa Norte. Diante das transformações na forma de comprar com o avanço do e-commerce, sustentar um empreendimento de décadas é uma missão abraçada de corpo e alma pelos pioneiros da região. A japonesa-brasileira Mariko Saito Muniz, 70, relembra ter visto os pais vendendo verduras em um caminhão, em 1969, quando o bairro ainda era apenas chão de terra. Hoje, ela comanda duas unidades do mercado La Palma — nome escolhido por um de seus nove irmãos, inspirado nas flores-de-palma comercializadas pelo negócio familiar na época.

A mesma resiliência sustenta a livraria e bistrô Sebinho, na Asa Norte, encabeçada pela empreendedora Cida Caldas, de 63 anos. O que começou em uma kitnet no primeiro andar cresceu a ponto de abrigar mais de 90 mil títulos, muito frequentado por estudantes e bibliógrafos em busca de obras esgotadas no mercado de primeira mão.

Inaugurado em 1985 por Cida, pelo marido e pela sogra com apenas 50 exemplares, o sebo foi acolhido pela comunidade. Cida destaca que os frequentadores encontram ali as memórias de outras pessoas impressas nas páginas doadas: "Tem clientes que vêm diariamente, mesmo que seja só para nos cumprimentar", afirma.

Após o falecimento do marido e da sogra, Cida manteve-se firme e iniciou uma sociedade com o cunhado. A ideia de integrar um bistrô ao espaço partiu dos próprios frequentadores, que passavam o dia inteiro na livraria e pediam indicações de onde comer na quadra. "Há 15 anos pensamos: 'Vamos oferecer a parte culinária para que o cliente continue por aqui'", relembra. Hoje, além do Bistrô, o Sebinho promove eventos lançamento de livros, pocket shows e rodas de literatura. "O Sebinho é um espaço de resistência", afirma orgulhosa.

Para acompanhar as mudanças no hábito de leitura, ela também apostou na adaptação: abriu uma loja na Amazon para enviar produtos a todo o Brasil. "Pensando na nova geração, trouxemos mangás e quadinhos. São novos clientes chegando, e precisamos saber o que eles esperam de uma livraria", descreve.

Entre a esperança e o medo

Com quatro lojas no Distrito Federal, Paulo Milano carrega o legado do pai, Stefano. O primeiro armarinho, aberto em 1966, foi um dos pioneiros da região. O local oferece desde fantasias e rendas até tecidos, fios para tricô, crochê e artigos de decoração. Aos sábados, inclusive, grupos se reúnem na unidade da Asa Norte para aulas de crochê.

"O curioso é que as pessoas criam memória afetiva com o local. Recentemente, a dona de um prédio em Águas Claras alugou uma sala para mim em memória da mãe dela, que comprava no armarinho", relata.

Apesar de enxergar a rede como uma comunidade familiar, Paulo reconhece o impacto negativo do e-commerce. Sua maior dificuldade tem sido competir com os preços oferecidos pelas lojas virtuais, impulsionados por baixas taxas de importação. "A maneira como as pessoas consomem mudou muito", lamenta o herdeiro. "Questões como juros altos e impostos elevados levaram o comércio a um momento crítico."

Refletindo sobre o que o motiva a continuar, Paulo resume: "Sou movido por uma constante esperança de que as coisas vão melhorar". Para ele, uma maior isonomia tributária ajudaria a equilibrar a concorrência com o mercado internacional.

O trabalho que dignifica

A princípio, o sonho de Mariko Saito não era o comércio dos pais. Ela chegou a mudar-se com o marido para Fortaleza para cursar psicologia. Diante da escassez de oportunidades na área, retornou ao Distrito Federal em 1986, impulsionada pelo conselho de um cunhado para assumir a gestão do La Palma, na CLN 404 Norte. Para investir no empreendimento, o casal passou a estudar diferentes frentes: enquanto o

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



O Sebinho aberto por Cida Caldas em uma Kitnet hoje conta com mais de 90 mil títulos e um bistrô

Gabriela Cidade/CB/D.A.Press



Jorge manteve o estilo da barbearia que o pai, Onofre, montou em 1969

Beatriz Mascarenhas/CB/D.A.Press



Mariko Saito e a filha Paula trabalham no La Palma, fundado em 1969

Beatriz Mascarenhas/CB/D.A.Press



Paulo Milano com a foto do pai, Stefano Milano: legado de 1966

marido trabalhava em um projeto de segurança alimentar na Universidade de Brasília, ela se dedicava à culinária para aprender novas receitas e saber o que oferecer à clientela. "Tudo o que o cliente procurava e não encontrava, nós incluíamos na loja. Anotávamos tudo", relembra.

Segundo Mariko, a ascendência japonesa contribuiu para o avanço do negócio. "Trabalhamos com honestidade, sem produto ruim, fazendo tudo direitinho. Foi muita luta", descreve. Com 57 anos de existência, o mercado La Palma ainda atrai clientes fidelizados na Asa Norte. "As senhoras que moram por perto só compram aqui. É bom demais, fico feliz", afirma a empresária.

Hoje, com duas unidades — uma delas na Asa Sul —, ela aponta que vive o momento mais difícil desde que assumiu a frente do comércio: a escassez de mão de obra. "Não tem gente para trabalhar. Alguns colegas lojistas daqui até voltaram para o Japão", lamenta.

De geração em geração

O pai de Jorge Bezerra fundou sua primeira barbearia em 1969, em um barraco de madeira na quadra 703 da Asa Norte. Em 1971, Onofre Bezerra transferiu o espaço para um prédio comercial na quadra 709, dando origem à tradicional Barbearia do Onofre. Com 55 anos de história e uma decoração retrô que remete aos primeiros anos de Brasília, o estabelecimento atravessa gerações, tanto na administração quanto na clientela.

Seu Onofre já faleceu, mas deixou um legado sólido para Jorge, atual administrador. O filho carrega o firme propósito de levar o negócio da família adiante, colecionando décadas de experiência e dedicação. "Quem sabe passar um centenário para frente, né?", projeta, esperançoso.

"Atualmente atendemos à quinta geração de famílias, e a gestão já está na terceira. Clientes que vinham quando crianças — sentados em uma tabuinha adaptada na cadeira — hoje trazem os próprios netos", conta Jorge, de 53 anos, orgulhoso de ver a barbearia se consolidar como um marco histórico da cidade. "Temos um público que vai da melhor idade até o primeiro corte dos bebês. Logicamente, nos modernizamos bastante, mas mantemos a tradição."

Com o desejo de ver o empreendimento do pai prosperar ainda mais, Jorge acredita que uma forma de valorizar os pioneiros da cidade seria a criação de políticas públicas para os comerciantes de espaços tradicionais do Distrito Federal. "Penso que uma empresa com mais de 40 anos em Brasília é um patrimônio da cidade", finaliza.

* Estagiária sob supervisão de Márcia Machado

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

DATA FIFA Em noite de catarse na Argentina, Lionel Messi dá adeus à seleção com assistência, golaço de pênalti do astro, muita gratidão de um povo que aprendeu a amá-lo e passa a sentir saudade do símbolo do tricampeonato albiceleste na Copa de 2022

ADIOS, GÊNIO!

MARCOS PAULO LIMA

Oito mil centro e trinta e quatro dias depois do amistoso praticamente clandestino da seleção sub-20 da Argentina contra o Paraguai no Estádio Diego Armando Maradona, casa do Argentinos Juniors, em 29 de junho de 2004, para impedir a Espanha de naturalizar Lionel Andres Messi, chegou ao fim, ontem, a biografia do astro eleito oito vezes número 1 do planeta com manto albiceleste no papel de jogador.

O placar de 3 x 0 do capítulo final da série de 208 capítulos marcada por conquistas do Mundial Sub-20 de 2005, a medalha de ouro nos Jogos Olímpicos de Pequim-2008, de duas edições da Copa América em 2021 e em 2024, da Finalíssima em 2022 e da Copa do Mundo no Catar no mesmo ano é o que menos importa no dia em que o Rio da Prata virou um mar de lágrimas no Monumental de Núñez. Afinal, o Rei Sol da maior bandeira do esporte argentino, o futebol, estava se pondo.

Choro do xará, o técnico do Lionel Messi. Da companheira do camisa 10, Antonela Rocuzzo, na tribuna de honra. Dos filhos Thiago, Mateo e Ciro. O trio entrou de mãos dadas com o pai. Cantou o hino nacional ao lado dele. Abraçaram o “coroa” de 39 anos, cuja carreira na seleção tricampeã do mundo começou cinco dias depois de ele completar 17 anos. Tudo observado discretamente por Celia María Cuccittini, a mãe do maior craque do século 21.

A catarse coletiva nas 23 províncias e na cidade autônoma começou na queima de estoque de ingressos, na organização de um fan fest para quem não conseguiu bilhete, na apoteose da transmissão do espetáculo com imagens da recepção cinematográfica ao ônibus da Argentina, da pirotecnia antes, durante e depois da saideira e da imensa camisa 10 no meio do gramado com o agradecimento

AFP



Messi cobrou escanteio para Otamendi se despedir com gol, parou o mundo da bola para fazer o último dele e abençoou Nico Paz, candidato a futuro 10

“Chegou o momento. Vou embora em paz. Dei tudo de mim. Esta camisa foi o meu sonho, o meu orgulho e a minha vida. Obrigado por me amarem tanto. Vou sentir saudades”

Lionel Messi, no discurso pós-jogo no gramado

em espanhol no lugar do nome do dono da dezena: “Gracias”. Houve provocações ao maior rival da era Messi em cartazes. Um deles dizia: “Ronaldo é Cristiano, Messi é D10S”.

O reconhecimento à história dele com a camisa da Argentina moveu o coração de pelo menos dois astros do futebol Brasileiro. Neymar escreveu nas redes sociais: “Quem ama futebol te aproveitou ao longo desses anos. Espero que você curta cada segundo, que todas as homenagens hoje te façam feliz. Não é só Argentina que te agradece, o mundo agradece por tudo que fez ao futebol. Obrigado por me fazer amar ainda mais o futebol, foi uma honra ter jogado contra você e mais ainda fazer história ao seu lado”, disse, referindo-se à

parceria no Barcelona e no PSG; e aos superclássicos entre as duas seleções. Ontem, Neymar foi ao estádio.

Eleito melhor do mundo em 2004 e em 2005, quando Messi subia da base do Barcelona para o profissional, Ronaldinho Gaúcho reverenciou o sucessor no time catalão. “Que prazer e que alegria ter feito parte da sua história desde o primeiro dia, irmão! Você nos fez sorrir e nos deu tanta alegria pelo futebol! Seu nome está gravado na história do seu país, do mundo inteiro... Só nós sabemos a alegria que sentimos quando realizamos o sonho de infância, representando nossa nação e nos tornando campeões mundiais! Você deu tudo pela sua seleção e pelo seu país... Eu te entendo perfeitamente e sei que

tudo relacionado à família nos faz repensar as coisas. Aproveite a vida, irmão. Desejo tudo de bom para você, hoje e sempre”, escreveu o Bruxo, numa menção à morte recente de Jorge Horacio Messi, o pai.

Convidada de honra da festa, Benin, número 93 no ranking das 211 seleções da família Fifa, seguiu o empate sem gols no primeiro tempo. Só não controlou a emoção no estádio. Aos 10 minutos, o jogo parou para aplausos de pé e fogos. Incrédulo, Messi era cumprimentado. Quando a bola voltou a rolar, ele teve duas oportunidades de balançar a rede, mas falhou.

Se não dava para ser flecha, Messi agiu como arco no segundo tempo. Cobrou escanteio e

MESSI EM NÚMEROS

208	jogos
126	gols
69	assistências
34	jogos em Copa do Mundo
21	gols em Copa do mundo
6	títulos
» Mundial Sub-20 2005	
» Pequim-2008	
» Copa do Mundo 2022	
» Copa America 2021 e 2024	
» Finalíssima 2022	

JOGOS DE ONTEM

Nations League
Escócia 1 x 2 Eslovênia
Croácia 1 x 2 Espanha
Inglaterra 3 x 0 República Tcheca
Suíça 3 x 0 Macedônia do Norte
Albânia 2 x 1 San Marino
Belarus 1 x 0 Finlândia
Luxemburgo 0 x 2 Bulgária
Moldávia 0 x 4 Eslováquia
Estônia 0 x 0 Islândia
Cazaquistão 2 x 2 Ilhas Faroe

fez a felicidade de Otamendi. Ele chapou para o fundo da rede na noite em que também se despediu da seleção com 140 jogos. Substituído minutos depois, saiu ovacionado. Apontado como futuro camisa 10, Nico Paz, meia do Como da Itália, fez o segundo em lindo chute de fora da área seguido por um abraço de quem parecia sugar um pouco divindade de Messi.

O momento mais aguardado da noite parou o mundo da bola. Marcado por pênaltis perdidos com a camisa da Argentina, um deles na final da Copa América de 2016 nos EUA, ele converteu o último. Acertou o ângulo esquerdo de Dandjinou. Era a última das 126 bolas na rede do maior artífice — e craque — da Argentina.

Conheça as xerifes da zaga de Minas e Cresspom

MEL KAROLINE
RAFAEL LINS*

O mantra “uma defesa sólida ganha jogo” nunca fez tanto sentido para o Minas e o Cresspom. Finalistas do Candangão Feminino no domingo, às 10h, no Bezerrão, as duas equipes foram vazadas apenas uma vez, justamente no confronto direto na primeira fase. Xerifes do setor nas respectivas equipes, Esther Marques e Sandra duelam pela hegemonia do futebol feminino no DF neste fim de semana com transmissão ao vivo da TV Brasília.

Sandra chegou ao Cresspom no início da temporada. Ela dá o toque de experiência à equipe candanga. Aos 39 anos, a zagueira tem longa bagagem no futebol e ajudou o Cresspom a chegar na decisão do torneio: “Comecei minha carreira no São Bernardo ainda nas categorias de base. Cheguei a atuar no futebol espanhol, chinês e croata. Na última temporada, estava no Atlético Piauiense e consegui o acesso para a Série A2 do Brasileirão”, conta ao **Correio**.

Sandra teve de batalhar desde o início. Problemas de saúde quase mudaram o rumo da defensora, mas ela persistiu com o sonho de ser jogadora profissional: “Sou apaixonada por futebol desde quando estava no ventre da minha mãe.

Pelas situações hospitalares ruins antes de eu nascer, meus pais achavam que viria um menino. Quando nasci, tive um quadro grave de bronquiolite e fiquei bastante tempo internada. Para quem não conseguia respirar direito, hoje estar jogando futebol profissionalmente é quase um milagre”, testemunha.

Mesmo com as dificuldades, Sandra não desistiu. Começou a jogar futebol ainda na escola e se destacou gradualmente. Aos 39 anos, a zagueira confia no título candango: “Acreditamos no título desde o início da campanha e estamos muito confiantes. Todo o grupo e a comissão técnica trabalharam muito para isso. Estamos muito felizes com nosso progresso e vamos lutar do início ao fim”, projeta a defensora.

Do outro lado, Esther Marques se tornou peça absoluta no time titular do Minas, comandado por Kethleen Azevedo. A zagueira de 25 anos chegou ao clube em 2025, no processo de reformulação das Minas em busca à elite nacional. Nesta temporada, tornou-se referência dentro de campo na posição, acumulando 17 jogos em 2026 e a responsabilidade de ajudar o clube candango a conquistar o tão sonhado acesso nacional.

* Estagiários sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

Patricy Albuquerque



Esther é a referência da defesa das atuais campeãs do Distrito Federal

Reprodução/@me sports 2021



Sandra lutou desde o início da carreira para realizar o sonho de jogar

5 perguntas para...

DANIEL VASCONCELOS, presidente da Federação de Futebol do DF

A final do Candangão Feminino volta a ser transmitida pela televisão após seis anos. Qual é o significado desse retorno para o fortalecimento da categoria?

A modalidade vem evoluindo bastante nos últimos tempos e o produto futebol feminino vem ficando cada vez mais valorizado. É importante salientar que, quanto mais mostrarmos, em transmissões em TVs abertas e de alcance privilegiado, só tende a afirmar a importância que o público dá ao segmento, principalmente porque estamos nos preparando para receber a Copa do Mundo em 2027.

De que forma a exposição em TV pode impactar o interesse de patrocinadores, parceiros e novos

investimentos para o futebol feminino candango?

A TV aberta é o maior veículo de comunicação no que diz respeito à visibilidade de imagem. Eu vejo como uma plataforma fundamental para todos nós envolvidos usarmos como referência de atração de patrocinadores e apoiadores, é onde todos podem estampar suas marcas.

A transmissão amplia o alcance da competição para torcedores que não conseguem ir ao estádio. Como a FFDF avalia esse passo na aproximação entre clubes, atletas e o público?

É evidente que queremos o público nos estádios assistindo

aos nossos jogos, mas sabemos que existe uma grande parcela da população que não consegue ir, mas quer acompanhar os jogos. E isso acaba aproximando o torcedor dos clubes e da federação.

O retorno à tevê pode ser visto como um marco do crescimento recente do futebol feminino no DF? Quais outros avanços a Federação pretende consolidar nos próximos anos?

Com certeza é um marco, principalmente porque temos o interesse e o dever de dar igualdade de condições que o masculino tem. Falta muito? Com certeza. Mas a cada passo, entendemos que estamos no caminho. Como

futuros avanços, queremos organizar meios de capacitar cada vez mais os profissionais para atuarem no futebol feminino. É importante que as pessoas estejam preparadas para lidar com a modalidade o engajamento que merecem.

Para as atletas, qual é a importância de ter uma final transmitida?

Sabemos que ainda temos um certo bloqueio com a renovação e formação de novas atletas. Portanto, uma transmissão de um campeonato, principalmente de uma final, pode oportunizar as garotas a mostrarem o trabalho para um número maior de pessoas.

ESPORTES

Vitor Silva/Botafogo



Botafogo substituiu bet por programa de sócio-torcedor

BRASILEIRÃO

Primeira rodada da elite após a proibição das casas de apostas expõe nova realidade comercial do futebol nacional

A largada da era sem bets na elite nacional

DANILO QUEIROZ

A Série A do Campeonato Brasileiro volta, hoje, diferente da pausa provocada pela Data Fifa. A bola volta a rolar com seis jogos e não carregará apenas a disputa cada vez mais apertada pela parte de cima e de baixo da classificação. Pela primeira vez, a elite nacional entrará em campo sob os efeitos da Medida Provisória 1.394/2026. O dispositivo proibiu a exploração e a publicidade das apostas de quota fixa no Brasil. Na prática, as marcas responsáveis pelo domínio em camisas, placas, propriedades comerciais e até no nome da competição precisa desaparecer. O futebol brasileiro começa uma nova fase e ainda tenta descobrir quanto ela vai custar.

Dos 20 clubes da Série A, 14 tinham casas de apostas como patrocinadoras master antes da medida: Flamengo, Corinthians, Palmeiras, São Paulo, Atlético-MG, Fluminense, Botafogo, Cruzeiro, Vasco, Santos, Vitória, Remo, Chapecoense e Grêmio. Somados, os contratos alcançavam cerca de R\$ 910 milhões por temporada, segundo levantamento do UOL. O tamanho do buraco ajuda a explicar a movimentação dos últimos dias. A MP determinou a retirada de publicidade e sinais de patrocínio até a última segunda-feira e passou a impedir a atividade das plataformas a partir desde ontem.

O Brasileirão tinha a Betano como patrocinadora e também perdeu a exposição comercial. O efeito é imediato para os clubes, mas vai além deles: parte do dinheiro das bets chegava ao futebol por placas, transmissões, propriedades de competições e naming rights. Por isso, a 29ª rodada será uma espécie de fotografia da nova era. No clássico de hoje, às 20h30, contra o Vasco, por exemplo, Botafogo terá o programa Camisa 7 no lugar da Vbet. O cruzmaltino pode adotar a mesma tática. Às 21h30, o São Paulo utilizará pontualmente a Superscore, empresa do mesmo grupo da Superbet.

Às 19h30, o Corinthians deve recorrer a um acordo pontual com uma empresa de inteligência artificial. Rival do alvinegro, o Internacional está no campo das exceções. O colorado já estava sem uma bet no espaço master desde janeiro. Bragantino x Mirassol, no mesmo horário, também não será visualmente afetado. Rival do Vitória às 20h, o Grêmio planejava estreiar um novo acordo com casa de aposta justamente nesta rodada, mas viu os planos naufragarem com a proibição governamental.

Enquanto os clubes procuram soluções comerciais, a reação jurídica ganhou força. Flamengo, São Paulo, Vitória e outros clubes buscaram o Supremo Tribunal Federal (STF) para tentar suspender os efeitos da MP. Um grupo formado por Fluminense, Cruzeiro e mais 14

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Flamengo	60	28	18	6	4	55	23	32
2º Palmeiras	57	28	16	9	3	47	21	26
3º Athletico-PR	49	28	14	7	7	43	32	11
4º Fluminense	48	28	13	9	6	44	36	8
5º Bahia	46	28	12	10	6	43	35	8
6º Cruzeiro	45	28	13	6	9	42	40	2
7º Atlético-MG	43	28	12	7	9	37	32	5
8º Santos	41	28	11	8	9	43	41	2
9º Coritiba	38	28	10	8	10	37	43	-6
10º São Paulo	36	28	10	6	12	33	32	1
11º Bragantino	36	28	10	6	12	33	32	1
12º Botafogo	35	28	9	8	11	41	45	-4
13º Vitória	33	28	9	6	13	28	42	-14
14º Corinthians	32	28	8	8	12	29	32	-3
15º Mirassol	32	28	8	8	12	33	42	-9
16º Vasco	31	27	8	7	12	34	41	-7
17º Grêmio	29	28	7	8	13	30	38	-8
18º Internacional	28	28	6	10	12	30	36	-6
19º Remo	23	28	5	8	15	32	47	-15
20º Chapecoense	18	27	3	9	15	29	53	-24

29ª RODADA

Hoje			
19h30	Bragantino	x	Mirassol
19h30	Internacional	x	Corinthians
19h30	Remo	x	Grêmio
20h	Vitória	x	Chapecoense
20h30	Botafogo	x	Vasco
21h30	Cruzeiro	x	São Paulo
Amanhã			
19h30	Santos	x	Flamengo
20h	Athletico-PR	x	Atlético-MG
21h30	Fluminense	x	Coritiba
21h30	Palmeiras	x	Bahia

equipes pediu para participar das ações como amicus curiae (terceiro interessado nas movimentações na corte). Na argumentação dos clubes, o setor foi regulamentado em 2023, com contratos autorizados pelo Estado. Os processos estão sob reitoria do ministro Luiz Fux.

O desafio financeiro é especialmente delicado porque o setor virou a principal fonte de receita comercial da Série A. Os dados apresentados após a publicação da MP apontam as bets como fonte de R\$ 1,143 bilhão aos clubes da elite em 2025, segundo levantamento da Sports Value. O futebol, por isso, chega à rodada com uma camisa mais limpa e, na visão da maioria das equipes, com uma conta aberta. A curto prazo, o impacto mais visível estará nos uniformes e nas placas de publicidade. A dimensão real da perda, contudo, ainda depende do desfecho jurídico e da capacidade de reposição comercial.

Em campo, a competição tenta voltar à normalidade. É o mesmo campeonato, com os mesmos 20 clubes e os mesmos três pontos em disputa. Mas, pela primeira vez, a elite brasileira terá de jogar sem uma presença quase onipresente nos últimos anos. O Brasileirão não parou por causa da mudança. Os clubes também não deixaram de buscar uma saída. A bola continuará rolando enquanto dirigentes, advogados e departamentos comerciais tentam entender o novo cenário. A 29ª rodada, portanto, vai além a retomada depois da Data Fifa. Será o primeiro teste de um setor obrigado a preencher, em poucos dias, o espaço deixado pelas bets nas camisas, nos estádios e, principalmente, nos caixas.

FIFA

As polêmicas envolvendo a Fifa e o mandato de Gianni Infantino ganharam um novo capítulo. Documentos analisados pelo The New York Times indicam que a entidade identificou um problema na documentação do goleiro Lionel Mpsá, da RD Congo, para representar a seleção, mas mesmo assim permitiu que a equipe africana conquistasse a classificação para a Copa do Mundo de 2026.

MARACANÃ

O Vasco segue sem ter a liberação do Maracanã. O desembargador Alexandre de Carvalho Mesquita, da 23ª Câmara de Direito Privado do Rio de Janeiro, indeferiu, ontem, o agravo de instrumento do clube para liberar o estádio para o jogo contra o Boca Juniors, pela semifinal da Sul-Americana. O tribunal rejeitou o pedido de efeito suspensivo, mantendo a decisão da 2ª Vara Cível.

Marotinha 2026

Vem aí a Marotinha 2026!

Diversão, esporte e muita energia esperam os nossos pequenos corredores.

INSCRIÇÕES ABERTAS!

Percursos adaptados para cada faixa etária e um dia especial para toda a família.

12/10

a partir das 7h

Inscrição e maiores informações

Local:
em frente ao Centro Ibero-Americano, ao lado da Torre de TV

Patrocínio:

Apoio:

Apoio Gráfico:

Promoção:

Parceria:

Realização:

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Marte e Urano em sextil. Despertarás para um novo dia em que se reproduz a antiga luta interior entre as forças diante das quais a consciência precisa fazer uma escolha e, tomando a decisão, orientar sua atividade por essa estrela. Em teu interior invisível, mas muito real e de efeitos contundentes, há argumentos e ideias que resultam de tua experiência de sofrer, na tentativa de descobrir por que sofres e, ainda mais, por que sofres quando percebes que fazes sofrer outrem. Há, simultaneamente, outro tipo de ideias, as que te induzem a encontrar refúgio no que os antigos ensinaram e que se encontra registrado nos livros ditos sagrados. Tua escolha é, ajustar-te ao que os antigos ensinaram ou te orientar pela tua própria e visceral experiência? Parece fácil, mas não é.

 ÁRIES
21/03 a 20/04

Inventar onda é necessário às vezes, não é apenas um capricho, mas o impulso de a alma se reinventar, mesmo que seja em pequenas coisas como tentar um novo caminho para chegar ao mesmo lugar de todos os dias. Reinventar.

 TOURO
21/04 a 20/05

Faça opções hoje tendo em vista seu conforto e segurança, mas cuide também para que essas escolhas de seu benefício particular não sejam em detrimento do que beneficiaria também as pessoas com que você se relaciona.

 GÊMEOS
21/05 a 20/06

Melhor você se ater hoje ao que possa ser feito, sem especular demais nem tampouco se entusiasmar em complicar o cenário imaginando tudo que poderia ser feito a mais. Ater-se ao possível e imediato será melhor.

 CÂNCER
21/06 a 21/07

O que é bom, acontece, mas o que é melhor você precisa fazer acontecer com seu empenho e persistência. Tenha isso em mente para não se deixar levar pela circunstâncias, mas, ao contrário, criar você seu cenário.

 LEÃO
22/07 a 22/08

É tentador agir impulsivamente, um pouco porque sua alma está exausta, outro pouco porque as pessoas andam desvairadas e não há suficiente paciência para aguentar o tranco. Melhor mesmo é não cair nessa tentação.

 VIRGEM
23/08 a 22/09

Há coisas que são publicáveis, mesmo que polêmicas, mas há outras experiências que sua alma há de guardar para si, em primeiro lugar porque se publicadas as pessoas não as interpretariam bem, e também porque são íntimas.

 LIBRA
23/09 a 22/10

Agora é um bom momento para continuar articulando seus interesses com o daquelas pessoas que, se trabalharem todas juntas, seria benéfico para todas as partes. Apesar dessa realidade, não é fácil reunir as pessoas.

 ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Apesar das limitações, mesmo assim dá para fazer muita coisa, mas tenha em mente que seria mais sábio atuar com discrição, sem esperar grandes resultados de imediato, agir como se estivesse plantando sementes.

 SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

As boas ideias que ocorrerem agora será melhor colocar em prática de imediato para ver se as pessoas se entusiasmam e unem esforços com você, já que se você pretender seguir em frente sem ajuda nada demais acontecerá.

 CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

A complexidade do cenário atual não é um castigo, mas um desafio para você provar sua capacidade de resolver o que faria as outras pessoas perderem a cabeça e se comportarem como baratas tontas. Use suas virtudes.

 AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Nada será perda de tempo, porém, seria melhor se você selecionasse direito as tarefas em que se envolver, porque assim você colheria frutos mais substanciosos e evitaria perder tempo com o que não vale nada.

 PEIXES
20/02 a 20/03

Por mais entediante que seja o ritmo cotidiano é nele que reside a magia que em muitas horas você busca em acontecimentos extraordinários, os quais, se acontecem sem a ordem cotidiana, não poderiam ser desfrutados.

Divulgação



Jorge Antunes com Claudia Costa: sátira à bandalheira do Banco Master

A ópera do escândalo

» EDUARDA BRANDÃO

O noticiário político brasileiro ganha uma versão operística e satírica em Brasília. No próximo sábado, às 16h, o maestro e compositor Jorge Antunes estreia *Sujeiras Atrás da Moita*, nova ópera de rua que transforma personagens e acontecimentos da política nacional em uma farsa musical marcada por humor, ironia e caricatura. A apresentação será em uma área verde no Lago Norte, com entrada gratuita e transmissão ao vivo pelo YouTube.

A montagem reúne mais de 30 artistas e colaboradores voluntários entre solistas, coro e instrumentistas. Entre os personagens estão figuras inspiradas em nomes que estiveram no centro do noticiário relacionado ao escândalo do Banco Master, como Ermitão Daniel Forcaro, Juiz Chandão e Juiz Trófolli do Resort. A obra também incorpora personagens como o Rei do Mal de Trump, Karla Zombelli e o misterioso J. Antunes, que aparece no final para conduzir o coro do povo. “A sátira exagera, distorce e provoca”, afirma Antunes. Para o compositor, a proposta não é reproduzir, literalmente, os acontecimentos, mas deslocá-los para o universo da criação artística. “Cabe ao público reconhecer as referências e estabelecer suas próprias relações”, explica. O título da montagem faz referência à ideia de algo que permanece escondido até vir à tona. A partir dessa imagem, Antunes constrói uma narrativa que mistura canto lírico, interpretação, caricatura e música contemporânea.

SUJEIRAS ATRÁS DA MOITA

10 de outubro, às 16h, na Área Verde, nos fundos da SHIN QI 5, Conjunto 3, Casa 23 — Lago Norte, Brasília. Entrada gratuita e transmissão ao vivo pelo YouTube.

Além de assinar o libreto, a composição musical e a direção geral, Jorge Antunes confeccionou pessoalmente as máscaras utilizadas pelos personagens. Inspiradas na tradição do teatro grego, elas apresentam feições exageradas e expressões deformadas, transportando figuras reconhecíveis para o universo da caricatura.

Sujeiras Atrás da Moita é a quarta ópera de rua criada por Jorge Antunes. O compositor cunhou a expressão em 2010 para definir um formato que combina opereta, música contemporânea, crítica política e humor em apresentações fora dos espaços tradicionais. A primeira experiência foi *Auto do Pesadelo de Dom Bosco*, de 2010, inspirada no escândalo da Caixa de Pandora. Em 2016, veio *Olympia ou Sujadevez*, seguida, em 2019, por *O Exfakeado*. As montagens anteriores também abordaram acontecimentos da política brasileira por meio da sátira e circularam pelo Distrito Federal e Entorno.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

AFROARQUITETADO

me olho no espelho
cerrado humano
torto dentro do plano
me fiz mais ou menos assim
mais ou menos assado
afroarquitetado
saí do traço de niemeyer
nasci no asfalto
quero o o barro

Marcos Fabrício Lopes da Silva

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

				7		9	8	
5	1							4
3		9						
					1			6
	7				5			2
			7	3	9			
			9		8			
		2					4	
	4	5	6					

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

CRUZADAS

Competições como à F1	▼	(?) de Itamaracá, cirandeira brasileira	▼	Resina usada como incenso e perfume	Atenuar densidade com líquido	▼	"Quem foi à roça perdeu a (?)" (dito)	▼
Nação cuja economia está em crescimento							Contratempo	
Crê em vários deuses	►▼	▼						▼
Região do Ceará								
►					ONG ambiental com sede na Holanda		Roberto Requião, político brasileiro	►
►				Liderar; conduzir	►▼			
				Bastidores				
Girar			Conterrâneo de Chico Mendes	►	▼			
Sensação na desidratação								
►			▼	Desterrar; banir			◄ Réu, em espanhol	
Dança brasileira	►					Amarra; prende (com corda)	►	
Scooter italiana								
►				(?) da Cuiça, músico	►			Pais cuja capital é Tegucigalpa
				Nariz, em "rinoplastia"				▼
Raça de galináceo menor do que uma galinha doméstica	►	Roupa velha, gasta	►				Alvo, em inglês	
		Artífice talentoso						
Parônimo de "sério"		▼				Tem 365 dias	►▼	
						Consta no RG		
►					Íon negativo	▼		
					Sisal			
►				"(?) Wake", game	▼			Tirar o (?): usar pela primeira vez
Tapir				▼			Asneira; tolice	▼
Número de exemplares de livro	►						Está aí (pop.)	
►			Los Angeles (abrev.)	►		Espaço celeste (fig.)	▼	
Bases						Deus, em árabe	►	
Peça metálica que está ligada à rédea da cavalgada	►							
Regiões situadas à beira-mar	►							

BANCO 3/alm — reo. 4/alán. 5/mitra — vespá. 6/cariri. 3

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

M	U			B	R
B	O	R	D	A	I
V	I	N	C	U	L
I	O	D	A	N	R
M	I	S	S	I	V
S	E	N	O	S	I
N	F	R	A	T	O
T	A	K	E	V	A
C	O	N	S	C	I
A	R	T	R	N	E
T	E	N	I	S	T
I	E	M	U	R	S
S	E	N	I	O	R
I	A	L	A	D	N
C	O	M	M	O	D
I	T	I	E	S	

SUDOKU DE ONTEM

4	2	6	7	1	3	5	9	8
7	8	9	6	4	5	2	1	3
1	5	3	9	2	8	6	7	4
8	7	5	2	3	4	1	6	9
3	9	4	1	7	6	8	2	5
2	6	1	5	8	9	3	4	7
5	4	7	8	6	1	9	3	2
9	1	2	3	5	7	4	8	6
6	3	8	4	9	2	7	5	1

ASSINE COQUETEL
E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!

Receba suas revistas favoritas no conforto da sua casa.



>>> WWW.ASSINECOQUETEL.COM.BR





Diversão & Arte

Fotos: Divulgação



**Tony Ramos,
Glória Pires,
Cleo e Rafael
Infante
comandam o
terceiro filme
da franquia *Se
eu fosse você***

APÓS 20 ANOS, A FRANQUIA SE EU FOSSE VOCÊ
RETORNA EM SEU TERCEIRO FILME COM TONY
RAMOS, GLÓRIA PIRES, CLEO E RAFAEL INFANTE

TROCA DE PELE E DE HUMOR

» MARIANA REGINATO

Um dos grandes clássicos da comédia brasileira, *Se eu fosse você* abre mão da guerra dos sexos e busca o lugar da empatia. Nos filmes de 2006 e 2009, Cláudio, personagem de Tony Ramos, e Helena, personagem de Glória Pires, trocam de lugar e precisam entender o que é calçar os sapatos do outro. Depois de 20 anos, a franquia retorna com *Se eu fosse você 3* com adições de Cleo e Rafael Infante no elenco.

Na nova trama, Cláudio e Helena vivem uma nova fase, ao lado de sua filha Bia (Cleo Pires) que é casada com Aquiles (Rafael Infante). Mas, dessa vez, o raio cai pela terceira vez e coloca Bia e Aquiles para entenderem o que é estar na pele do outro.

Glória Pires comenta que foi uma alegria participar dessa continuação. "Foi uma honra poder ver a realização desse projeto que estava numa fila há tantos anos, desde que lançamos o segundo. A gente sabe o tanto que é difícil colocar de pé um projeto no audiovisual, então é uma grande honra trazer novamente essa história com novos contornos e estar ao lado da minha filha nesse projeto", comenta.

Para Tony Ramos, a realização do novo filme foi uma surpresa. "Nós sempre dissemos que não tínhamos nada contra uma continuação, mas quando uma franquia dá tão certo é importante você ter uma boa história para continuar. Sem uma boa história, não há um bom filme, nem uma boa peça, é fundamental. A equipe foi buscando uma história e vinte anos depois, essa história ressurge de uma forma inovadora com Rafael e Cleo. Quando dá certo, os donísios agradecem e a gente agradece", brinca o ator.

Cleo, que interpreta a filha do casal, destaca que Glória sempre a deixou muito livre e não costuma dar muitas dicas de atuação. "Eu acabo aprendendo por osmose com a minha mãe, tanto no set quanto fora. Aprendo coisas muito caras com ela e que, às vezes, as pessoas não percebem tanto. Minha mãe sempre teve uma preocupação muito



**Glória Pires
e Tony
Ramos
retornam
a famosa
franquia**

grande em ser pontual, em respeitar o horário e o momento dos outros. Isso é uma coisa que eu tento sempre levar para mim", relata.

Para Cleo, existiu uma dificuldade em virar outra pessoa no projeto, mas ficou muito feliz por ter passado no teste do filme. “Eu sempre fui muito mal em teste porque fico muito nervosa. Dessa vez, não sei se foi a maturidade, mas eu já estava bem mais tranquila. Tinha o texto na ponta da língua e deixei rolar na hora. Foram dois testes, um com o Rafael e outro com outro ator. Eu já era muito fã do Rafa então tudo culminou, um conjunto de coisas que eu queria muito, foi como um sonho realizado. Um sonho que eu nem sabia que tinha”, destaca.

Rafael Infante, que interpreta Aquiles, ressalta que existiu uma grande concentração e nervosismo para se aproximar de uma franquia de grande sucesso. "Tinha uma pressão no melhor dos sentidos e uma responsabilidade nesse caminho que não é exatamente representar, mas tentar viver aquilo de verdade. Você quer algum tipo de assinatura que demonstre que você está virando outra pessoa. É um abismo esquisito, você não quer exagerar mas quer mostrar que está acontecendo uma mudança. A gente também buscou trazer muito do que tem nos dias atuais, do que é ser um homem ou uma mulher nos dias de hoje.

Há diversão no caos

» RICARDO DAEHN

Um filme que fala sobre cinema e sobre a feitura da sétima arte, com potencial de comunicação junto a público diversificado: assim alardeia parte da equipe da comédia nacional *Morte e vida Madalena* (do cearense Guto Parente), em cartaz, às 18h30 (de hoje), no Cine Brasília (EQS 106/107). “A gente fez um trajeto muito longo. Estreamos em julho de 2025 no Festival Internacional de Cinema de Marseille (França), com uma ótima recepção, fomos premiados, estreamos, no Brasil, no Festival de Cinema de Brasília”, observa a protagonista

do filme, a atriz e dramaturga Noá Bonoba. Na tela, ela encara a personagem grávida que viu o pai morrer, enquanto, como produtora de cinema, nota intermináveis tropeços na feitura de novo filme.

"A gente mostra como que é um set de cinema, com todos os perrengues, sem romantizar, mas de uma forma leve, de jeito engraçado, trazendo debates e levantando uma homenagem ao cinema", destaca a atriz. Para Noá, *Morte e vida Madalena* surge num momento em que as pessoas começam a se interessar por cinema. "O público brasileiro começa a aprender a gostar do próprio cinema, infelizmente, depois de uma legitimação estrangeira; porque foi assim que aconteceu: anteriormente, havia sido ensinado a odiar o próprio cinema", avalia Noá Bonoba.

As sensações de humanidade e de coletividade no set representado pelo filme de Guto Parente motivaram discussões, pelo que conta Noá, nome à frente do alargamento de oportunidades para pessoas trans e travestis. “Desde 2015, viemos com o movimento de ver pelo menos pessoas trans ocupando os lugares de interpretação de personagens trans. E o que acontece no Madalena é um procedimento de casting muito raro, e que precisa cada vez mais acontecer: ter uma atriz travesti interpretando uma mulher cisgênero”, pontua Noá Bonoba.

A artista conta do orgulho de ver capacidade, currículo e singularidade para interpretar Madalena valorizados, como indicou uma conversa com Guto. "Temos sofrido com retrocessos em torno de conquistas de pessoas trans em que, anteriormente, havíamos avançado. Esse é o panorama. A gente tem vivido muita dificuldade, mas trans continuam se capacitando. Estamos dentro do mercado de trabalho, e não vamos sair", acrescenta.

Divulgação



Morte e vida Madalena: filme estreia, depois de passagem pelo Festival de Brasília

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira, 7 de outubro de 2026

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Exporess and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

QUITINETES

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

R MACAÚBA sl 36m2 garagem nasc próx ao metrô R\$ 230 mil. Fianc. Tr: 99985-7115.

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF

R 03 Lux Home Boulevard 2 e 3qts coberturas 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF

R 36 Ouro Branco VI 2 e 3qts pronto p/morar. Alto padrão 99557-8243

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF

R 24 Sul Unite 3 stes alto padrão de acabto 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.

IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.

404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2 ASA SUL

ASA SUL

2 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

J RIBEIRO VENDE

208 BLOCO K apto reformadíssimo 2qts ste c/ closet cj5211 33223443

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE

112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.

QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

QE 40 3q lazer compl sinal 50mil 99557-8243

TRATO FEITO IMÓV

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV

QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE

105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

OUTROS ESTADOS

3 QUARTOS

CALDAS NOVAS-GO 3qts 6º andar Royal Park 2vgs de garagem. (21) 99580-6142

1.3 CASAS

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV

QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV

QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

1.3 GAMA

GAMA

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

MEU IMÓVEL IMOB

PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

3ª AV Casa 245m² 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

RITA LANDIM VENDE

3ª AV Casa 245m² 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

1.3 SOBRADINHO

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.

QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE

QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES VENDE

QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SUDESTE

TRATO FEITO IMÓV

CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. > tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB

R 08 chác. 332 loja St Habitacion al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

1.4 ÁGUAS CLARAS

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.

AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

GUARÁ

QI 31 Consei sala 40m² próximo QE 19 G II, nasc., canto R\$240 mil, fianc. Tr: 99985-7115

SUDESTE

INVEST FLAT

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV

SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV

SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

1.5 LAGO NORTE

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO OU TROCO Sítio 20 hectares Agro-vila BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa, cercada, etc... doc Ok.. (61) 98202-7591 ou 99514-7645

CABECEIRAS GO Propriedade c/ 50,4 hectares (30% formada de braquiária) rio (com água em toda seca) nascente na divisa, poço artesiano, 2 casas (sendo uma do caseiro) 20km da cidade de Cabeceiras do Goiás, 160km de Brasília, escriturada, registrada, Georeferenciada, inventariada pronta para transferência. (61) 99677-1514 / (61) 99606-7513.

VENDO CHÁCARA

CORUMBÁ IV 20.984 m2 quit cs poço artesiano energia solar, frutíferas, tanque peixe 345 mil. Ac imóvel no DF/ carro (61) 9 8621-4352

VENDO OU TROCO Sítio 20 hectares Agro-vila BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa, cercada, etc... doc Ok.. (61) 98202-7591 ou 99514-7645

REGINA NEVES

CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395

OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA

**QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!**



(62) 98280-1111

Curso de Departamento Pessoal e eSocial

Aprenda cada etapa do DP e eSocial em um curso prático, utilizando o sistema de folha de pagamento Dexion e eSocialWeb.

Presencial - Asa Sul Brasília - DF

61 99940-5573



CHAMA NO ZAP!!

Agora ficou mais fácil anunciar.

Mais rapidez e eficiência na comunicação com nossa equipe!

Escaneie o QR CODE ao lado e fale agora mesmo com um dos nossos atendentes!



CLASSIFICADOS

CORREIO BRAZILIENSE

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QD 205 - Condomínio Espaço Línea 1qto sala cozinha americana, garagem, vista livre. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B Lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc \$ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

102 SUL Bloco K Apto 3qts sendo 1 suite, dce garagem, reformado, vista livre. Aluguel R\$6.800,00 + Condomínio R\$ 1.600,00 Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

110 SUL Bloco C apto 3qts sendo 1 suite, reformado com garagem, vista livre. Aluguel R\$ 6.800,00 + condomínio R\$ 1.600,00. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

2.2 GUARÁ

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

TAGUATINGA

2 QUARTOS

QSE 19 AE 11 TAG SUL
COND Varandas do Parque Alugo apto 2qts suite arms, wc social, sala 2 ambts, varandagourmet, porcelanato, coz americana, ár/serv, garagem, pisc churrasq. Qd poliesportiva etc Whatsa-pp: (61) 98127-1580

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCLRN 713 Bl A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCRN 704 Norte c/ 3 pavimentos subsolo térreo e primeiro andar c/ 200m2 de área de frente para W3 Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

2.4 ASA SUL

ASA SUL

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SCRS 513 Loja c/ 200 metros, sendo 100 metros de térreo e 100 de subsolo, de frente W3 Sul Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SOBRADINHO

QD 04 Alugo Excel Loja c/100mt. 2 banheiros, frente pista Ed. Serrano. Tr: 3322-2585/ 99554-8356 SPR Imóveis

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED

Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED

TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

VOLKS

AUTOCRED

VRUM.COM.BR Acesse nosso site e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2

CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

AUTOCRED

RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

TOYOTA

HILUX 09/10 4X4, Branco, Diesel, câmbio manual, 508 mil km. R\$ 89 mil. Tr: (81) 98288-1108

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editoriais

5.3 Informática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

ACHADOS E PERDIDOS

PROCURO MINHA FILHA

THAIS FERNANDA

EU TARCISO RIBEIRO Soares procuro minha filha Thais Fernanda Dias Soares CPF: 014.XXX.XXX-85 RG: 2.XXX.984-DF, Nome da Mãe: Maria Dias De Oliveira. Para fins de fazer doação em vida. Procurei no endereço anterior da Thais QN 08A Conj I casa 19 Riacho Fundo II-DF e não encontrei. O endereço atual é ignorado. O último contato pessoal entre Pai e Filha foi feito em 06/04/2015.

CONVOCAÇÕES

CONVOCAÇÃO

A EMPRESA TAGUA-LUB - Comércio e Serviços de Lubrificantes Ltda. ME, CNPJ nº 05.635.872/0001-40, convoca o sócio Fabrício Gonçalves da Silva para entrar em contato com a empresa, no prazo de 10 dias, a fim de tratar de assuntos societários e administrativos pendentes. O não comparecimento poderá resultar na adoção das medidas cabíveis para regularização da empresa. Brasília/DF, 07 de outubro de 2026.

5.2 RECADOS

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

RECADOS

PRECISO DE AJUDA financeiro, estou passando por momentos muito difíceis, tenho 02 irmãos especiais. Quem puder doar coisas de casas p/ bazer beneficente, tanquinho ou máquina usada, balcão ou uma cristaleiro usada p/ doar ou qualquer outros móveis estou necessitando muito. Tr. (61) 98672-3952 ou 98449-3157

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

PREVICRED
CRÉDITO PESSOAL - para funcionário público em geral com cheque desconto em folha, déb em conta sem consulta Spc/Serasa 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

KATRINA MEL
20 ANOS seios furando blusa! Faça oral até o fim em homens!! 61 99848-3777

MICHELY MEL
SEIOS FURANDO blusa! Faça oral até o fim deixo finalizar na boca! A.Norte 61 99674-4408

2º OFÍCIO
DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL REGISTRADORA
RAFAEL ARAUJO HORTA COSTA
HELDER PEREIRA DE CARVALHO
DEMERVAL SILVA CAIXETA JUNIOR SUBSTITUTOS

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a **OPORTUNIDADE FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO – RESPONSABILIDADE LIMITADA**, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo requerimento de 27/06/2026, requereu a este Serviço Registral a intimação de **ELISA YEPES DORIA**, brasileira, divorciada, consultoria jurídica, CPF nº 770.778.901-63, residente e domiciliada, nos seguintes endereços: Rua 34 Sul, Quadra 209, Lote 03/05, Bloco A, Apartamento 904, Águas Claras Sul; e, SH/NORTE Quadra 01, Bloco F, Conjunto A, Entrada A, Sala 111 (Ed. Vision Work & Live), Asa Norte, na qualidade de DEVEDORA FIDUCIANTE nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R\$34.147,92 (trinta e quatro mil e cento e quarenta e sete reais e noventa e dois centavos), atualizada até o dia 15/12/2026, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da escritura de compra e venda com alienação Fiduciária da Sala nº 111, situada no 1º Pavimento, Entrada "A", do Bloco "F", do Conjunto "A" – Edifício "Vision Work & Live", da Quadra 01, do Setor Hoteleiro Norte (SH/NORTE), nesta cidade, registrada sob os nºs R.18 e R.19, na matrícula nº 114.497. A Devedora Fiduciante não foi localizada nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com a certidão do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, fica a DEVEDORA FIDUCIANTE, acima qualificada, **CONSTITUÍDA EM MORA E INTIMADA**, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B" nº 60 – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade da Sala nº 111, situada no 1º Pavimento, Entrada "A", do Bloco "F", do Conjunto "A" – Edifício "Vision Work & Live", da Quadra 01, do Setor Hoteleiro Norte (SH/NORTE), desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 02 (dois) dias do mês de outubro de 2026. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL – OFICIAL.

5.7 MASSAGEM RELAX

MASSAGEM RELAX

CAROL TOP DE LUXO
REALMENTE LINDA s/ decepção 61996306790

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR DE COZINHA p/ self service c/ experiência em guarnições. Folga aos sábados domingos. CV: rhe4164@gmail.com

CASEIRO Que saiba tirar leite Tratar: 61 3367-0108

DOMÉSTICA p/ casa de família em Taguatinga Norte QNG 42 Tratar (61) 99612-9123 ou 99988-0305 Urgente

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

ÓTIMOS GANHOS!!
MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

CONTRATA-SE
SALADEIRA c/ experiência p/ trabalhar segunda a sábado de 7h às 15h Rest Self-Service Asa Norte Tr. 98585-5353

6.1 NÍVEL MÉDIO

NÍVEL MÉDIO

AUX . Administrativo(a) c/ exper. e pacote office . Enviar currículo para: rde.imoveis@gmail.com

CASA DO VOVÔ
CONTRATA-SE
CUIDADOR DE IDOSO Admissão imediata, CLT, Férias, 13º Salário 12X36, Salário de R\$1.750,00 + Gratificação R\$175,00, transporte e alimentação por serviços de restaurante ou cesta de alimentos. Apresentar-se de segunda a sexta-feira, 14h:30; Av. L2 Norte - SGAN 603 - Conj A, Brasília-DF. Em frente Supermercado Big Box 403 Norte. Ou enviar currícul para o e-mail: trabalheconosco casavovo@gmail.com

AUX . Administrativo(a) c/ exper. e pacote office . Enviar currículo para: rde.imoveis@gmail.com

AUX . Administrativo(a) c/ exper. e pacote office . Enviar currículo para: rde.imoveis@gmail.com

AUX . Administrativo(a) c/ exper. e pacote office . Enviar currículo para: rde.imoveis@gmail.com

AUX . Administrativo(a) c/ exper. e pacote office . Enviar currículo para: rde.imoveis@gmail.com

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 200/2026

Objeto: Prestação de serviços de administração e gerenciamento de manutenção preventiva, corretiva e de higienização de veículos. Data da sessão pública: 21 de outubro de 2026 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sites: www.gov.br/compras/pt-br e www.tst.jus.br.

Brasília, 07 de outubro de 2026
MARCOS FRANÇA SOARES
Coordenador de Licitações e Contratos

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a **ITARARÉ EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA SPE**, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo requerimento de 09/03/2026, requereu a este Serviço Registral a intimação de **NEVES ENGENHARIA CONSTRUTORA E INCORPORADORA USA LTDA**, inscrita no **CNPJ sob o nº 36.924.123/0001-66**, residente e domiciliada nesta cidade, nos seguintes endereços: 1) Unidade Autônoma no 03, do Conjunto no 01, destinada ao uso Residencial Multifamiliar (casas) (RE 2), do Conjunto Condominial "Le Premier Residence" – Lote no 02, do Loteamento Urbano Maria do Socorro – Quadra C1, Setor Habitacional Tororó; e, 2) Apartamento no 603, Edifício Colina, Águas Claras – Avenida das Castanheiras Norte, Lote 03, Quadra 104, Bloco "A", na qualidade de DEVEDORA FIDUCIANTE nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R\$ 41.779,17 (quarenta e um mil e setecentos e setenta e nove reais, e dezessete centavos), atualizada até o dia 31/05/2026, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da escritura de compra e venda com alienação Fiduciária da Unidade Autônoma no 03, do Conjunto no 01, destinada ao uso Residencial Multifamiliar (casas) (RE 2), do Conjunto Condominial "Le Premier Residence" – Lote no 02, do Loteamento Urbano Maria do Socorro – Quadra C1, Setor Habitacional Tororó, nesta cidade, registrada sob os nºs R.3 e R.4, na matrícula nº 169.932. A Devedora Fiduciante não foi localizada nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, fica a DEVEDORA FIDUCIANTE, acima qualificada, **CONSTITUÍDA EM MORA E INTIMADA**, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B" nº 60 – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade da Unidade Autônoma no 03, do Conjunto no 01, destinada ao uso Residencial Multifamiliar (casas) (RE 2), do Conjunto Condominial "Le Premier Residence" – Lote no 02, do Loteamento Urbano Maria do Socorro – Quadra C1, Setor Habitacional Tororó, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 16 (dezesseis) dias do mês de abril de 2026. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL – OFICIAL.

6.1 NÍVEL MÉDIO

SUBGERENTE, ATENDEnte , Cozinheira e sushimam . Restaurante contrata . Salário inicial a partir de R\$ 1.750,68 podendo chegar até R\$ 2.200,00 + comissão . Enviar currículo para email: curriculom.guara@gmail.com

INSTALADOR
SEM EXPERIÊNCIA de cortinas e persianas, c/ CNH. Sal.R\$ 2.100,00 +VT. Enviar CV para: rh@sublimes.com.br

A BRASFORT ESTÁ OFERECENDO
OPORTUNIDADES PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. Interessados devem enviar currículo junto com laudo para e-mail: recrutamento pcd@brasfort.com.br

AUX . Administrativo(a) c/ exper. e pacote office . Enviar currículo para: rde.imoveis@gmail.com

AUX . Administrativo(a) c/ exper. e pacote office . Enviar currículo para: rde.imoveis@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

ESCOLA CONTRATA PROFISSIONAL PARA diagramação ou formatação de apostilas/ cursos no Word. Enviar CV: selecao@tecnica.brasilia@gmail.com

VENDEDOR PARA Produtos Alimentícios c/ carro ou moto experiência em varejo. Enviar CV: campodistribuidora@hotmail.com ou (61) 98208-2613

NÍVEL SUPERIOR

ESCOLA - DF CONTRATA REVISOR DE TEXTOS para revisão de apostilas/ cursos Enviar CV: rh.educacaobasica@gmail.com

DETRAN DF

SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO DISTRITO FEDERAL
AVISO DE ABERTURA
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA nº. 23/2026

Processo 00055-00030431/2026-21. O Detran/DF torna pública a abertura da Concorrência Eletrônica nº. 23/2026 no dia 03/12/2026 às 9h. Objeto: Prestação de serviços técnicos especializados de arquitetura e engenharia destinados à elaboração de anteprojeto para a futura sede institucional do Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran/DF), incluindo a utilização da Modelagem da Informação da Construção (Building Information Modeling – BIM), em nível de desenvolvimento compatível com LOD 200, a definição de diretrizes para infraestrutura tecnológica crítica e a prestação de assessoramento técnico acessório vinculado às soluções concebidas, conforme as condições, especificações e exigências estabelecidas neste Edital e nos seus anexos. Valor: R\$ 2.119.775,95. Prazo 24 (vinte e quatro) meses. Mais informações no e-mail: licitacao@detran.df.gov.br.

Brasília/DF, 06 de Outubro de 2026.
ALLANN ALVES VIEIRA DE ANDRADE
Pregoeiro

EDITAL DE INTIMAÇÃO

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a **ITARARÉ EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA SPE**, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo requerimento de 09/03/2026, requereu a este Serviço Registral a intimação de **RAUNY PEREIRA DE PAIVA**, brasileiro, empresário, solteiro, inscrito no **CPF sob o nº 620.731.933-82**, residente e domiciliado nesta cidade, nos seguintes endereços: 1) Unidade Autônoma no 31, do Conjunto 02, destinada ao uso Residencial Multifamiliar (casas) (RE 2), do Conjunto Condominial "Le Premier Residence" – Lote no 02, do Loteamento Urbano Maria do Socorro – Quadra C1, Setor Habitacional Tororó; e, 2) Apartamento no 609, Lote no 13, Ed. Vista – Park Sul – SGVC Sul, na qualidade de DEVEDOR FIDUCIANTE nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R\$ 27.005,53 (vinte e sete mil e cinco reais e cinquenta e três centavos), atualizada até o dia 31/05/2026, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da escritura de compra e venda com alienação Fiduciária da Unidade Autônoma no 31, do Conjunto 02, destinada ao uso Residencial Multifamiliar (casas) (RE 2), do Conjunto Condominial "Le Premier Residence" – Lote no 02, do Loteamento Urbano Maria do Socorro – Quadra C1, Setor Habitacional Tororó, nesta cidade, registrada sob os nºs R.3 e R.4, na matrícula nº 169.993. O Devedor Fiduciante não foi localizado no endereço fornecido, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, fica o DEVEDOR FIDUCIANTE, acima qualificado, **CONSTITUÍDO EM MORA E INTIMADO**, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B" nº 60 – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade da Unidade Autônoma no 31, do Conjunto 02, destinada ao uso Residencial Multifamiliar (casas) (RE 2), do Conjunto Condominial "Le Premier Residence" – Lote no 02, do Loteamento Urbano Maria do Socorro – Quadra C1, Setor Habitacional Tororó, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 20 (vinte) dias do mês de maio de 2026. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL – OFICIAL.

DETRAN DF

SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO DISTRITO FEDERAL
AVISO DE ABERTURA
PREGÃO ELETRÔNICO SRP nº. 22/2026

Processo 00055-00018818/2026-17. O Detran/DF torna pública a abertura do Pregão Eletrônico SRP nº. 22/2026 no dia 22/10/2026 às 9h. Objeto: Registro de Preços para contratação de empresa especializada na prestação de serviços de organização de eventos sob demanda, envolvendo as etapas de planejamento, organização, coordenação e acompanhamento, fornecimento de alimentação e bebida, transportes, ornamentação, contemplando todos os serviços indispensáveis à plena execução dos projetos de eventos, abrangendo apoio logístico, montagem, desmontagem, mobilização, desmobilização e manutenção de toda a infraestrutura demandada para suprir as necessidades do Departamento de Trânsito do Distrito Federal, conforme condições constantes neste Edital e seus anexos., conforme as condições constantes no Edital e anexos. Valor: R\$ 14.929.879,51. Prazo de 12 (doze) meses. Mais informações no e-mail: licitacao@detran.df.gov.br.

Brasília/DF, 06 de Outubro de 2026.
ALLANN ALVES VIEIRA DE ANDRADE
Pregoeiro

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade Sigilo absoluto.

197

EDITAL DE INTIMAÇÃO

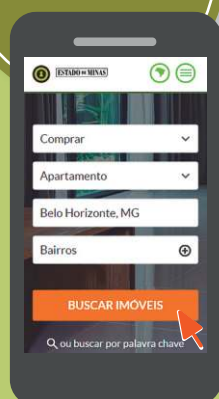
LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a **ITARARÉ EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA SPE**, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo requerimento de 29/01/2026, requereu a este Serviço Registral a intimação de **JOSÉ IVAN SOARES DE SENA**, brasileiro, empresário, solteiro, inscrito no **CPF sob o nº 458.167.604-59**, residente e domiciliado nesta cidade, nos seguintes endereços: 1) Unidade Autônoma no 15, do Conjunto no 01, destinada ao uso Residencial Multifamiliar (casas) (RE 2), do Conjunto Condominial "Le Premier Residence" – Lote no 01, do Loteamento Urbano Maria do Socorro – Quadra C1, Setor Habitacional Tororó; e, 2) Apartamento no 806, Rua 12 Sul, Lote 12 – Águas Claras, na qualidade de DEVEDOR FIDUCIANTE nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R\$ 17.686,77 (dezesete mil e seiscentos e oitenta e seis reais, e setenta e sete centavos), atualizada até o dia 31/05/2026, correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da escritura de compra e venda com alienação Fiduciária da Unidade Autônoma no 15, do Conjunto no 01, destinada ao uso Residencial Multifamiliar (casas) (RE 2), do Conjunto Condominial "Le Premier Residence" – Lote no 01, do Loteamento Urbano Maria do Socorro – Quadra C1, Setor Habitacional Tororó, nesta cidade, registrada sob os nºs R.3 e R.4, na matrícula nº 169.879. O Devedor Fiduciante não foi localizado nos endereços fornecidos, encontrando-se em local ignorado, de acordo com as certidões do Cartório 3º Ofício de Registro Civil, Títulos e Documentos e Pessoas Jurídicas do DF. Desta forma, fica a DEVEDOR FIDUCIANTE, acima qualificado, **CONSTITUÍDA EM MORA E INTIMADO**, para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS – QUADRA 08 – BLOCO "B" nº 60 – SALA 140C – "VENÂNCIO SHOPPING", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade da Unidade Autônoma no 15, do Conjunto no 01, destinada ao uso Residencial Multifamiliar (casas) (RE 2), do Conjunto Condominial "Le Premier Residence" – Lote no 01, do Loteamento Urbano Maria do Socorro – Quadra C1, Setor Habitacional Tororó, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, aos 16 (dezesseis) dias do mês de abril de 2026. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL – OFICIAL.

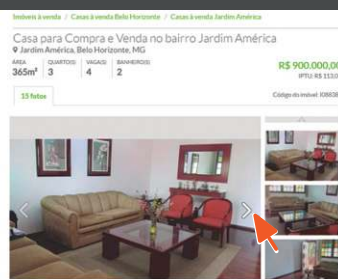
PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

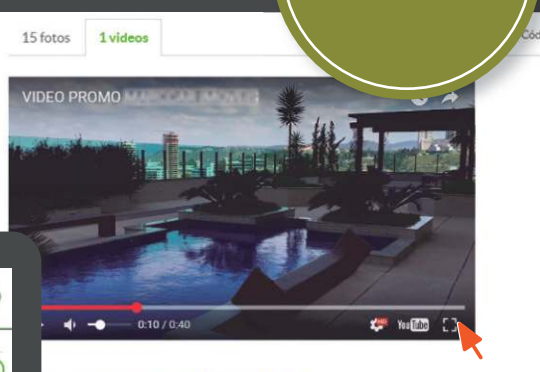
Busca rápida e descomplicada



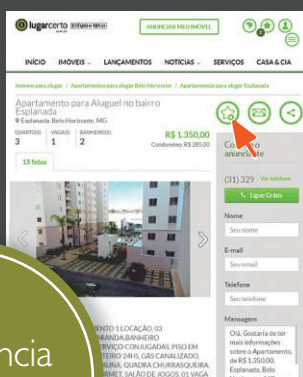
Informações completas



Fotos e vídeos



Experiência personalizada



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

 **lugarcerto**
.com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo